

A UNIÃO

Ano CXIX
Número 214

R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 160,00



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 7 de outubro de 2012

119 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

Twitter > @uniaogovpb

jornalauniao.blogspot.com

A HORA DO VOTO

Quase 3 milhões de paraibanos vão às urnas hoje nos 223 municípios do Estado para eleger prefeitos e vereadores. Polícias Civil, Militar e Federal vão garantir a segurança nos 1.779 locais de votação.

▶ NA SEÇÃO

Bandeiras, adesivos e broches estão proibidos

▶ MAIS CONTROLE

Identificação digital será aplicada em 4 municípios

▶ 11,4 MIL CANDIDATOS

Paraibanos vão eleger 150 vereadores a mais

▶ POPULAÇÃO OPINA

Saúde é a prioridade para o eleitor de JP

FOTO: Antônio David /Secom-PB



clima & tempo

LITORAL Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 23° Mín.	CARIÍ-AGRESTE Sol e poucas nuvens 33° Máx. 18° Mín.	SERTÃO Sol e poucas nuvens 35° Máx. 20° Mín.
---	---	--

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,029 (compra)	R\$ 2,030 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,010 (compra)	R\$ 2,130 (venda)
EURO	R\$ 2,645 (compra)	R\$ 2,648 (venda)

- Hemocentro faz coleta de sangue amanhã na Praça da Paz, nos Bancários
- Inscrições para concurso de vídeo-poema vão até a próxima 4ª feira
- Espaço Casa Brasil comemora o Dia das Crianças de 9 a 11 de outubro
- Processo Seletivo dos Cursos Técnicos do IFPB inscreve até dia 19



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	02h13	0.9m
ALTA	08h39	1.7m
baixa	14h23	1.0m
ALTA	21h04	1.8m

Editorial

O grande dia

Hoje o Brasil inteiro está em festa. A festa da democracia. Milhões de brasileiros vão sair de casa para exercer o direito de votar. De escolher livremente seus candidatos e candidatas a prefeito, vice-prefeito e vereador. Direito conquistado a custo do suor e sangue dos que lutaram contra o regime de exceção.

Chama-se festa da democracia. Talvez pelo colorido das bandeiras. Do intenso movimento de pessoas nos bairros, principalmente nas ruas onde estão localizadas as sessões eleitorais. Tem algo de carnaval, sim. Mas na verdade é uma peleja. Um confronto de ideias e de interesses diversos.

Dessa festa depende o futuro das cidades. É preciso cuidado para que tudo não acabe em uma grande ressaca. Uma grande dor de cabeça. Para isto acontecer, basta cair na folia e votar em candidato interessado em obter mordomia, esquecendo o postulante que tem compromisso com o interesse público.

Vamos dar um crédito geral e acreditar que o povo saberá votar hoje nos melhores candidatos e candidatas. Que estes, por sua vez, vão respeitar as regras do jogo e deixar que o eleitor manifeste livremente a sua vontade, sem pressão ou aliciamento de quaisquer naturezas.

Os números da festa democrática impressionam e dão uma ideia de quanto é sério o evento. Na Paraíba, cerca de três milhões de pessoas irão às urnas, neste domingo, para eleger 223 novos

prefeitos e vice-prefeitos e nada menos que 11.411 vereadores. Os mandatos terão início no dia primeiro de janeiro de 2013.

Por terem mais de 200 mil habitantes, João Pessoa e Campina Grande são as únicas cidades paraibanas onde pode haver segundo turno para prefeito e vice-prefeito. A apuração hoje deve encerrar-se por volta das 21h, de acordo com previsão do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB).

Merece elogio a logística traçada pelo TRE da Paraíba para levar a bom termo o processo de votação. Afinal, não é fácil encaminhar 2,8 milhões de eleitores para 9,5 mil seções eleitorais distribuídas por 1,7 mil locais de votação. Isto sem falar no voto eletrônico, uma conquista da democracia brasileira.

A festa ganha maior dimensão em João Pessoa, por ser a cidade o maior colégio eleitoral do Estado. Na capital estarão aptos a votar, hoje, mais de 480 mil eleitores. Eles devem comparecer a 199 locais de votação, onde estão localizadas 1,2 mil seções eleitorais.

O eleitorado torna-se mais denso na região polarizada por João Pessoa quando entram na conta os eleitores de Santa Rita (89.443) e Bayeux (70.704). Campina Grande (280.207) e Patos (67.562), no Agreste e Sertão, respectivamente, fecham a lista dos cinco maiores colégios eleitorais, na Paraíba.

Humor

Domingos Sávio - savio_fe@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho

O PODER DO VOTO

Por longos dias os candidatos fizeram seus shows, apresentaram performances, negaram origens e reafirmaram conceitos; despiram-se metafórica e publicamente em eventos, externando virtudes e deixando escapar defeitos. Hoje, porém, o espetáculo tem protagonista único: o eleitor. Ele, somente ele, em cada comuna, dita o caminho daquele que será ungido a governar seus municípios. Fá-lo-á, em sua maioria, na firme convicção de que escolheu o melhor para sua cidade, independente da amizade, promessas, recursos ou ameaças.

OPÇÃO CERTA

Na hora H todo cuidado é pouco. Hoje, quando o eleitor se depara com a urna, gastará menos de 40 segundos para fazer sua opção política. Opção essa que, se errada, custará quatro anos para se arrepender.

FÉRIAS

A julgar pela produção, nos últimos dias, das bancadas paraibanas na Câmara dos Deputados e no Senado, o ritmo é de férias coletivas. Os que não estavam envolvidos em campanha nos municípios, faziam de conta. Volta ao trabalho, parte, somente após o segundo turno – e aí acabou o ano.

OS NÚMEROS

Hoje, aqui e alhures, quando as urnas começarem a apontar o caminho da verdade do eleitor, poderá ser o dia de juízo final dos – vá lá que seja – institutos de pesquisa. Alguns devem caminhar direto para o purgatório.

CIBERCRIMES

E o Brasil está entre as nações com mais crimes que ocorrem na Internet, sendo o quarto na lista dos mais prejudicados pelos cibercrimes e chega a perder até R\$ 16 bilhões por ano. As informações são de um estudo divulgado na última quinta-feira pela Norton/Symantec, em São Paulo.

TEMPORÁRIOS

O Comércio já se agita para o bem dos desempregados. Lojas e shoppings iniciam o período de contratação de funcionários temporários. Outras áreas, cujas atividades intensificam-se com a proximidade dos festejos natalinos também começaram a empregar. Muitos temporários acabam se efetivando.

PONTOS NOS ÍS

É preciso analisar bem a acusação de "ficha suja" a gestores que tiveram contas "reprovadas" pelo Tribunal de Contas. Na verdade, o TCE como órgão consultor da Assembleia, apenas oferece parecer; a reprovação ou não, cabe ao Poder Legislativo.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Eleitor ficando velho

Se estou ficando velho? Está na cara (e nesta própria coluna) que sim! Mas acho que indignação não tem idade. Vôte! Pelo amor de Deus!

Nascido em 1946, votei pela primeira vez em 1965. Tive sorte: meu primeiro voto foi dado a João Agripino, para governador. Não poderia ter sido mais feliz na escolha. E olhem que eu nem imaginava tornar-me mais tarde auxiliar dele. Mais que isso, seu amigo. Mais que isso, seu compadre (foi o padrinho de batismo de Maria Luiza, minha primeira filha). E um dos maiores governadores que a Paraíba já teve.

Confesso que não me lembro de outros votos dados naquela eleição – deputado federal, deputado estadual, sei lá! Recordo, porém, e nitidamente, de outros pleitos, nos quais nem era eleitor - mas meu avô e meu pai, eram. Ah, como os eleitores de antigamente levavam a sério o dia da votação! Troquei reminiscências há poucos dias com Carlos Pereira de Carvalho sobre os nossos tempos de netos e filhos de eleitores. Matamos muitas saudades.

Cumpria-se, então, verdadeiro ritual. A começar pelos preparativos, na véspera, do traje para a votação: terno completo. O tecido, linho diagonal, branco, ou brim, em tom claro (havia o tropical, em outra linhagem). Paletó com ombreiras, calças com vinco primoroso, quase cortante. Sapatos pretos ou marrons (meias e cinto da mesma cor), levados ao engraxate ou escovados e lustrados em casa. Gravata, geralmente, em listras. Traje de noivo, como se dizia à época.

Três de outubro era a data da eleição – acho que não se movia o calendá-

rio. Meu avô (o paterno, que morava lá em casa) saía logo cedo para o exercício de cidadania. Acompanhei-o algumas vezes à seção eleitoral, orgulhoso por vê-lo entrar na cabine, depois de tirar o chapéu, em sinal de respeito ao seu direito de voto. Papai, funcionário do Tribunal de Justiça, era invariavelmente convocado para prestar serviço à Justiça Eleitoral, e podia votar em qualquer seção - se, agora, não me falha a memória. Sempre impecavelmente vestido.

Não, jamais votei de paletó e gravata, nem me preparei de véspera para votar. Mas nunca deixei de usar ao menos uma roupa decente e um calçado fechado (no mínimo uma sandália com fecho) para ir à seção eleitoral. E não me conformo em ver como algumas pessoas comparecem hoje em dia ao local de votação. Notadamente os homens: de bermudas (ou até short!), sandálias havaianas e, não raro, camiseta cavada (até modelo regata, imaginem!). Quanta falta de apreço pela cidadania!

Se estou ficando velho? Está na cara (e nesta própria coluna) que sim! Mas acho que indignação não tem idade. Em pleitos não tão distantes quanto os de antigamente, fui mesário, inclusive presidente de mesa, e já estranhava esses desvios de postura. Só que ainda havia o mínimo de respeito à seção eleitoral. Hoje, nem isso. Pudera! Vocês já viram como se vai à missa nos dias atuais? De bermudas (ou até short!) camiseta cavada (até modelo regata)... Vôte! Pelo amor de Deus!

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Sonhos e signos

Sonhos! Tudo é tão somente sonho, e nada tem lógica, assim como a arte e a vida. Assim como a linguagem, e tudo é linguagem."

A montanha era enorme, mais de 2 mil metros de altura. Feito o homem aranha, porém sem os fios mágicos com seus mágicos adesivos, eu a escalava completamente solto em meio ao ar espesso da delirante atmosfera. Ao chegar, livre e resolutivo, ao topo do extraordinário acidente geográfico, seu corpo latitudinal de imensas vértebras de gelo começa a se derreter, transformando-se, aos poucos, mas decisivamente, num vasto açude de águas negras, lodosas e lúgubres, onde naufrago qual um barco bêbado à deriva da vida e da morte. Ao sentir nas vísceras o agônico espasmo da asfixia, num desconforto mortal de quem adentra fétidos e impensáveis mundos, penso que acordo, em gritos lancinantes, de um pesadelo que a escuridão da noite prolonga pelo tecido vertical da dolorosa vigília.

De outra feita, vejo-me dentro do meu próprio túmulo, suportando desesperadamente as picadas cortantes da claustrofobia, numa situação de absoluta ausência de ar, luz, água e

outros elementos essenciais à ilusão de existir. De repente, o túmulo se abre em diversos portais dando para um deserto. Este deserto lentamente vai se configurando numa paisagem urbana em que as casas são cruzeiros partidas e as praças são pelúcias de neve. Agora, não acordo; apenas mergulho numa onda de poeira de cor ensanguentada que cobre a cidade como uma avalanche infinita. A sensação que me toma, nesse estranho universo de carnadura indescritível, é de angústia e melancolia, talvez algo como os temores e horrores de um goleiro na hora do pênalti ou da vítima indefesa sob o brilho sardônico do machado que a fará em mil pedaços nervosos.

Sonhos! Tudo é tão somente sonho, e nada tem lógica, assim como a arte e a vida. Assim como a linguagem, e tudo é linguagem. Os sonhos, a arte, a vida e as pessoas, tudo linguagem. E se somos linguagem, vivemos então e inteiramente perdidos na floresta de signos, símbolos, índices e ícones, ora no eixo das condensações, ora no eixo dos deslocamentos.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Eduardo Borges
Médico ginecologista

Anencefalia

doença pode ser prevenida

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Anencefalia, um grave problema de saúde que pode atingir até seis bebês a cada 10 mil nascimentos, em algumas regiões do Brasil, é um problema ainda preocupante por falta de informação. Ela é um defeito caracterizado pela ausência da calota craniana e da pele que recobre, deixando o cérebro da criança exposto o que poderá causar degeneração, sendo incompatível com a vida fora do útero. Um problema que pode ser prevenido com um planejamento familiar e apenas utilizando o ácido fólico na dose de 400 microgramas por dia. Porém, isso não vem ocorrendo. O fato foi constatado pelo médico Eduardo Borges da Fonseca, presidente da comissão de medicina fetal da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (Febrasg) e professor de obstetria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), durante uma pesquisa junto à rede privada e pública de saúde em João Pessoa que mostra que só 13,8% das mulheres tomaram suplemento de ácido fólico antes de engravidar. No Brasil, desde 2006 os órgãos governamentais criaram uma lei onde toda a farinha de trigo e de milho industrializadas, incluindo as que são utilizadas por panificadoras, tem que receber ácido fólico. Na entrevista a seguir, ele fala sobre os resultados obtidos na pesquisa e defende as campanhas educativas como prevenção ao problema, destacando que a Febrasg, neste sentido, produziu três milhões de cartilhas que estão sendo distribuídas por todo o país.

O que é anencefalia?

É um grave problema de saúde que pode atingir até seis bebês a cada 10 mil nascimentos, em algumas regiões do Brasil. Isso acontece quando ocorre o fechamento inadequado da parte superior do tubo neural (cabeça), resultando na anencefalia que é um defeito caracterizado pela ausência da calota craniana e da pele que recobre, sendo que o cérebro fica exposto. Isso, secundariamente pode haver degeneração, sendo incompatível com a vida fora do útero.

Quais as consequências da anencefalia?

A anencefalia leva à morte do bebê. No caso da espinha bífida, a gravidade varia conforme a posição da lesão e a extensão. Algumas crianças não precisam de tratamento e outras podem ser submetidas a cirurgia logo após o parto. Mas muitas, mesmo após a operação, sofrem sequelas, como paralisia e dificuldades de aprendizagem.

Em que período de gestação isso ocorre?

O fechamento do tubo neural acontece entre a segunda e a quarta semana de gravidez. No Brasil, segundo pesquisa da Fiocruz com 22 mil mulheres, 55% das gestações não são planejadas. Em geral, a mulher só chega ao médico de dois a três meses depois do início da gravidez, o que já é uma fase tardia para o início da suplementação. Também existem outros fatores de riscos que podem levar a anencefalia que são: gravidez anterior de filho com diagnóstico confirmado de DATN; uso de medicamentos anticonvulsivantes; diabetes insulino dependente; uso de medicamento antagonista de folato; obesidade ou sobrepeso;

síndromes de má absorção; exposição a altas temperaturas no início da gravidez e também o baixo nível socioeconômico.

A prevenção à anencefalia o fez desenvolver uma pesquisa para saber se as mulheres tem conhecimento sobre a utilização do ácido fólico. Como surgiu a ideia de realizar uma pesquisa dessa natureza?

Essa pesquisa não trouxe nada de novo se levarmos em consideração de que existe uma determinação preconizada há mais de duas décadas pelo órgão norte-americano CDC (Centers for Disease Control and Prevention) de que toda mulher que planeje engravidar utilize o ácido fólico na dose de 400 microgramas por dia. O uso dessa vitamina ao menos 30 dias antes do início da gestação, continuando até o terceiro mês, reduz em cerca de 75% a ocorrência dos defeitos de fechamento do tubo neural, que é a região do embrião que vai dar origem ao sistema nervoso central). Uma medida simples para evitar malformações em bebês que ainda é pouco adotada pelas brasileiras. Porém, nós percebemos que estávamos discutindo a anencefalia se permitíamos ou não a gestação e não se estava discutindo o antes que é a prevenção do problema.

Essa prevenção já é aplicada pelos órgãos brasileiros?

Sim. No Brasil desde 2006 os órgãos governamentais criaram uma lei onde toda a farinha de trigo e de milho industrializadas, incluindo as que são utilizadas por panificadoras, tem que receber ácido fólico. Então, a associação entre o ácido fólico alimentar dado na farinha, que é ingerida quando você come pão ou qualquer derivado da farinha você tem o ácido

fólico e isso associado ao comprimido você diminui de 75% a 85% a incidência de defeito aberto do tubo neural. Porém, a maioria das mulheres não consome a quantidade suficiente de ácido para proteger seu futuro bebê dos graves defeitos do tubo neural. Por isso a melhor forma de assegurar a prevenção às mulheres é pela ingestão do ácido fólico sintético, por meio de suplementos alimentares.

Quais os resultados obtidos na pesquisa?

Eu fui fazer uma pesquisa em João Pessoa de como o ácido fólico estava sendo administrado. Esse levantamento pegou 494 mulheres. Destas 227 foi feita na rede de saúde privada e 267 foi do Programa de Saúde da Família (PSF), então ela foi bem homogênea com relação ao número e nós observamos que os dados foram importantes porque nos leva a uma mudança de paradigma dentro da saúde da mulher, tanto a nível privado como também o público. Nós descobrimos que entre as mulheres da rede privada 7,9% tem três ou mais filhos, enquanto que 55% delas tem apenas um filho. Na parte da saúde pública, o SUS, 40% das mulheres tem apenas um filho e 34% tem mais de três filhos.

A quantidade de filhos é importante para prevenção à anencefalia?

Isso é importante porque na nossa pesquisa descobrimos também que na rede pública 46% das mulheres não utilizavam nenhum tipo de método anticoncepcional, enquanto que na rede de saúde privada, 12% não utilizavam método anticoncepcional. Das mulheres pesquisadas nós perguntamos quais tomaram o suplemento de ácido fólico antes de engravidar.



No estudo, feito em João Pessoa, 58% das mulheres responderam que a gravidez não foi planejada, 13,8% tomaram ácido fólico e apenas 8% utilizaram na dose correta e no momento correto.

Qual a conclusão diante esses dados?

Eles mostram que de 58% das mulheres que não planejaram a gravidez, na rede pública mais da metade, 53% não estavam utilizando método anticoncepcional. Isso comprova o seguinte fato: se eu não estou planejando uma gravidez eu terei que usar o método anticoncepcional, e isso não vem ocorrendo com elas.

Então, se eles não estão usando, mesmo não estando planejando uma gravidez, elas poderão engravidar e por isso deveriam fazer o uso da dosagem de 400 microgramas por dia do ácido fólico. Já na rede privada, contamos que 8% das mulheres estão utilizando o anticoncepcional, o que comprova que elas fazem um planejamento familiar. Então está comprovado que o conceito planejamento familiar na rede pública de saúde deve mudar. Estudos com animais apontam que a suplementação em excesso pode levar a bebês com baixo peso.

O que deve ser feito para mudar esse quadro?

Primeiro mudar o conceito perante elas, porque está na cabe-

ça das mulheres que planejamento familiar é simplesmente não engravidar. As mulheres na rede pública procuram o planejamento familiar para fazer a laqueadura ou para receber a pílula anticoncepcional, porque elas acham que isso é planejamento. O segundo fato que me assusta é que essas mulheres que foram mal orientadas e que não tem um bom acesso, 34% tiveram mais de três filhos, ou seja, o risco delas desenvolverem a anencefalia no feto é bem maior. Por isso nós defendemos que as campanhas informativas devem ser realizadas e já estamos trabalhando nisso.

Como isso vem sendo trabalhado junto à população?

Nós construímos uma cartilha de informação para todas as mulheres sobre como se prevenir a anencefalia e espinha bífida. A Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetria (Febrasg) produziu três milhões de cartilhas que estão sendo distribuídas por todo o País. Nós preparamos oito mil guias médicos que também estão sendo distribuídos e agora nós pegaremos os guias e as cartilhas para serem distribuídas com todos os secretários estaduais de saúde, para que eles possam replicar esse trabalho. A cartilha pode ser acessada no portal www.febrasg.com.br e qualquer pessoa pode pegar essa cartilha.

CÂNCER DE MAMA

Doença já matou 136 na PB

FOTO: Divulgação

Dados são de 2012 e até o final do ano, 3,7 mil devem desenvolver o mal

Lucilene Meireles

lucilenemeirelesjp@hotmail.com

O câncer de mama é o alvo da campanha mundial "Outubro Rosa", que sob a responsabilidade do grupo de autoajuda Amigos do Peito, realiza uma série de atividades de prevenção e conscientização ao longo deste mês. Em João Pessoa, vários prédios públicos instalaram iluminação diferenciada para mostrar que também integram a luta. Só em 2012, 136 mulheres morreram na Paraíba em decorrência deste mal. Até o final do ano, conforme estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) pelo menos 3,7 mil devem desenvolver a doença no Estado, sendo 900 em João Pessoa.

Embora a perspectiva seja desanimadora, as chances de cura quando a doença é descoberta em sua fase inicial são superiores a 90%. A aposentada Lêda Fernandes, 52, tinha 41 quando foi diagnosticada com câncer. "Quando recebi a notícia, meu mundo desabou. É horrível. Menos de um mês depois do diagnóstico, estava na mesa de cirurgia. Minha mama foi reconstruída na mesma hora. Porém, sofri muito com os efeitos da quimioterapia, com a queda de cabelo", lembrou. O mais im-

portante, porém, é que hoje ela está curada.

Nesta fase, o apoio da família, principalmente do marido, é de extrema importância. "Mas, eu não fiquei só em casa. Busquei ajuda no grupo Amigos do Peito. Lá, percebi que não era a única naquela situação. Apesar de saber que não tinha metástase, estava muito insegura. Ouvir os depoimentos de outras pessoas que viviam o mesmo drama que eu e isso me fez sair fortalecida. Pouco tempo depois, passei a ajudar outras mulheres que chegaram ao grupo", recordou.

Fátima Lucena, uma das representantes da equipe do grupo Amigos do Peito, está comemorando o sucesso da empreitada. "Os ingressos para o show estão esgotados e já estamos pensando numa forma de receber todos os interessados em participar", contou.

Entre os pontos da cidade que receberam luzes cor de rosa, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra) foi responsável pela instalação das lâmpadas no monumento de Ariano Suassuna, que fica no Parque Solon de Lucena; girador da Beira-Rio; girador de Mangabeira, na Santinha; Largo de Tambaú e girador em frente ao Bessa Shopping. Além destes locais, prédios de empresas privadas também iluminaram suas fachadas.

Governo na campanha

O Governo do Estado

também está realizando ações alusivas à campanha Outubro Rosa. As políticas de rastreamento mamográfico, a partir dos 50 anos, têm contribuído para reduzir o percentual de câncer diagnosticado nos estágios 3 e 4. Porém, considerando a alta taxa de mortalidade por câncer entre 1979 e 1999, quando houve um aumento de 69%, levou o Estado a se mobilizar durante este mês.

Estão em funcionamento hoje 23 mamógrafos para exames feitos pelo SUS. Dois estão no Hospital Napoleão Laureano, e um deles tem capacidade de realizar mil exames por mês. Os demais estão instalados em hospitais públicos, filantrópicos e privados ou conveniados.

Só este ano, foram realizadas 17.457 mamografias na Paraíba, o que representa um aumento de 169% de janeiro a abril em relação ao mesmo período de 2011, quando foram feitas 6.486. Na população alvo - 50 a 69 anos - o aumento foi de 177%. Nos primeiros quatro meses de 2011, foram 3.007 exames, e este ano, 8.335.

Na Paraíba, os serviços credenciados para o atendimento às neoplasias são o Centro de Alta Complexidade; Fundação Assistência da Paraíba, em Campina Grande; e o Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa. Como referência para tratamento das leucemias, o Hospital São Vicente de Paula,



Este ano, foram feitas 17.457 mamografias, aumento de 169% de janeiro a abril em relação a 2011

em João Pessoa e o Hospital Universitário Alcides Carneiro, em Campina Grande.

Obesidade favorece

O câncer acomete mulheres em todo o mundo e só este ano, serão mais de 52 mil novos casos no Brasil, com nove mil mortes. É considerado um problema de saúde pública. Mulheres que estão acima do peso e não costumam praticar atividades físicas estão mais propensas a desenvolver câncer de mama. Porém, esta não é a única causa para que o problema

surja. Fatores hereditários também contribuem, mas de acordo com o presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia - Regional Paraíba, Heverton Amorim, as causas hereditárias somam entre 5% e 10% do total. Segundo ele, 80% das mulheres que têm câncer, não relataram nenhum caso na família.

Conforme o especialista, a incidência da neoplasia aumenta de forma vertiginosa em mulheres com idade a partir de 40 anos. Por isso, essa é a idade indicada para realizar a primeira mamografia e, a partir daí, anual-

mente. Alguns especialistas recomendam aos 35 anos. Nas mulheres com histórico familiar próximo - mãe, irmã - a recomendação é realizar o exame dez anos antes do surgimento na parente.

"Por exemplo, se a pessoa de sua família teve um diagnóstico de câncer com 40 anos, a mulher teria que fazer a primeira mamografia aos 30, pois é considerada de alto risco". Neste caso, também podem ser solicitados exames especializados como ressonância magnética e ultrassonografia.

Outros

Olhares

Ricardo Coutinho

Governador da Paraíba

Twitter: @realcoutinho

Garantia de direitos

Governar é essencialmente articular os recursos disponíveis em função do atendimento das maiores e mais importantes demandas da população. Se a síntese é fácil, a execução, ao contrário, é muito difícil. A experiência, inclusive, já me mostra que, quando parece muito fácil, é prudente recalcular as estratégias e procedimentos para evitar o provável fracasso.

Isto porque o governante precisa operar com um número de variáveis absurdamente grande e complexo e assim, ao mover cada peça do tabuleiro, os reflexos deste movimento nem sempre são previsíveis. Por estas razões e a cautela, baseada no conhecimento técnico e no criterioso estudo de caso, é a medida da segurança para quem governa.

No mais é a coragem - pois não há tempo para titubear ou para retrabalhar -, o bom senso e a força de trabalho.

Foram estes procedimentos que nos permitiram concluir esta semana como uma das mais produtivas da nossa gestão no que se refere a medidas que, de forma efetiva, virão a oferecer mais condições de inclusão, trabalho e renda para uma significativa parcela da população paraibana.

Além de outras ações pontuais, a exemplo da inauguração de mais um restaurante popular, desta vez no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, e a assinatura da ordem de serviço para a construção do novo mercado público de Sousa, o Governo da Paraíba entregou as primeiras carteiras nacionais de habilitação, oriundas do Programa Habilitação Social.

No mesmo evento anunciamos um

pacote de benefícios para determinados segmentos de usuários do Detran que inclui, entre outras medidas, a redução de taxas de serviço em até 80%. Tomamos estas iniciativas para estabelecer um nivelamento nas condições de acesso a produtos e serviços do Departamento Estadual de Trânsito e desta forma promover a inclusão e a regulamentação para as pessoas mais carentes.

O resultado disto será mais segurança, respeito e dignidade no trânsito, pois paralelamente estamos também fomentando a formalização, a educação e o respeito à legislação.

A partir das novas regras os usuários com mais de 65 anos de idade que buscarem a primeira Habilitação ou a renovação do documento terão uma redução de 40% no valor das taxas. Esta medida contempla diretamente 44 mil pessoas de uma faixa etária mais vulnerável e que são obrigadas a renovar os seus documentos a cada 3 anos. Os demais só precisam proceder a renovação a cada 5 anos.

Já os condutores que necessitam da Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC), particularmente os condutores de ciclomotores de baixa cilindrada, as chamadas cinquentinhas, terão direito a uma redução de 80% no valor da taxa. Neste segmento temos um grau de informalidade muito significativo e perigoso com implicações, inclusive, nos altos níveis de acidentes.

É que para muitos o valor de R\$ 700 é proibitivo e isto gerava um ciclo vicioso que acabava redundando em um total desrespeito às regras de trânsito e, conseqüentemente, em muitos e sérios problemas. Agora, com um investimento de aproximadamente R\$ 220,00, todo processo de habilitação, inclusive a formação, poderá ser

efetivado.

Isto, naturalmente, nos dá muito mais condições e tranquilidade para regular e fiscalizar esta importante parcela da população sem, no entanto, lhes tirar o direito ao transporte particular. A relação custo/benefícios destas medidas foi devidamente ponderada e nos garante a possibilidade deste investimento social de parte do Detran. Este é o nosso entendimento: se há possibilidade e é pertinente, haverá o benefício.

Assinamos também no mesmo evento dois protocolos de intenções. O primeiro estabelece o direito, para as pessoas habilitadas através do Programa Habilitação Social, de fazer cursos gratuitos no Sest-Senat e se capacitarem a conduzir caminhões de cargas, ônibus urbanos, rodoviários e de turismo. Esta capacitação permitirá o acesso a conhecimentos e práticas fundamentais para a profissionalização e facilitará o aproveitamento destes profissionais no mercado de trabalho.

Através do segundo protocolo de intenções estabelecemos um convênio entre o Detran, a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência - Funad, a Associação de Deficientes e Familiares - Aspadef e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano - Sedh, que permitirá ao Sistema Nacional de Emprego - Sine-PB, a seleção de 60 portadores de deficiência para o preenchimento de vagas nas unidades do Detran em João Pessoa e em Campina Grande.



Foto: Divulgação

O Programa Habilitação Social este ano realizará o sonho de 3 mil pessoas e, inclusive, já chama a atenção de outras gestões, a exemplo dos governos de Tocantins e do Rio Grande do Sul, que manifestaram interesse de levar esta experiência para os seus estados. É mais uma iniciativa exitosa deste Governo porque derruba uma barreira que em muitos casos impossibilitava o surgimento de bons e necessários profissionais.

Não temos dúvidas que da mesma forma de outros programas que sofreram críticas de parte de pessoas que têm dificuldade de criar e colocar em prática iniciativas realmente transformadoras - o que é uma obrigação de todo governante -, o Programa Habilitação Social, ao longo dos próximos anos, vai colocar pessoas e famílias em condições de trabalho e de vida muito mais adequadas e dignas. É com este objetivo que trabalhamos e por esta razão estamos conseguindo avançar na construção de uma Paraíba de muitas e melhores oportunidades.

Guia cinematográfico

O escritor e advogado mineiro Guido Bilharinho analisa, em livro, a importância dos filmes de seis diretores brasileiros, como Glauber Rocha e Humberto Mauro

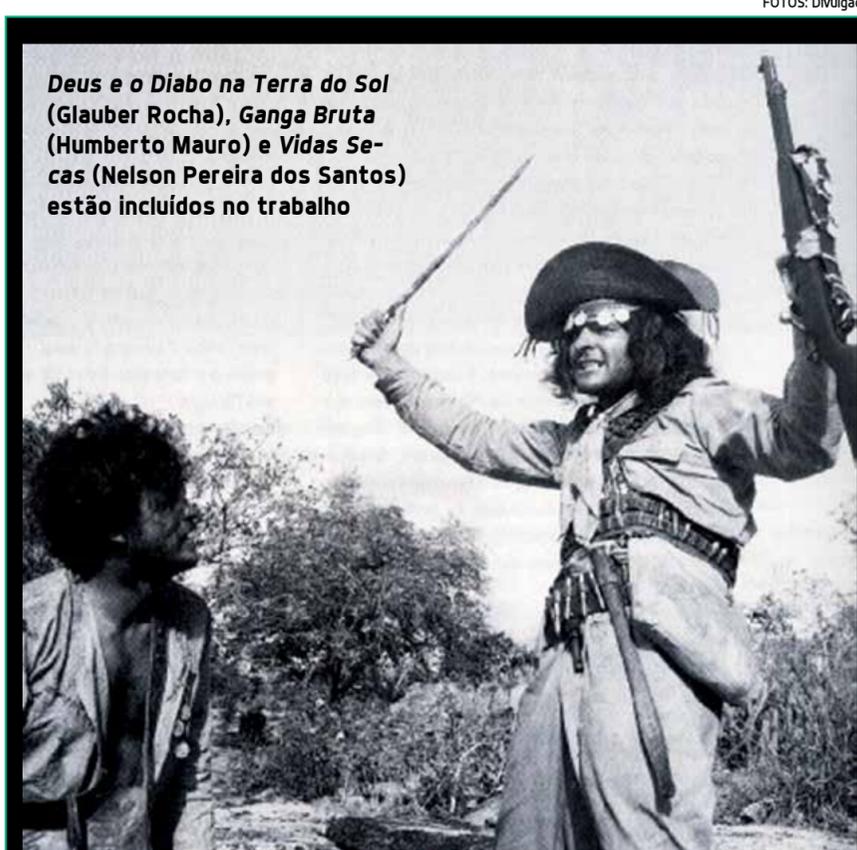
Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“N ão estou achando boa a atual produção do cinema brasileiro. Apesar de algumas exceções, está mais para o espetaculoso, com objetivos comerciais. Do ponto de vista artístico, preferencialmente, e cultural, houve uma queda”. A declaração foi feita ao jornal **A União** pelo escritor e advogado mineiro Guido Bilharinho, que acabou de lançar – por meio do Instituto Triangulino de Cultura (MG) – o livro *Seis Cineastas Brasileiros*. A obra – que tem 298 páginas, duas dezenas de ilustrações e custa R\$ 30 – possui artigos analisando filmes de longa-metragem de Mário Peixoto, Humberto Mauro, Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Paulo César Saraceni e Júlio Bressane. “O objetivo é preencher a lacuna, pois, como se evidencia, a crítica cinematográfica, à semelhança do ocorrido, há tempos, com suas congêneres literária, musical e de artes plásticas, ausentaram-se da mídia impressa, sendo que as demais mídias nunca as contemplaram, aumentando, pois, a necessidade e a importância de se expressá-las e veiculá-las por meio de livros de papel e/ou eletrônicos”, disse o autor, um apaixonado pela Sétima Arte.

Apesar dos filmes brasileiros que têm concorrido ao Oscar nos Estados Unidos, ao longo dos anos, Guido Bilharinho comentou que as produções nacionais têm sido mais de cunho comercial, por entender que a premiação tem esse aspecto. Segundo ele, um dos últimos grandes momentos foi nos anos 60, com o Cinema Novo. “O declínio do cinema nacional começou com o neoliberalismo, em 1990, quando o então presidente da República, Fernando Collor de Mello, assumiu o poder e extinguiu a Embrafilme, o que contribuiu para a desorganização da indústria cinematográfica”, disse ele, para quem a obra é um guia de orientação para o cinéfilo, ou para aqueles que, ao lerem, sintam vontade de assistir ao filme analisado.

Seis Cineastas Brasileiros – que ainda contém índices onomásticos, de filmes, publicações mencionadas e um circunstanciado sumário – é o 13º título da coleção *Ensaio de Crítica Cinematográfica*, que é considerada a mais abrangente coleção de crítica de cinema já editada no Brasil pelo Instituto Triangulino de Cultura, sediado em Uberaba (MG). A obra pode ser adquirida pelo e-mail institutotriangulino@yahoo.com.br ou pelo fone (34) 3312-1122, mediante cheque ou depósito na conta do Instituto (Caixa Econômica Federal, agência 2854, operação 003, conta 006-3).

O livro contém mais de 50 artigos de crítica dos filmes de longa-metragem dos cineastas Mário Peixoto (*Limite*), Humberto Mauro (*Ganga Bruta*, *O Descobrimento do Brasil*, etc.), Nelson Pereira dos Santos (*Rio*, *40 Graus*, *Vidas Secas*, *Memórias do Cárcere*), Glauber Rocha (longas-metragens como *Barravento*, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, *Terra em Transe* e *Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro*),



Deus e o Diabo na Terra do Sol (Glauber Rocha), Ganga Bruta (Humberto Mauro) e Vidas Secas (Nelson Pereira dos Santos) estão incluídos no trabalho



FOTOS: Divulgação

Paulo César Saraceni (*Porto das Caixas*, *A Casa Assassinada*, *Natal da Portela*) e Júlio Bressane, a exemplo de *Cara a Cara* e *A Erva do Rato*.

Os nomes dos seis cineastas foram selecionados para integrar o livro, porque Guido Bilharinho os considera entre os melhores do cinema nacional. Para isso, ele optou pela análise crítica das obras mais representativas e importantes desses diretores. “Preferi fazer uma abordagem sobre o valor estético e cultural, não levando em consideração a questão técnica e de ser agradável, ou pelo conhecimento. Um exemplo desse tipo de critério é *Porto das Caixas*, de Paulo César Saraceni, que é um filme pesado, porque retrata o dilaceramento de um casal que se consome em ódio mútuo”, esclareceu o autor.

Com o objetivo de escrever o livro, Guido Bilharinho se valeu da compra de títulos em produtoras de filmes e aluguel em locadoras. Como é advogado em Uberaba, cidade onde ele nasceu, não tinha tempo, nos dias úteis, e preferiu seguir a rotina de se trancafiar em casa, nos finais de semana, para assistir – e analisar – cada filme escolhido. “Assisti aos filmes orientado pelos seguintes aspectos: o primeiro, pelos pressupostos de autenticidade do tratamento temático, observando a verdade da natureza humana e a questão social e política, e não a intrigalhada, ou quem está com quem, pois isso é espetaculoso; o segundo, pela utilização elaborada, ou inventiva, da linguagem, da forma cinematográfica, de uma maneira artística”, explicou ele, que depois anotava suas impressões sobre cada filme. A preferência por vê-los em vídeo e, depois, em DVD, do que nas salas de cinema, se deu em razão da possibilidade de repetir – quando necessário – determinados trechos que requeriam maior atenção, o que facilitava o trabalho.

Quanto a futuros projetos, Guido Bilharinho informou que possui vários. Mas disse que o próximo volume da coleção *Ensaio de Crítica Cinematográfica* intitula-se *O Cinema de Buñuel, Kurozawa e Visconti*, contendo cerca de 50 ensaios e com lançamento previsto para 2013. O projeto editorial de publicar essas obras começou em 1994. Ao longo desses anos, ele já escreveu 1.100 artigos, dos quais publicou, até agora, 650 textos. No entanto, além do cinema nacional, há números que enfocam produções de cineastas estrangeiros.

Os nomes dos seis cineastas foram selecionados para integrar o livro porque Guido Bilharinho os considera entre os melhores do cinema nacional

MÚSICA

Instrumentista
Antonio Loureiro lança
o disco *Só*

PÁGINA 7



LIVROS

Obras de Émile Zola e
Miguel de Unamuno em
novas edições

PÁGINA 8



Duo Evandro e Moreira para concerto no Ponto de Cem Réis

O caminhão chegou cedo. Estacionou ao lado do Ponto de Cem Réis, no centro de João Pessoa. Aos poucos, cadeiras plásticas são posicionadas, lado a lado, formando fileiras. Evandro observa e fica intrigado. Será que vai ser um culto, numa hora dessas? Ele vê estampado na carroceria figura de um senhor, envelhecido, de olhar duro, vestido num terno preto, com cabelos longos e claros. Deve ser pastor sim, fica me olhando, tô quase encabulado. Evandro pede mais uma dose de cana. O líquido desce na garganta ardendo, abrindo o caminho com violência, forte e difícil como a vida.

Negro, de cabelos cacheados, sem camisa, com um falso cordão de ouro pendurado no magro peito, Evandro sente o Ponto de Cem Réis girar. Onde estão as árvores? As pedras portuguesas? O mármore do chão? Só resta impávido o antigo hotel e um encimentado gigante, vazio.

A noite vem chegando de mansinho e as luzes dão novas cores ao Ponto de Cem Réis. Um azul claro do céu vai fugindo e o amarelo dos postes de iluminação banham um falso ouro a estátua do compositor Livardo Alves.

O caminhão na verdade é um palco de um projeto do famoso pianista Arthur Moreira Lima, patrocinado pelo Governo Federal a fim de levar aos lugares mais diferentes do país a boa música e a cultura. De repente, como se uma grande baleia encalhada, o caminhão tem sua carroceria aberta e, dentro dela, surge um piano iluminado por holofotes. Aproxima-se uma equipe de televisão para entrevistar o velho senhor de cabelos cumpridos, que se senta num banquinho ao lado do instrumento. Os fiéis também já começam a se chegar para obter os melhores lugares, próximo do piano, como se buscassem salvação. Observam o repórter fazer uma rápida entrevista, ao vivo, para uma televisão local. Bêbado, delirando, Evandro fecha o punho direito, simulando estar segurando também um microfone também. Resolve se sentar ao lado das outras pessoas, no meio das cadeiras plásticas. Os olhares parecem fuzilá-lo, por estar bêbado e sem camisa ali. Ninguém sabe de seu sofrimento, de sua decepção amorosa. Triste, talvez apele para o pastor que já está ali, junto ao piano.

A apresentação começa. Arthur Moreira Lima parece apressado. Toca duas peças clássicas, uma de Mozart e outra de Bach. Evandro não entende porque o pastor não fala nada. Resolve gritar para expressar seus sentimentos. É atingido por uma saraivada de olhares preconceituosos. Um senhor mais incomodado levanta-se da cadeira e diz que Evandro não pode estar ali, que vai chamar a segurança ou a produção. Algumas mulheres saem de perto de Evandro, temendo o conflito que já se desenha. Ao redor do homem bêbado e sem camisa surge um grande espaço, separando ele dos demais. Isolado, Evandro parece se chatear mais ainda.

Os dedos de Moreira Lima percorrem as teclas do piano com uma rapidez formidável. Os sons se misturam ao silêncio impossível da cidade. Catadores de lixo remexem o rescaldo do fim de expediente

do centro, entre papelão, vidro e latinhas de cerveja. Comerciantes sentados em banquinhos plásticos degustam o churrasco, do outro lado, na Praça 1817. O falso edifício das Nações Unidas parece dormir. Com saudosismo, algumas pessoas mais velhas se lembram que do lado ali pertinho tinha o Cinema Municipal, transformado hoje numa loja de calçados.

Motos em arrancadas bruscas irrompem uma nova harmonia ao concerto. Concentrado, Moreira Lima parece viver apenas para o piano. Quando começa a tocar o trenzinho caipira de Heitor Villa Lobos, o público se remexe na cadeira, como se fosse embarcar na viagem imaginária. Evandro também se agita e grita:

Pastooooor!!!!!!

Xii!!!! Sussurram alguns incomodados. Moreira Lima começa a tocar Odeon, de Ernesto Nazareth. Evandro parece gostar também, se agitando mais e mais. O conflito que deveria ocorrer logo nas primeiras músicas vai se desenhando quando chega um membro da produção de Moreira Lima e identifica quem estava perturbando a paz dos silenciosos ouvintes. Olhares volta-se agora para a reação de Evandro. Baixinho, o homem da produção fala com uma voz severa:

- Fica aí quietinho!!!! Sem dar um pio, viu?!

A plateia parece se preparar para um conflito, uma luta corporal entre Evandro e os homens da segurança. O membro da produção maneja um telefone celular pedindo reforços. O público fica mais tenso ainda, prevendo que Evandro vai dar trabalho para ser retirado dali. Moreira Lima toca nas teclas agudas "Apanhei-te cavaquinho".

Esse cara não sabe tocar!!!- berra Evandro
Xiiiiiiiiiiiiiiii

O outro homem da segurança se aproxima. Agora parece certo que Evandro vai ser retirado do projeto que leva um piano pela estrada, com quase dez anos de existência. Moreira Lima ignora tudo, pega o microfone e diz:

Agora vou tocar Asa Branca!

Tocado em sua sensibilidade, Evandro parece em suspenso, acalma-se repentinamente. Aquela é a única música que o bêbado conhecia do repertório. E, contrariando a expectativa geral da plateia, o forte segurança da produção de Moreira Lima, senta-se ao lado dele. Ao invés de força, distrai Evandro e pergunta porque está tão triste naquela noite.

- É muito amor que eu tenho pra dar, rapaz! Mas mesmo assim ela me deixou....

Como se fossem irmãos que não se viam há muito tempo, conversam abraçados por muito tempo, numa cumplicidade sem tamanho. Moreira Lima avisa que todas as pessoas da plateia que irá executar a Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro. Pede como se ordenasse que todos fiquem de pé. O segurança aconselha Evandro a seguir os demais.

- Deixa esse cara pra lá!! Escuta a minha história bicho!!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Coral Gazzi de Sá Vozes em harmonia com o tempo e o espaço

Sempre gostei de ver gente junta. Gosto de gente junta na vida, assim como no vão sagrado dos palcos, lugar onde representamos as dores e delícias de viver e onde apontamos a seta dos nossos olhos para o infinito de nós mesmos, aquele infinito em busca do qual a humanidade se dirige, mantendo-se em movimento. O canto coral é um excelente exemplo desse exercício de ajuntamento artístico, onde se amalgamam vozes em torno de um sentimento coletivo de embalar públicos ao mesmo tempo em que se embalam os corações de quem canta.

O movimento orfeônico teve seu apogeu na igreja católica há centenas de anos, mas naturalmente acompanhou os avanços estéticos da música, desgarrando-se do mundo sagrado e agregando novos conceitos harmônicos e melódicos com o passar dos anos. Hoje temos grupos de canto coral especializados em músicas sacras, outros se dedicam a estéticas diversas, como canções da cultura popular, da cultura indígena ou mesmo da estética contemporânea, incorporando até outras expressões artísticas, como é o caso do Coral Gazzi de Sá, da UFPB.

Criado em 1961, o Coral Universitário passou a se chamar Gazzi de Sá em 1984, em homenagem ao maestro paraibano que muito contribuiu para o fortalecimento do canto orfeônico no Brasil. Este coral honra sua longa história não só pela grandeza dos maestros que estiveram à sua frente, mas também pela capacidade de acompanhar as estéticas do seu tempo. Hoje, tendo à frente o maestro Eduardo Nóbrega, o Coral Gazzi de Sá volta-se para a cena musical paraibana, montando belos espetáculos que têm o luxo de ganhar movimentos cênicos orquestrados pela atriz e diretora teatral paraibana Eleonora Montenegro, além dos arranjos do maestro Tom K.

O Gazzi de Sá, que tem em seu elenco cantores da comunidade universitária, também é aberto para as vozes de qualquer cidadão/cidadã que vele pelos sentimentos do canto. Mas o melhor é ver este coral, que tem o nome de um paraibano que legitimou a cultura brasileira, abrindo-se para a alma do nosso estado através do reconhecimento de artistas paraibanos, alguns emergentes, mas todos honrados. Sem muita modéstia, me incluo entre os compositores contemplados pela grandeza da alma desse coral. Aliás, não há condecoração maior para um artista do que ver sua obra respeitada, sobretudo por quem se dá ao respeito e carrega a dignidade e a competência em riste. Meu troféu está depositado no coração de cada participante do coral Gazzi de Sá, desde seus produtores artísticos até cada integrante que deixa saltar dos olhos a alegria de quem exercita o amor pela expressão do canto.

Não tenho medo de me tornar suspeito ante ao reconhecimento da importância desse coral. É que tal reconhecimento não se dá só pela contemplação do meu nome, mas pelo fato de voltar-se para a cena plural do nosso estado. Falo em nome de Livardo Alves, Arimatéia de Melo, Hildeberto Barbosa, Lúcio Lins e do próprio Tom K, todos contemplados pela postura de inclusão artística praticada pelo coral.

Mais importante que ser longo é ser digno. O Coral Gazzi de Sá é longo, é digno e ainda se faz paradigma com suas ações de respeito à alma pulsante da Paraíba manifestada pelos seus artistas.



Música

Antônio Loureiro explora ritmos diferentes no seu segundo disco, lançado pela gravadora Borandá

O novo CD de Antônio Loureiro acabou de ser lançado pela gravadora Borandá. Intitulado *Só*, o segundo álbum solo do artista mineiro é centrado em baixo, piano, baixo, vibrafone, bateria e vozes e na maioria das músicas foi o próprio Loureiro quem gravou todos os instrumentos. Só já está disponível para ouvir online pelo site da gravadora: www.boranda.com.br

O CD também se destaca pelas participações especiais. Nele, marcam presença os artistas: Tatiana Parra (voz), Pedro Durães (programações eletrônicas), Frederico Heliodoro (baixo elétrico), Rafael Martini (acordeão e vozes), Trigo Santana (contrabaixo), Alexandre Andrés (flautas), Daniel Santiago (violão), Sérgio Krakowski (pandeiro) e os argentinos Santiago Segret (bandoneon) e Andrés Beeuwsaert (piano).

Merecem destaque no álbum as faixas: 'Pelas águas', que tem, como parte da letra, palavras e expressões em tupi-guarani; 'Boi', que conta com a marcação rítmica inspirada pelo bumbameu-boi do cantor Mestre Humberto de Maracanã, e a 'Cabe na minha ciranda', que tem participação especial da letra e da voz do cantor pernambucano Siba. Além das já citadas, o CD também conta com as músicas 'Reza', 'Lindeza', 'Parto', 'Passagem', 'Antidotodesejo', 'Luz da Terra' e 'Só', que dá nome ao disco.

De acordo com Antônio Loureiro, o CD foi gravado, em sua maior parte, na ca-



Foto: Divulgação

Loureiro gravou os instrumentos na maioria das músicas

pital paulista, e a outra parte na sua cidade natal, Belo Horizonte. "O piano de todas as músicas e todas as participações com os artistas mineiros foram feitas em Belo Horizonte. Para gravar com Santiago Segret e Andrés Beeuwsaert eu viajei para Argentina", completa.

Sobre a sua parceria com Siba na música 'Cabe na minha ciranda', ele afirma já tocar com o pernambucano há dois anos, e que não foi a

primeira gravação dos dois juntos: "Escrevemos a música juntos, somos parceiros".

Loureiro já esteve em João Pessoa no ano passado, mas não para realizar algum show. Na verdade, ele veio para um ensaio com o paraibano Chico Correia para o projeto Rumos, do Itaú Cultural, que visa apoiar a produção nos diversos ramos das artes. "A gente vai se encontrar no Rio Branco, no Acre, para a etapa final do

projeto", explica Antônio.

Antônio Loureiro é formado em percussão pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e tem especialização em composição e teclados de percussão. Sua carreira teve início em 2000, e, a partir de então, como baterista e percussionista, já tocou com artistas como Toninho Horta (como integrante da Orquestra Fantasma), Chico Amaral, Flávio Henrique, Juarez Moreira, Robertinho Silva e Duofel.

O multi-instrumentista já tem um álbum solo, lançado em 2010 e que leva o mesmo nome do artista. Nele, Antônio Loureiro alterna entre percussão, marimba, vibrafone, violão e piano, e o disco conta com participação do pianista André Mehmari, do quinteto de clarinetes Sujeito a Guincho e dos cantores Marcelo Pretto e Fabiana Cozza. Estão no álbum as músicas de sua autoria 'Voo a dois', 'A cor do progresso' (com Gabriel Rosa), 'Roda gigante' (com Dudu Nicácio), 'Id' e 'Um início meio fim'.

Loureiro também já participou de diversos festivais, como Joinville Jazz Festival (solo); Savassi Jazz Festival (onde acompanhou vários artistas); Festival de Lusofonia na Fábrica Braço de Prata (Lisboa-Portugal) e Festival Jazz and Blues de Guarimiranga (como parte do Grupo Ramo). Entre as suas parcerias como compositor, o artista já trabalhou com Flávio Henrique, David Linx e com o poeta Murilo Antunes.

Mídias em destaque

A diversão da eleição

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

O chamado micro-período eleitoral é de muita dor de cabeça para jornalistas e advogados. Trava-se uma verdadeira guerra para cobrir uma campanha com todas as suas bordoadas sem ser pego pela Justiça Eleitoral.

Para o eleitor comum, porém, apesar das chateações com pedido de voto e da interrupção da programação das emissoras favoritas com o guia eleitoral no rádio e na televisão, essa fase tem seus momentos de diversão.

Em João Pessoa, por exemplo, o Twitter e o Facebook são usados pelos internautas para potencializar os momentos mais engraçados. É um termômetro para saber se os slogans, propostas e notícias da campanha deram certo ou apenas renderam risadas aos eleitores.

Já às vésperas do 1º turno, a aparição de Lauremília, esposa do candidato do PSDB, Cícero Lucena, chamando-o de "Moço" em pleno programa eleitoral foi motivo de muitas piadas nas redes sociais.

Apesar de o amor ser lindo, os tuitos não perdoam. Não deixaram passar em branco, por exemplo, a choradeira de Luciano Cartaxo ao receber, também no guia, mensagens afetuosas da esposa, do filho e da mãe. O petista está no You Tube disputando o Oscar com Christian Bale e Geoffrey Rush e estrelando "Casos de Família".

José Maranhão sofreu mais nos debates com dificuldade em obedecer os curtos períodos de tempo estabelecidos para perguntas e respostas. Com sua promessa de "proibir roubar" também rendeu chacotas no universo virtual. Em entrevistas no rádio, Zé esbanjou disposição a ponto de desafiar seus adversários para um teste de esteira. Só tropeçou mesmo quando se dirigiu ao moderno e baixo sofá vermelho que a produção arrumou para enfeitar o cenário e ao confundir o sobrenome de Alexandre Urquiza, chamado por ele de "Urtiga". De certa forma, cumpriu o slogan de campanha: "Por uma João Pessoa mais feliz".

Estela Bezerra ganhou até paródia no You Tube porque inventou de cantarolar "Folia de Príncipe" no programa eleitoral de estreia. Botaram a jornalista sob o crivo dos jurados do "Ídolos" e não sobrou nem a semente de girassol para contar estória.

O prefeito Luciano Agra não é candidato, mas virou manchete popular ao tuitar conselhos secretos para Alexandre Urquiza. A versão de que um hacker teria roubado sua senha e escrito por ele mensagens comprometedoras virou piada na hora. A anedota dizia que a inscrição da filha de Alexandre Urquiza na Bolsa Família também teria sido obra de um malfetor cibernético.

Hoje, quando vamos às urnas eleger os novos prefeito (a) e vereadores (as), deixemos as gracinhas de lado. Não precisa acertar em quem vai ganhar. Indispensável é tentar escolher os melhores candidatos. Caso contrário, tome palhaçada em quatro longos anos!

Drops & notas

Festival Literatura em Vídeo inscreve até o dia 28 deste mês

O Festival Literatura em Vídeo 2012, realizado pelas editoras Ática e Scipione, com apoio da MTV, da produtora Burity Filmes e do portal Tela Brasil, está com as inscrições abertas até 28 deste mês. Voltado para educadores e alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio de todo o país, o concurso tem como objetivo incentivar o hábito pela leitura e estimular a criatividade. Para esta edição, foram criadas novas categorias de premiação. Além das tradicionais Júri Técnico, Júri Popular e Destaques Regionais, o festival conta agora com Melhor direção de arte, Melhor Roteiro, Melhor Fotografia e Melhor Som. O site oficial do evento www.literaturaemvideo.com.br apresenta uma série de vídeos-aula e oficinas, que tem como objetivo dar apoio técnico para professores e alunos produzirem suas adaptações de até 5 minutos baseados em uma das obras dos catálogos de literatura juvenil das duas editoras.

Duro de Matar 5 tem pai e filho lutando juntos

O quinto filme da série *Duro de Matar*, chamado *A Good Day to Die Hard*, será lançado nos cinemas dos EUA em 14 de fevereiro de 2013. As informações são do site Entertainment Weekly. A trama irá mostrar o policial aposentado John McClane, interpretado por Bruce Willis, agindo ao lado do seu filho John McClane Jr (Jai Courtney) durante uma viagem à Rússia. Em entrevista para o site, Courtney disse que ainda não poderia revelar muito sobre os vilões da história, mas que a dupla acaba se unindo contra o mesmo alvo apesar das suas diferenças.

Planetário participa da Semana Mundial do Espaço

Mais de 50 países, entre eles o Brasil, participam da World Space Week, a Semana Mundial do Espaço em 2012, evento realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), que entre os dias 4 a 10 deste mês celebra a contribuição da tecnologia espacial para a melhoria das condições de vida das populações, promover a educação científica, a exploração do espaço e a astronomia. Neste ano a Paraíba está inserida nas atividades oficiais, sendo representada pelo Planetário, que terá uma programação especial nos dias 10 e 11 deste mês. O agendamento é feito exclusivamente pelo telefone, 3211-6263.

Em cartaz

ATÉ QUE A SORTE NOS SEPARE (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 104 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Leandro Hassum, Danielle Winitz, Ailton Graça, Tino, um pai de família classe média, vê sua vida e seu casamento mudarem após ganhar na loteria. Mas ele perde tudo em dez anos de uma vida de ostentação. A partir daí, com a ajuda do vizinho Amauri e de seu melhor amigo Adelson, ele tenta esconder da esposa que está falido. CinEspaço 2: 14h20, 16h50, 19h20 e 21h40. Manáira 1: 13h20, 15h40, 18h e 20h30. Manáira 2: 14h15, 16h30, 19h e 21h30. Também 5: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

BUSCA IMPLACÁVEL 2 (Taken 2, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 91 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Olivier Megaton, com Liam Neeson, Maggie Grace. Bryan Mills é um ex-agente que arriscou tudo para salvar sua filha Kim de sequestradores albaneses. O pai de um deles promete vingança pela morte do filho. Em uma viagem a Istambul, Bryan e sua ex-esposa são sequestrados. Desta vez, ele irá depender da ajuda da filha Kim para escapar, usando as mesmas forças táticas de sempre para salvar a todos e sistematicamente eliminar os sequestradores, um por um. Manáira 6: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40 e 22h. Também 4: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

VIZINHOS IMEDIATOS DE 3º GRAU (The Watch, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Rian Johnson, com Bruce Willis, Joseph Gordon-Levitt, Jeff Daniels. Ambientado em um futuro próximo, um grupo de assassinos - conhecidos como Loopers - trabalham para um sindicato do crime. Eles são enviados do futuro para o presente, para matarem criminosos antes que os crimes sejam cometidos. Mas quando um deles descobre que foi enviado para o passado para matar a si mesmo, o sistema começa a ser questionado. Manáira 4: 13h40, 16h10, 18h40 e 21h40. Também 1: 20h15.

HOTEL TRANSILVÂNIA 3D (Hotel Transylvania, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 93 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Genndy Tartakovsky. O Hotel Transilvânia é o resort 5 estrelas do Drácula,

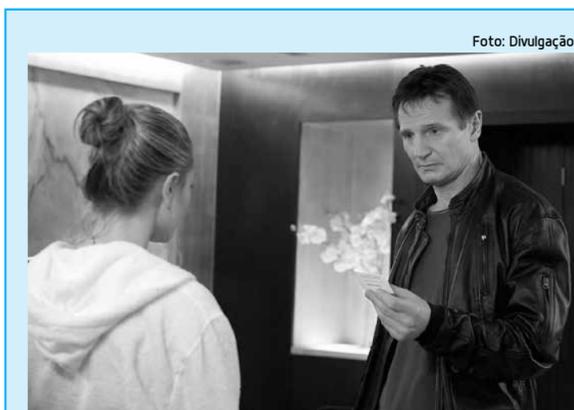


Foto: Divulgação

Leam Neeson volta às telas como o ex-agente Bryan Mills

onde monstros e suas famílias podem viver livremente sem humanos para incomodá-los. Em um fim de semana especial, Drácula convidou os monstros mais famosos para comemorar o aniversário de 118 anos de Mavis. Mas para desespero de Drácula, um garoto normal acaba indo parar no hotel e se aproxima de Mavis. CinEspaço 3: 16h (sábado e domingo). Manáira 5: 12h, 14h, 16h20, 18h30 e 20h50. Também 6/3D: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

TED (TED, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 106 min. Classificação: 16 anos. Direção: Seth MacFarlane, com Milla Kunis, Mark Wahlberg, Giovanni Ribisi. Em um Natal, o ursinho de pelúcia de John Bennett ganha vida. Os dois crescem juntos e, já adulto, ele deve escolher entre ficar com sua namorada Lori Collins ou manter sua amizade com o urso Ted. CinEspaço 4: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 3: 17h, 19h20 e 21h50. Também 3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

TINKER BELL - O SEGREDO DAS FADAS (Tinker Bell: Secret of the Wings, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 75 min. Classificação: Livre. Direção: Ryan Rowe. Tinker Bell, Periwinkle e seus amigos se aventuram no mundo mágico e proibido do Misterioso Bosque do Inverno, no qual a curiosidade os levam a uma maravilhosa descoberta que irá mudar suas vidas para sempre e unirá, finalmente, o Refúgio das Fadas. CinEspaço 3: 14h, 16h e 18h (Não haverá sessão das 18h no sábado e domingo). Manáira 7: 13h30, 15h30 e 17h15. Também 6: 14h e 15h30.

DREDD (Dredd, EUA/GBR/IND, 2012). Gênero: Ficção Científica. Duração: 95 min. Classificação: 18 anos. Legendado. Direção: Pete Travis, com Karl Urban,

Lena Headey, Domhnall Gleeson. Em 2139, o mundo entrou em colapso total e acabou se tornando um deserto, conhecido como "A Terra Maldita". As pessoas vivem em Megacidades, onde atuam várias gangues. A Justiça não consegue controlar essas gangues. Entram em cena os chamados "Juizes", que tomam o papel de juiz, júri e carasco. Dredd é o mais temido de todos. Acusado de assassinato, ele tenta provar sua inocência, e descobre que por trás de sua prisão injusta, há um plano diabólico acontecendo. Manáira 7/3D: 14h50, 17h10 (sábado e domingo), 19h30 e 21h40

E A VIDA CONTINUA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Paulo Figueiredo, com Amanda Costa, Lima Duarte, Ana Lúcia Torre, Ana Rosa. Quando o carro da bela e jovem Evelina quebra na estrada, ela não faz ideia de como seus caminhos serão profundamente alterados para sempre. Socorrida pelo gentil Ernesto, Evelina logo fica sabendo que tanto ele como ela estão indo exatamente para o mesmo hotel. Imediatamente eles desenvolvem uma amizade tão sólida que persistirá quando ambos passam para o outro plano. Manáira 8: 14h30 e 16h40.

O DIÁRIO DE TATI (BRA, 2009). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Direção: Mauro Farias, com Heloísa Périssé, Marcelo Adnet, Louise Cardoso, Thiago Rodrigues, Márcia Cabrita. Tati escreve tudo no seu diário, onde conta detalhes do verão em que ficou de recuperação na escola e suas tentativas de esconder da sua mãe o boletim. Durante esse período, a garota conhece Anita, a nova e espirituosa namorada do seu pai. Foi neste verão também que

Busca Implacável 2

Bryan Mills é um ex-agente que arriscou tudo para salvar sua filha Kim de sequestradores albaneses. O pai de um deles promete vingança pela morte do filho. Em uma viagem a Istambul, Bryan e sua ex-esposa são sequestrados. Desta vez, ele irá depender da ajuda da filha Kim para escapar, usando as mesmas forças táticas de sempre para salvar a todos e sistematicamente eliminar os sequestradores, um por um.

ela sofreu por amor, pensando em Zeca, o rapaz mais bonito da escola. Manáira 3: 13h e 15.

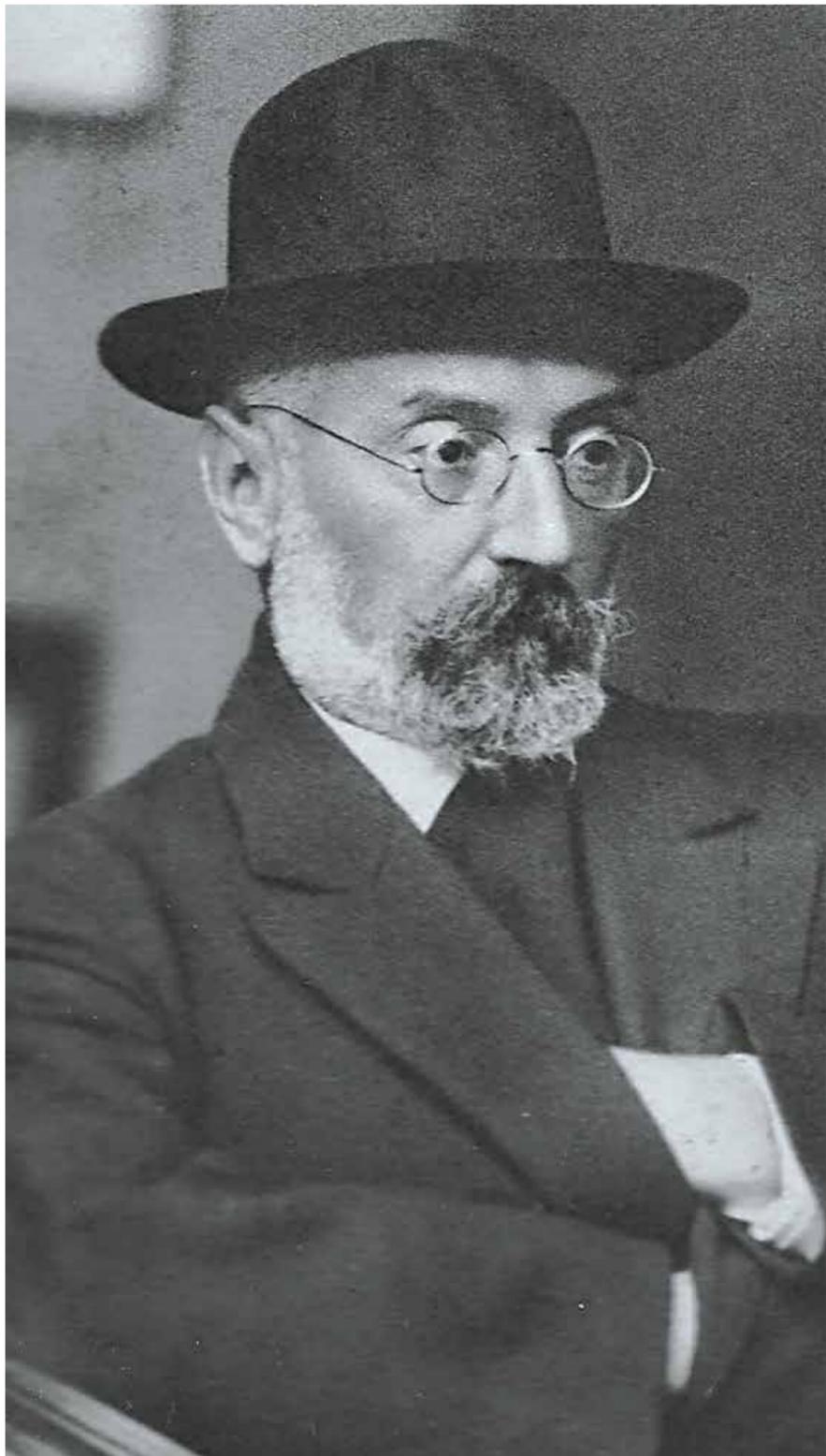
RESIDENT EVIL 5: A RETRIBUIÇÃO (Resident Evil: Retribution, ALE/EUA, 2012). Gênero: Terror. Duração: 97 min. Classificação: 16 anos. Legendado. Direção: Paul W. S. Anderson, com Milla Jovovich, Sienna Guillory, Michelle Rodriguez. O mortal vírus T, da Umbrella Corporation, continua a devastar a Terra, transformando a população em mortos-vivos. A última esperança da raça humana, Alice, acordou em um escritório clandestino da Umbrella e revela mais de seu passado misterioso. Sem um refúgio seguro, ela continua sua busca pelos responsáveis pelo surto no planeta. Auxiliada por novos aliados e velhos amigos, Alice precisa lutar para sobreviver e escapar de um mundo hostil à beira do esquecimento. CinEspaço 2: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Manáira 5/3D: 19h10 e 21h20. Também 6/3D: 17h15, 19h e 20h45.

INTOCÁVEIS (Intouchables, FRA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 112 min. Classificação: 14 anos. Direção: Eric Toledano, Oliver Nakache, com François Cluzet, Omar Sy, Anne Le Ny. Philippe é um aristocrata rico que, após sofrer um grave acidente, fica tetraplégico. Precisa de um assistente, ele decide contratar Driss, um jovem problemático que não tem a menor experiência em cuidar de pessoas no seu estado. Aos poucos ele aprende a função, apesar das diversas gafes que comete. Philippe, por sua vez, se afeiçoa cada vez mais a Driss por ele não tratá-lo como um pobre coitado. Aos poucos a amizade entre eles se estabelece, com cada um conhecendo melhor o mundo do outro. CinEspaço 1: 14h10, 16h50, 19h10 e 21h50

SERVIÇO

*** Bom ***** Excelente
** Regular **** Ótimo

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manáira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Em *Névoa*, Miguel de Unamuno mostra o personagem em um mundo indefinido



FOTOS: Divulgação

Émile Zola aborda as questões sociais do fim do século XIX no livro *Germinal*

Clássicos inesquecíveis

Estação Liberdade lança em nova edição os romances *Névoa*, de Miguel de Unamuno, e *Germinal*, de Émile Zola

Uma boa opção de leitura para os leitores que ainda não conhecem a literatura da Europa Ocidental do século XIX são os dois romances que a Editora Estação Liberdade, de São Paulo, lançou recentemente no mercado brasileiro. O primeiro é *Névoa* - do escritor, filósofo e ensaísta espanhol Miguel de Unamuno - e o segundo é *Germinal* - do autor francês Émile Zola.

Para refrescar a memória, Unamuno (1864-1936) nasceu em Bilbao e estreou na imprensa em 1886 com o artigo "Sobre o elemento alienígena no idioma basco". Por razões políticas, foi destituído do cargo de reitor da Universidade de Salamanca. Duas de suas obras mais conhecidas são *Do sentimento trágico da vida* e *Três novelas exemplares* e um prólogo.

A crítica elegeu *Névoa* como a obra-prima metalinguística para a qual convergem todos os estilos literários praticados por Unamuno ao longo de sua vida. Trata-se de uma aventura picaresca na qual o autor questiona a finitude da vida e pinta um

retrato cômico e desesperado da luta entre o homem e seu destino.

Com *Névoa*, Unamuno faz sua incursão no terreno do Cervantes de *Dom Quixote* (1605) e do Calderón de la Barca de *A Vida é Sonho* (1636), ao dissolver a fronteira entre realidade e ficção. Na obra, o personagem dom Augusto Pérez acredita viver em um mundo indefinido e nebuloso após a morte de sua mãe, até que um doce par de olhos femininos cruza seu caminho.

Tem início, então, a perseguição da mulher ideal — aquela que irá "sonhar com ele o mesmo sonho" —, um verdadeiro jogo de forças que lembra as partidas de xadrez que dom Augusto trava no clube com seu melhor amigo. É com ele que dom Augusto aprende o conceito da nivola, que permeia toda a história: um novo tipo de novela escrita por seu confidente, em que o enredo, formado basicamente de diálogos, se faz à medida que se escreve, sem roteiro definido, e no qual predomina a farsa.

Tomado pela frustração, o herói unamuniano duvida de sua própria existência, sem saber que, mais do que existir, é sonhado por um outro alguém.

Os abismos sociais do século XIX
Germinal, de Émile Zola (1840-1902), ainda hoje é considerado como o romance por excelência das relações humanas no universo da organização dos trabalhadores. De acordo com os editores brasileiros da obra, o romance retrata as origens do que viria a ser a Internacional Socialista, constituindo simultaneamente um painel revelador da lógica patronal no início do capitalismo industrial. Sua enorme variedade de tipos humanos destaca-se ao compor um dos mais notáveis painéis sociais da literatura do século XIX.

Publicado em 1885, *Germinal* narra uma épica revolta de mineiros na cidade de Montsou, onde estes se sublevam contra condições de trabalho draconianas. Enquanto as famílias operárias sofrem de fome e de penúria generalizada, a mina Voraz condena gerações de trabalhadores a cuspir carvão para obterem seu mínimo sustento. É lá embaixo, no subsolo, que surge a necessidade de se organizarem para sobreviver, e caberá ao recém-chegado Étienne Lantier profetizar novos tempos para a massa de carvoeiros que sufoca debaixo da terra.

Na superfície, após escaramuças e tiros, a mobilização foge do controle do líder operário e os mineiros acabam retomando o trabalho para não morrerem de fome. Paralelamente, o niilista russo Suvarin engaja-se em operações de sabotagem de desenlace trágico, culminando com a destruição total da mina. Lantier acaba partindo para Paris, onde trabalhará pela organização dos trabalhadores. Zola, no entanto, evita maniqueísmos e arma com precisão os excessos de ambos os lados, com as derivações que a história registraria repetidamente no século XX.

SERVIÇO

Título: Névoa
Autor: Miguel de Unamuno
Tradução: Fabiano Calixto
Editora: Estação Liberdade
Preço: R\$ 41,00

Título: Germinal
Autor: Émile Zola
Tradução: Mauro Pinheiro
Editora: Estação Liberdade
Preço: R\$ 79,00

Ritual da Jurema

Iphaep afixa placas de tombamento no Sítio Acais

FOTOS: Darlene Karla Araújo

Thamara Duarte
Especial para A União

Território sagrado para a prática da jurema, o Sítio Acais, no município de Alhandra (Litoral Sul, a 10 km da capital), está, a partir de agora, assinalado com placas que identificam o bem: ele é tombado pelo Governo do Estado e protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba. Com isso, está salvaguardada a memória dos afrodescendentes e indígenas, impedindo-se a modificação na arquitetura dos imóveis, o corte das árvores e a retirada dos rituais religiosos praticados pelos juremeiros.

A afixação de três placas indicativas do tombamento reuniu, essa semana, técnicos do Iphaep e membros da Federação Cultural de Umbanda, Candomblé e Jurema (FCP Umcanju).

Colocadas em cavaletes de 3 metros e meio de altura, as placas estão ao lado da Capela votiva de São João Batista e em frente à jaqueira com o iroko; junto ao túmulo do Mestre Flósculo e de Zezinho de Acais e do outro lado da estrada (às margens da rodovia, em frente à edificação principal).

Critérios

A Chefe da Divisão de Fiscalização, Infração e Multa do Iphaep, arquiteta Darlene Karla Araújo, foi a responsável pelo estudo da área

e apontou os locais das placas. Segundo ela, o critério que norteou o trabalho foi “a ideia de que, de qualquer dos ângulos que seja visto o Sítio Acais, a indicação do tombamento não obstrua a visualização para o monumento”.

O pedido de tombamento do Sítio Acais, localizado em Alhandra, foi aprovado pelo Conselho Deliberativo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba, em 30 de setembro de 2009. A medida estabelece como bens tombados, pelo Governo do Estado, a Fazenda do Sítio Acais, a Capela votiva São João Batista (Igreja Menina de Acais) e os túmulos de Zezinho do Acais e Mestre Flósculo.

As placas afixadas na área de Acais são três, medindo, cada uma, 1,5 m X 1,0 m. Foram confeccionadas pela Federação Cultural de Umbanda, Candomblé e Jurema, que utilizou madeira, caibro, compensado naval, lona 400 por 400 e impressão digital. Quanto ao texto, ele foi escrito pelo Iphaep e adverte sobre a importância de que devem ser preservados os bens imóveis e o ritual da jurema. Para o conhecimento das atuais e futuras gerações, as placas de Alhandra perpetuam a tradição juremeira e dizem: “Qualquer violação ou depredação desse patrimônio estará sujeita às penalidades previstas nos Artigos 165 e 166 do Código Penal Brasileiro (Artigo 19 do Decreto 7.819/1978)”.



Placa que sinaliza o tombamento do Sítio Acais reforça a garantia da preservação da memória dos afrodescendentes e indígenas, em Alhandra



Pai Beto de Xangô diz que capital paraibana é conhecida no Brasil pela prática secular da religião indígena e dos afrodescendentes



Capela de São João Batista, junto com os túmulos de Zezinho do Acais e Mestre Flósculo, são bens tombados pelo Governo do Estado

Cultura dos antepassados

O Babalorixá Pai Beto de Xangô, presidente da Federação e guardião da jurema sagrada, esteve no local e revelou: “Esse é um momento importante, pois consolida nossa luta pela preservação dos imóveis e também do ritual da jurema em Alhandra”.

Ele explicou que a cidade paraibana é conhecida no Brasil - e até mundialmente - pela prática, secular, da religião indígena e dos afrodescendentes. “O Sítio Acais, em particular, é um local de peregrinação, de passes, incorporações e curas, que reúne gente de todos os lugares, como Salvador e Recife, e de outros países”, revelou.

Segundo o líder espiritual, ainda é muito forte o preconceito em relação à prática do caticimbó, identificando o ritual como uma coisa negativa e uma prática religiosa que faz o mal às pessoas. O Babalorixá explicou a origem do nome - do dialeto índio, cati significa árvore; bó é fede - e apontou o porquê da necessidade de se preservar, além das juremas, a árvore que está ao lado da Capela votiva de São Batista (Igreja da

Menina de Acais).

“Para a maioria das pessoas é apenas a fusão da jaqueira com a gameleira, mas, para nós juremeiros, é a união mágica da jaqueira com o iroko, que é uma árvore sagrada”, disse Pai Beto.

Durante o encontro entre juremeiros e técnicos do patrimônio estadual também estiveram presentes: Joselito Braga, que se identificou como proprietário da área de dois hectares e revelou que vai trazer a documentação ao Iphaep, para ser anexado ao processo; e a kardecista Irmã Raquel Neri.

Todo o processo de afixação das placas também foi documentado por Laudénize dos Santos. Com uma câmera na mão e muitas ideias na cabeça, a professora do Ensino Fundamental II explicou que sua intenção é trabalhar o tema religioso com os alunos da escola. “Essa é uma das formas que temos de manter viva a cultura da cidade, tornar Alhandra um ponto turístico importante e respeitar a cultura que vem dos nossos antepassados”, revelou a mestre do Instituto de Ensino São Francisco de Assis.

INADIMPLÊNCIA

40% dos brasileiros já tiveram nome sujo

Majoria dos devedores estão impedidos de fazer compras e têm renda de até R\$ 3.825

Marli Moreira
Da Agência Brasil

São Paulo – Cerca de 40% da população brasileira já teve o nome incluído na lista de inadimplentes ou está impedida de fazer compras a prazo, segundo pesquisa encomendada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) feita com 623 famílias. A grande concentração de devedores (31%) está entre os que têm renda de até R\$ 3.825. Acima deste valor, o percentual cai para 28%.

Ao divulgar os dados, o economista do SPC Nelson Barrizzelli alertou que, embora haja uma estabilidade nos níveis de inadimplência, existe “uma luz amarela”. Na opinião dele, falta preparo aos consumidores, principalmente nas classes mais pobres, para que aproveitem as chances de acesso ao crédito.

Ele esclareceu que, ao assumir uma dívida, é comum o comportamento de analisar apenas se a prestação cabe no orçamento do mês deixando de lado a cautela de prever eventuais problemas ao longo do prazo do crediário.

Famílias com dívidas

O percentual de famílias com dívidas chegou a 57,6% em julho, significando alta pelo segundo mês consecutivo, de acordo com a Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em junho, o percentual era 57,3%.

Ainda assim, o número de famílias que relataram ter dívidas é menor em comparação a julho de 2011, quando 63,5% das famílias haviam declarado ter dívidas. A pesquisa considera como dívida cheque pré-datado, cartão de crédito, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguros.

A pesquisa mostra, no entanto, que o percentual de famílias inadimplentes (com dívidas e contas em atraso) vem caindo desde o início do ano e recuou de 23,2%, em junho, para 21%, em julho. O percentual de famílias que declararam não ter condições de pagar as contas ou dívidas atrasadas (no próximo mês e vão continuar inadimplentes) também caiu - de 7,5% para 7,3%.

Apesar de leve alta no número de endividados, a economista da CNC, Marianne Hanson, explicou que a pesquisa aponta tendência significativa de queda na inadimplência e de melhora na percepção da capacidade de pagamento, com redução na proporção de famílias sem condições de pagar as contas em atraso.

“A parcela que se declarava muito endividada caiu muito no primeiro semestre. As famílias se endividaram um pouquinho, mas isso não se refletiu na inadimplência. O endividamento em si não é um problema, se os consumidores estiverem pagando as dívidas.”



FOTO: Divulgação

Dívidas contraídas através de cartões de crédito também é destaque em pesquisa feita pelo Serviço de Proteção ao Crédito com famílias

Endividamento cresce 20% ao ano

Marli Moreira
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Embora a inadimplência tenha caído 5,68% em julho, conforme dados da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) Brasil, nos últimos cinco anos o endividamento dos brasileiros está crescendo a um ritmo de 20% ao ano, como avalia o professor de Varejo da Fundação Getúlio Vargas, Daniel Plá.

Segundo o economista, a redução da inadimplência no mês passado, a segunda maior este ano (em março foi -11,95%), tem uma única razão. “Hoje, grande parte dos consumidores que surgiram nos últimos três anos é da nova classe média. E a nova classe média é boa pagadora. As pessoas de menor renda dão muito valor em manter o crédito e não querem ficar com o nome sujo. Já as pessoas de maior renda esgotaram praticamente a capacidade de endividamento e, quando estão inadimplentes, preferem discutir a dívida na Justiça.”

Daniel Plá disse que os bancos estão mais cautelosos na concessão de crédito. “Isso reduziu a inadimplência.” Segundo ele, o mesmo ocorre em relação a alguns consumidores. “Tem pessoas mais cautelosas, que não querem perder o seu crédito, nem ficar super

endividadas. Isso também reduz (a inadimplência).”

Sedução

Por outro lado, o economista destacou que os apelos do comércio são grandes e podem levar o consumidor a ficar endividado. Segundo ele, as pessoas devem ficar atentas, em especial às ofertas de eletroeletrônicos, cujos preços promocionais e aparentemente vantajosos têm uma duração limitada e podem embutir juros elevados. “O efeito é que os consumidores acabam se endividando porque as prestações não cabem no seu bolso.”

O economista disse, ainda, que outra razão para o aumento do endividamento é a compra de automóveis em muitas parcelas. “As prestações aumentam o endividamento e obrigam as famílias a não gastarem mais com outras coisas.”

Em julho as vendas do varejo apresentaram queda de 0,28% em comparação ao mesmo período de 2011. Para Daniel Plá, o “inconsciente coletivo está sendo afetado pela crise da Europa. As pessoas gastam mais quando estão otimistas. Quando elas têm medo de perder o emprego ou medo que o Brasil possa ser afetado por uma crise lá de fora, isso afeta o inconsciente coletivo. O próprio endividamento fez que houvesse uma redução no consumo. Está havendo um endividamento muito grande.”

Dívidas são entrave para economia

Wellton Máximo e Mariana Branco
Da Agência Brasil

Brasília – Além do risco de pressionar a inflação, a política monetária precisa superar outra barreira para reativar a economia. A manutenção da inadimplência no maior nível da história, segundo especialistas, tem impedido que o maior ciclo de redução dos juros básicos da história surta efeito.

No fim do mês passado, o Copom do Banco Central reduziu a taxa Selic para 7,5% ao ano. No entanto, a inadimplência também tem batido recorde. De acordo com o Banco Central, as operações de crédito com mais de 90 dias de atraso atingiram 5,9% em julho, o maior nível da série histórica iniciada em 2002. Se forem consideradas apenas as pessoas físicas, o calote aumenta para 7,9%.

Na avaliação dos especialistas, a população está aproveitando a queda dos juros para quitar os financiamentos em atraso. Somente então, explicam, os consumidores poderão aproveitar o crédito mais barato para fazerem novas dívidas. “O governo desobstruiu os caminhos [para o crédito e o consumo], mas poucas famílias estão indo porque estão com o orçamento estrangulado”, diz o ex-diretor do Banco Central Carlos Eduardo de Freitas. Segundo Freitas, as famílias brasileiras comprometem, em média, 43% da renda anual com

empréstimos e financiamentos, nível considerado baixo em relação a países desenvolvidos, em que a proporção chega a superar 100%. O que pesa no orçamento doméstico, ressalta, são as taxas e os encargos dessas operações, que representam cerca de 22% da renda e estão em níveis altos, mesmo com os cortes de juros pelas instituições financeiras nos últimos meses.

“O estoque (de dívidas das famílias) não é expressivo, mas o serviço do crédito está alto para esse tipo de endividamento”, avalia. Para ele, isso se deve ao perfil dos financiamentos contratados pelos consumidores, de curto prazo e juros ainda altos. Em julho, as taxas das operações de crédito para pessoas físicas atingiram o menor nível da história: 36,2% ao ano, mas alguns tipos de linha registraram aumento de juros, como cheque especial, financiamento de veículos e crédito pessoal.

O professor Samy Dana, da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo, também acredita que a produção e a atividade interna reagirão de forma melhor à política monetária quando os consumidores se livrarem das dívidas atuais. Ele, no entanto, acredita que há um esgotamento do modelo de expansão do consumo para aquecer a economia. “O estímulo ao consumo e ao crédito tem sido usado desde a crise de 2008. Só que não dá para esperar o mesmo impacto de três ou quatro anos atrás porque as pessoas consumiram o que podiam e algumas, o que não podiam”, avalia.

Consumo cai em setembro

São Paulo – O comércio varejista do país fechou o mês de setembro em queda de 1,8% sobre agosto, segundo aponta o Indicador Sersa Experian de Atividade do Comércio. Essa redução, no entanto, não sinaliza desaquecimento, avaliam os economistas da Sersa Experian. De janeiro a setembro, houve alta de 9,1%. Na comparação com igual mês do ano passado, o movimento de consumidores cresceu 10,8%.

Na explicação técnica da Sersa, o desempenho ruim, no nono mês do ano, é reflexo do menor número de dias úteis com um total de 19 ante 23 em agosto, além do feriado prolongado de 7 de setembro. Foi constatada diminuição nos seis segmentos pesquisados com destaque para material de construção (-9,4%) e veículos, motos e peças (-9,5%).

Nesse último caso, apontam os economistas, o recuo é consequência da grande concentração de consumidores em agosto. Como estava previsto o término da redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) no final daquele mês, houve uma corrida às lojas. O estímulo fiscal, porém, foi prorrogado por mais 60 dias. Na projeção dos economistas, o consumo deverá voltar a crescer, nos próximos meses.

Mantega: Indústria dá sinais de reação

Brasília – O Brasil deixou para trás o período de crescimento fraco, disse o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao comentar os números da produção industrial divulgados mais cedo pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para Mantega, “agora, o crescimento começa a acelerar e vai nessa direção até o final do ano”.

Na avaliação do ministro, o período de maior debilidade para a indústria já passou. “Estamos deixando para trás a condição pior para a indústria. A indústria teve um primeiro semestre fraco, porém ela já está dando sinais de reação a vários elementos”, disse.

Mantega afirmou que a recuperação da produção da indústria – que cresceu 1,5% em agosto ante julho, acumulando o terceiro mês consecutivo de alta – é consequência das medidas de estímulo adotadas pelo governo, entre outras, para a desoneração da folha de pagamento e a depreciação do câmbio, esta com o objetivo de favorecer as exportações.

“A demanda está aumentando gradualmente. Há, portanto, aumento de consumo de bens industriais. Em segundo lugar, a exportação de manufaturados também está aumentando, graças às medidas de câmbio mais favorável e desoneração”, comentou.

Depósito supera saque na caderneta

Brasília – Os depósitos em poupança superaram os saques em R\$ 5,951 bilhões, em setembro, segundo informou o Banco Central (BC). Esse foi o maior resultado para o período da série histórica do BC, iniciada em 1995. Em setembro do ano passado, a captação líquida (mais depósitos que retiradas) ficou em R\$ 4,179 bilhões. No acumulado do ano, a captação líquida também bateu recorde ao chegar a R\$ 33,186 bilhões. No mesmo período de 2011, esse resultado ficou em R\$ 9,492 bilhões. Em setembro, os depósitos somaram R\$ 93,748 bilhões e as retiradas R\$ 87,796 bilhões. Os rendimentos creditados chegaram a R\$ 2,175 bilhões e o saldo total ficou em R\$ 473,262 bilhões.

Consulta e gastroplastia

Itens são os mais recusados pelos planos

Aline Leal

Da Agência Brasil

Brasília – O agendamento de consulta médica e a autorização para cirurgia bariátrica (gastroplastia) são os procedimentos mais recusados pelos planos de saúde nos últimos três anos, aponta o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Joana Cruz, advogada do Idec, especialista em saúde suplementar, disse que esse problema é só a “ponta do iceberg”. Neste mês de outubro um movimento que integra uma mobilização nacional pretende paralisar o atendimento em todo o país.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) suspendeu a comercialização de serviços de 301 planos de saúde na última sexta-feira. Eles não vinham cumprindo os prazos de agendamento para consultas. “O que acontece é que as operadoras que foram suspensas não descumpriram o prazo uma vez ou outra, elas descumpriram reiteradamente”, declarou a advogada do Idec.

A ANS aconselha o consumidor que não conseguir, dentro do prazo máximo previsto, agendar um atendimento ou obter uma alternativa com a operadora do plano, a anotar o número de protocolo do pedido. O documento servirá como comprovante da solicitação feita.

Alternativa

“Se não existir um especialista no município do consumidor, a operadora deve proporcionar outro médico, mesmo que não seja credenciado, ou um profissional de outro município, arcando com o transporte do beneficiário”, explicou Joana. De acordo com ela, o consumidor que não tiver a sua solicitação atendida tem que denunciar o plano à ANS.

Para quem vai contratar um plano de saúde, Joana Cruz orienta fazer uma pesquisa no site da agência. “Com o nome ou registro [da operadora], o consumidor consegue, no site da ANS, o status da comercialização do plano e o



Foto: Divulgação

Entre os dias 10 e 25, médicos irão suspender consultas e procedimentos eletivos de planos que não negociaram com a categoria

índice de reclamação dos consumidores”, declarou. Segundo a advogada do Idec, se o consumidor, na sua pesquisa, constatar que o plano está com a comercialização suspensa, deve denunciá-

-lo para a ANS.

“É importante que o consumidor, além de procurar resolver a questão com as operadoras, o Procon ou o Poder Judiciário, também procure a ANS, para que a base de

dados da agência possa ficar mais próxima da realidade e as empresas em desacordo com a legislação possam ser responsabilizadas também administrativamente pela agência reguladora”, orientou.

FenaSaúde apoia iniciativas que levem a transparência

Nielmar de Oliveira

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), sem citar diretamente a decisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de suspender a venda de 301 planos de saúde em todo o país, diz apoiar iniciativas

que levem à maior transparência para clientes de planos de saúde.

Em nota, a FenaSaúde, que representa 15 grupos empresariais em um universo de mais de 1.300 operadoras atuantes no país, diz entender a importância da prestação de um serviço de alta qualidade aos beneficiários dos planos e que, frente a problemas que eventualmente

se apresentem, as operadoras não medirão esforços para saná-los.

Proteção

“A Federação apoia tudo o que representa mais transparência para os beneficiários de planos e que tenha a finalidade de protegê-los. Vale ressaltar que os planos suspensos a partir de sexta-feira atendem a um

total de 3,6 milhões de beneficiários, o equivalente a apenas 7,6% do total de pessoas atendidas pelos planos em todo o Brasil”, diz a nota.

A entidade representa, entre outros operadores de planos de saúde, os grupos Amil Saúde, Bradesco Saúde, Care Plus Medicina Assistencial, Golden Cross e Unimed Seguros Saúde.

Manifestações de usuários contra as empresas em SP

Marli Moreira

Da Agência Brasil

São Paulo – Em seis de setembro último, associados aos planos e seguros de saúde no Estado de São Paulo que tinham agendado consultas, exames ou cirurgias simples ficaram sem atendimento. O motivo é o protesto de um dia dos médicos credenciados pelas operadoras. Pelo menos 70% da categoria aderiram à greve, segundo a Associação Paulista de

Medicina. O movimento faz parte de uma mobilização nacional que prevê paralisar o atendimento em todo país no mês que vem. Os médicos reivindicam o aumento dos honorários para R\$ 80 reais por consulta. Eles reclamam também de interferências para restringir pedidos de exames.

Além disso, querem a revisão da tabela relativa às despesas com os pacientes, com base na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos e com-

promisso de reajuste anual.

De acordo com informações da Agência Nacional de Saúde (ANS), São Paulo concentra quase a metade da população brasileira que paga planos e seguros de saúde. São 18,4 milhões de usuários de um total de 47,8 milhões no país.

Em meio aos desentendimentos entre operadoras e médicos, os usuários de planos de saúde demonstram insatisfação com os serviços.

A Associação Paulista de Medicina e a Fundação ProTeste criaram um canal de atendimento para queixas dos usuários por meio do telefone 0800 200 42 00. Em 15 dias, foram recebidas 423 reclamações, média de 28 por dia.

As maiores dificuldades estão na marcação de consultas, demora para liberação de exames, descredenciamento de profissionais e negativa de autorização para cirurgias.

Médicos protestam contra operadoras

Thais Leitão

Da Agência Brasil

Brasília – Médicos de diversas especialidades voltarão a protestar, a partir da próxima semana, contra o que consideram abusos cometidos pelas operadoras de saúde. Entre os próximos dias 10 e 25 de outubro, além de promoverem atos públicos, como passeatas e concentrações, os profissionais irão suspender, em vários estados, consultas e procedimentos eletivos com o uso de guias de convênios que não negociaram com a categoria.

A mobilização está sendo articulada por três entidades que representam a classe médica nacionalmente - Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira e Federação Nacional dos Médicos - e o cronograma da suspensão dos atendimentos está sendo definido por comissões estaduais.

Baixos repasses

De acordo com o representante da Comissão Nacional de Honorários da Associação Médica Brasileira (AMB), Florisval Meinão, a ideia é denunciar, principalmente, os baixos repasses feitos pelas operadoras de planos de saúde aos médicos que integram as redes credenciadas. Ele ressaltou que os serviços de urgência e emergência serão mantidos nos dias da mobilização.

“As remunerações são baixíssimas, especialmente se levarmos em consideração a responsabilidade que a atividade médica envolve. O que temos visto ao longo dos anos é que as operadoras aumentam as mensalidades que cobram dos usuários utilizando índices acima da inflação ao passo que reajustam os honorários com índices inferiores à inflação.”

Meinão informou que, em geral, um médico que atende no estado de São Paulo, por exemplo, recebe entre R\$ 25 e R\$ 60 por uma consulta a pacientes de planos de saúde. A categoria considera que o valor mínimo aceitável é R\$ 80. Ele acrescentou que uma das defasagens mais evidentes está relacionada à atividade de obstetras, que recebem das operadoras de saúde, em média, R\$ 300 por parto realizado.

Absurdo

“Há famílias que pagam mais do que isso para contratar cinegrafistas que registram o parto. O valor pago a obstetras é uma aberração”, criticou.

Para ele, o cenário torna o credenciamento nas operadoras pouco atrativo para muitos médicos, o que agrava a “situação crítica” que os usuários de plano de saúde enfrentam no país, como a demora para marcar consultas e a espera prolongada em serviços de emergência. Por terem descumprido prazos máximos para a marcação de consultas, exames e cirurgias, 301 planos de saúde administrados por 38 operadoras não podem ser vendidos em todo o Brasil, desde a última sexta-feira, conforme a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Florisval Meinão lembrou que recente pesquisa encomendada pela Associação Paulista de Medicina ao Instituto Datafolha revelou que, somente no estado de São Paulo, quase oito em cada dez usuários de planos de saúde enfrentaram problemas no atendimento, como superlotação e longas esperas nos hospitais. De acordo com a ANS, São Paulo concentra quase a metade da população brasileira que paga planos e seguros de saúde. São 18,4 milhões de usuários de um total de 47,8 milhões no país.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Eleições

A DEMOCRACIA toma conta hoje das ruas deste país onde quase 140 milhões de eleitores irão escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores nos 5.568 municípios brasileiros.

Os corações batem mais forte para muitos candidatos, mas torcemos para que vençam os melhores nos 223 municípios paraibanos. Na capital, a previsão do TRE-PB é que às 21h de hoje, já se sabe o resultado das eleições.



Selda Falcone Ribeiro Coutinho é a aniversariante de hoje

Encontro naturista

A PRAIA DE TAMBABA vai sediar o I Encontro Norte-Nordeste de Naturismo que acontece nos dias 12 a 14 deste mês, reunindo doze associações naturistas das duas regiões, para refletir sobre o tema "Naturismo: um estilo de vida transformador".

O evento terá mesa-redonda, city tour e reuniões envolvendo 40 representantes dessas associações.

FOTOS: Dalva Rocha



Rita e Roberto Andrade, ele é o aniversariante de amanhã

Tênis com salto

FORTE TENDÊNCIA da temporada, a moda esporte-luxo está abrindo para elementos antes restritos a ambientes informais, como o tênis. A estilista Isabel Marant, precursora desta estética lançou, no ano passado, um tênis com salto anabela embutido que virou hit entre celebridades e fahionistas com outras releituras.

No Brasil, marcas como Ellus, Juliana Jabour e Schutz também apostaram na força deste calçado e lançaram os sneakers que podem ser encontrados em prateleiras de lojas descoladas por todo o país.

Parabéns

Domingo: Sra. Cleonice Brito, executiva Maria Angelina Paiva, analista judiciária Marta Maria Carneiro, empresária Selda Falcone Ribeiro Coutinho e estudante Mateus Franco Chaves.

Segunda-feira: arquiteto Eugênio Zenaide, jornalistas Walter Santos e Ediliane Araújo, vereador Antônio Hamilton Fachine Dantas, Sra. Tetê Medeiros, advogado Roberto Andrade, médico Valter Paiva.

Dois Pontos

● ● O designer brasileiro Jader Almeida estará amanhã em João Pessoa para um batepapo com arquitetos e decoradores, numa promoção de Lisiane Claudino e Roberto Honorato, do Espaço A.

● ● O conhecido profissional, que é detentor de vários prêmios nacionais e internacionais da arte do bom gosto, é autor da famosa cadeira Euvira, uma poltrona de balanço contemporânea que se ajusta à altura e à posição de quem nela se senta.

Calçados

HAVERÁ sessão fashion na próxima quarta-feira na Calzature, do Manaira Shopping. Avisa Fátima Lisboa Lopes que será durante todo o dia, para apresentar a terceira coleção verão da marca que está imperdível!

Negócios

CERCA DE 50 empresas do Vale do Piranhas, no Sertão paraibano, vão apresentar seus potenciais na indústria, comércio, serviços e agronegócio na oitava edição da Expovale, que será realizada em Sousa, de 18 a 21 deste mês.

Ópera

A CANTORA LÍRICA paraibana Isabel Barbosa estará em Berlim, Alemanha, nesta terça-feira, para prestigiar a apresentação do barítono Thomas Quasthoff no Konzerthaus, onde ela deverá subir ao palco juntamente com a soubrette Gisela May, do musical Hello Dolly.

No dia seguinte, Isabel assistirá a Opera Siegfried, de Richard Wagner, no Staatsoper im Schiller Theater, na capital alemã.

Envelhecimento populacional

"O ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO PARAIBANA: um desafio para os novos tempos" é o título do 17º Caderno Temático, da série dos Indicadores Demográficos que será lançado em João Pessoa na próxima semana.

O lançamento do Caderno, produzido pelo Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual da Paraíba, faz parte das comemorações pelo Dia do Idoso, ocorrido em 1º de outubro. Ele traz análises sobre o processo de envelhecimento populacional na Paraíba, no Brasil e no Mundo.

Ele disse



"Que é a maioria? A maioria é tolice, pois o bom senso sempre tem sido de poucos. Convém pesar os votos e não contá-los"

FRIEDRICH SCHILLER

Ela disse



"No horário eleitoral observei os candidatos e concluí: quando o calo aperta todos querem ser político, até os ridículos"

MARTA FELIPE

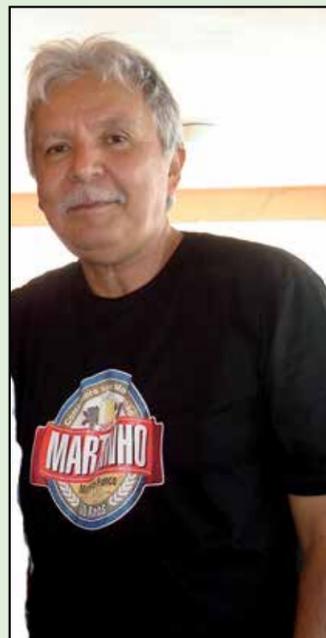
CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA

Martinho Moreira Franco

FOTO:Goretti Zenaide

- **Apelido:** Moringueira
- **Melhor FILME:** "Suplício de uma saudade", foi o filme, ao lado de "Nothing Hill" que mais assisti na minha vida. Tenho inclusive em casa para vê-lo quando quiser.
- **Melhor ATOR:** Spencer Tracy
- **Melhor ATRIZ:** Shirley MacLaine
- **Uma MÚSICA:** "She", cantada por Elvis Costello
- **Fã do CANTOR:** Elvis Presley, Roberto Carlos é hours concours
- **Fã da CANTORA:** Gal Costa
- **Livro de CABECEIRA:** "Menino de Engenho"
- **Escritor:** José Lins do Rêgo
- **Uma MULHER Elegante:** atriz Sílvia Pfeifer
- **Um HOMEM Charmoso:** Cássio Cunha Lima
- **Pior PRESENTE:** vinho, que me perdoem Afra Soares e Joel Falcone
- **Uma SAUDADE:** dos que foram embora da minha vida
- **Um LUGAR Inesquecível:** Serra da Ponte, numa viagem que fiz com meu avô quando criança.
- **VIAGEM dos Sonhos:** Lisboa
- **QUEM você deixaria numa ilha deserta?** a colonista que me pediu estas confidências e Mário Tourinho que vai me pedir para dar entrevistas sobre o Prêmio AETC
- **DETESTA fazer:** dar entrevista
- **Gula:** Macarronada à parisiense
- **Um ARREPENDIMENTO:** de não ter concluído o curso de Direito (pesa até hoje no contracheque)



"Um lugar inesquecível é Serra da Ponte, numa viagem que fiz com meu avô quando era criança"

Celebridades

O ENTREVISTADO DE HOJE no Confidências, Martinho Moreira Franco, foi escolhido para ser o homenageado deste ano do Prêmio AETC de Jornalismo, que levará o seu nome. Embora seja um bicho do mato quando o assunto é ser celebridade, Martinho após ser convidado por três vezes por Mário Tourinho, agora vai ter que enfrentar os holofotes que o prêmio acarreta.

Fashion

O MANAÍRA Shopping ganhou esta semana mais um espaço fashion, com a inauguração da Schutz, marca de calçados franqueada a Dinho Guedes e Tatiana Mota.

FOTO: Dalva Rocha



Elas fazem e acontecem: Lourdinha Freitas, Luciana Carvalho e Juliana Freitas

ZUM ZUM ZUM

● ● ● Os shoppings Mag, Tambiá e Manaira funcionam normalmente neste dia de eleições municipais.

● ● ● Max e Urânia Costa comemoram na próxima quarta-feira o aniversário da Rayssa Imports, recebendo convidados e clientes para brindar na loja de Manaira.

● ● ● Luciana e Juliana Carvalho agitam a Bob Store na próxima terça-feira com o lançamento da nova coleção.

● ● ● O Boticário lançou, em edição limitada, o Capricho Kit Verão com body splash, hidratante, sabonete e uma bolsa para levar os produtos.

FUTURO PREFEITO

Saúde é prioridade para eleitor de JP

FOTOS: Evandro Pereira

Educação e segurança também estão entre as necessidades apontadas

Diovanne Filho
diovannefilho@yahoo.com.br



Saúde, educação, saneamento básico, segurança e vários outros serviços são apontados pela população como essenciais em qualquer administração pública. Mas a saúde é citada como mais urgente pelos eleitores de João Pessoa. Cerca de 80% das pessoas que falaram com a reportagem do Jornal A União consideraram a saúde como questão primordial para a nova administração que começará em 1 de janeiro de 2013. No ranking das necessidades apontadas pelos eleitores ainda estão a educação e segurança como pontos primordiais.

São depoimentos como o da dona de casa Mércia Lima, de 35 anos, moradora do Bairro das Indústrias na capital. Para ela, um dos pontos mais complicados da saúde pública na cidade é o que ela chama de burocracia na hora de conseguir os encaminhamentos nos Postos de Saúde da Família (PSF's).

“Os PSF's estão sem médicos, daí temos que ir em outros bairros buscar atendimento. Para conseguirmos um encaminhamento é a coisa mais difícil do mundo e ficamos dependendo de muitos médicos que não respeitam o cidadão. Nós devíamos ter uma vida menos complicada quando se trata de saúde pública”, lamentou.

A educação também é um receio da população. Para a estudante de 18 anos, Beatriz Tainnanda, que este ano irá votar pela primeira vez, uma qualidade na educação pública solucionaria vários problemas da sociedade, como o acesso ao Ensino Superior público e até a violência.



Para os eleitores, a cidade de João Pessoa apresenta, entre os grandes desafios do futuro prefeito, o combate às drogas e o tratamento dos dependentes químicos

“Se tivéssemos um ensino com mais qualidade, nem de sistemas de cotas precisaríamos, por exemplo. Pois ficou ainda mais difícil entrar na faculdade com essas cotas e o ensino continua a mesma coisa. Se nossos professores fossem mais qualificados, estávamos mais preparados para enfrentarmos a vida”, disse.

Desafios do novo prefeito

Os eleitores também foram questionados sobre o grande desafio que o novo prefeito eleito da capital terá nos próximos quatro anos. O combate às drogas está entre os mais citados, além da preocupação com a segurança pública. Mas a

população considera o investimento no tratamento de dependentes químicos mais urgente que a própria repressão à criminalidade.

“Nossas crianças e adolescentes estão se entregando às drogas, sem conseguir se salvar. O nosso futuro prefeito deve investir justamen-

te nesses tratamentos. Trazer essas pessoas de volta para uma vida saudável”, disse a dona de casa Mércia Lima.

A educação também é um desafio, considera a eleitora Mônica Conceição, de 34 anos. Ela mora no bairro do Cristo Redentor e tem uma filha matriculada na rede mu-

nicipal de ensino. Ela aponta vários desafios para o futuro prefeito, mas destaca a educação, entre eles.

“Precisamos de mais vagas nas escolas públicas. De escolas com ensino mais comprometido com a qualidade e ótimos professores para nossas crianças”, disse.

O que dizem os eleitores de João Pessoa



● José Vital, 58 anos, aposentado

Diz que a saúde é primordial para o próximo governo e aponta a qualidade nesse serviço como grande desafio do futuro prefeito.

- Qual a primeira providência do futuro prefeito?

Fazer com que os PSF's funcionem direito. Trazer mais médicos e melhorar a saúde de toda a cidade.

- Qual o grande desafio do futuro prefeito?

Organizar a cidade ainda mais. Melhorar o atendimento na saúde e em todas as áreas.



● Patrícia Alves, 33 anos, dona de casa

Mora no conjunto Cidade Verde e defende melhores condições de infraestrutura em vários bairros da cidade. Também destaca trabalho em prol da saúde.

- Qual a primeira providência do futuro prefeito?

Mudar a saúde. Trazer hospitais especializados em doenças complexas. Melhorar os PSF's e trazer mais médicos

- Qual o grande desafio do futuro prefeito?

Fazer as enfermeiras pararem de atender no lugar dos médicos em alguns PSF's.



● Mônica Conceição, 34 anos, dona de casa

Defende um reforço na segurança da cidade e geração de empregos.

- Qual a primeira providência do futuro prefeito?

Trazer emprego para a nossa cidade. Tem muita gente desempregada, inclusive eu, e temos que ver outra realidade em João Pessoa.

- Qual o grande desafio do futuro prefeito?

Mais vagas nas escolas públicas dos bairros de João Pessoa. Melhorar o ensino.



● Mércia Lima, 35 anos, dona de casa

Defende o combate às drogas e melhorias na área da saúde.

- Qual a primeira providência do futuro prefeito?

Colocar mais PSF's nos bairros e contratar mais médicos. O serviço está muito ruim.

- Qual o grande desafio do futuro prefeito?

Acabar com as drogas e implantar boas clínicas de tratamento para dependentes químicos.



● Beatriz Tainnanda, 18 anos, estudante

Vai votar pela primeira vez este ano e defende melhorias no ensino das escolas públicas da cidade.

- Qual a primeira providência do futuro prefeito?

Melhorar a qualidade da educação pública da nossa cidade.

- Qual o grande desafio do futuro prefeito?

Qualificar todos os professores das escolas.

Estudantes aceleram preparação para o Enem

Professores dão dicas aos alunos a menos de um mês da realização das provas

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A menos de um mês das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que acontecem nos dias 3 e 4 de novembro, os estudantes aceleram a maratona de preparação. Livros, cadernos, apostilas, simulados, discussões em grupo, tudo é válido para tentar se preparar para o teste. Os professores aprovam a atitude dos alunos, porém, ressaltam que eles não devem exagerar. O segredo é manter a calma, revisar o que foi visto e aproveitar o tempo para tirar todas as dúvidas em sala de aula.

Na página do Enem na internet (<http://portal.inep.gov.br/enem>) há recomendações importantes que devem ser observadas pelo candidato que quer garantir bons re-

sultados. Entre as dicas, a professora de Língua Portuguesa Francisca Nóbrega disse que a leitura é muito importante para a preparação do aluno, que precisa saber articular a linguagem. A redação merece atenção especial. "Esta é a chave que abre as portas do Enem. Se o aluno fugir do tema e zerar esta etapa, estará eliminado", alertou.

De uma forma geral, a orientação é que ele verifique o conteúdo que poderá ser exigido na prova, comparando o que viu e o que não viu, e cobrar dos professores. Embora o prazo esteja afunilando, ainda dá tempo de cobrar dos professores. Em casa, o aluno deve aproveitar as horas livres fazendo a revisão do conteúdo. A internet também pode ajudar.

Os mestres recomendam muita leitura, o que facilitará o desenvolvimento de ideias e a interpretação de textos. Eles alertam, no entanto, que o papel de ensinar não é apenas da escola. Além do interesse do



Igor Marques se sente pronto

aluno, é preciso que os pais incentivem e cobrem.

"Vale a pena o aluno se esforçar, tirar dúvidas com professores, fazer pesquisas. Porém, os pais têm uma imensa responsabilidade. Eles têm que incentivar, cobrar que os filhos façam as atividades, que



FOTOS: Lucilene Meireles

Evilásio Moreira está otimista

leiam textos literários, atualidades, que vejam telejornais, que leiam revistas informativas. Sem a leitura, o aluno não saberá escrever um bom texto e nem interpretar", acrescentou a professora de Língua Portuguesa Maria Aparecida Cândido.

Estudantes garantem que estão preparados

Evilásio Moreira de Vasconcelos, 18, que está concluindo o Ensino Médio, está no caminho certo. Ele contou que tem estudado para o Enem, mas sem exageros. Embora a ansiedade atrapalhe um pouco, o jovem garantiu que não tem medo de enfrentar o teste.

"Sei que é preciso manter a tranquilidade, ler bastante. Mas, tem a questão da

concorrência. Acho que os alunos de escolas privadas têm mais chance do que eu, que estudo em instituição pública. Mesmo assim, estou otimista. Junto com meus colegas, discutimos alguns assuntos. Tem sido interessante estudar assim", declarou.

Um dos segredos é que, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), através da equipe

do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), os alunos têm contado com um reforço especial. "O pessoal colabora na hora de estudar e revisar o conteúdo. É uma ajuda valiosa", afirmou o estudante.

Igor Marques, 17, também aluno do 3º ano do Ensino Médio, se sente mais confortável e acredita que terá um bom rendimento no

exame. Aluno de uma escola particular, além do conteúdo visto em sala de aula, ele conta com o reforço de um curso preparatório. "Acho que vi o maior conteúdo possível. Os professores fazem revisão, tiram dúvidas, incentivam a leitura e indicam livros que podem ajudar. Tenho estudado em casa também. Por isso, me sinto pronto para encarar a prova", completou.

Relações de consumo

*Alan Richers

O consumidor e o fornecedor à luz do CDC

O Código de Defesa do Consumidor (CDC), tido como norma de ordem pública e interesse social traz em sua essência a regulamentação nas relações de consumo. Cumprindo a determinação da Constituição Federal em seus artigos 5º, inciso XXXII, e 170, inciso V, de política nacional em defesa ao consumidor, a Lei 8.078/90 (CDC) disciplina os sujeitos, bem como as circunstâncias nas respectivas relações de consumo.

No artigo 3º, o Código tenta delimitar o elemento participante no campo do fornecedor de produtos ou serviços, mencionando poder ser qualquer pessoa física ou jurídica, como também de personalidade jurídica pública ou privada, acrescido de um modo geral por qualquer ente participante da cadeia produtiva ou de logística. Em resumo, poderia se dizer que o fornecedor é aquele que disponibilizou direta ou indiretamente produto ou serviço no mercado de consumo.

Não resta dúvida que o Código tratou em generalizar a conceituação do fornecedor a fim de abranger o máximo de sujeitos cabíveis ao campo de incidência das relações de consumo, que na verdade ao longo do tempo foram suscitados pontos pela doutrina em almejo à ampliação dessa conceituação, em face tanto da omissão do legislador como nos novos moldes que surgiram posteriormente à criação da lei.

No conceito de consumidor, fica evidente que a preocupação do legislador está em maximizar o campo de aplicação descrevendo-o de modo abstrato, apenas mensurando ser o consumidor aquele que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final, independente de ser pessoa física ou jurídica.

Não podendo incorrer em erro ao limitar o conceito de consumidor a essa descrição, pois mais adiante no CDC prevê na seção que trata da responsabilidade pelo fato a produtos e serviços (artigos 12 a 17) que para os efeitos da referida seção, equiparam-se todas as vítimas do evento que venha a ocorrer, e com maior incidência ainda no artigo 29, citando que para os fins do Capítulo V (Das Práticas Comerciais artigos 29 a 45) e o seguinte Capítulo VI (Da Proteção Contratual, artigos 46 a 54) são equiparados a consumidores todas as pessoas determináveis ou não, expostas às práticas nele previstas.

A interferência judiciária nesses novos conceitos é nítida, como a adoção do termo "consumidor intermediário" por algumas decisões no Superior Tribunal de Justiça (STJ), que caracteriza a aplicação do CDC não apenas para aquele que adquire ou subsiste o produto ou serviço, mas visa abranger também o sujeito que utiliza deste para de forma direta ou indireta participar da cadeia lucrativa do seu negócio. Havendo justificativa que se analisando o caso concreto e constatado alguma vulnerabilidade técnica, jurídica ou econômica, seria adotada a aplicação do CDC.

Assim o STJ tem decidido questões que acabam modulando a relação de consumo e estendendo o alcance das leis consumeristas como também aos sujeitos. Assim como a súmula 297, que determina da aplicação do CDC a instituições financeiras, bem como a súmula 321 confirmando o vínculo jurídico de consumo na relação que envolva previdência privada e seus participantes, e por fim a título exemplificativo, súmula 469 prescreve a adoção das leis consumeristas aos contratos de planos de saúde.

Ademais, a diferenciação de consumidor e contribuinte, aplicado ao campo da prestação de serviços por Órgãos Públicos também reformula o entendimento não só do aspecto técnico como social, pois a relação tratada pelo Direito do Consumidor exige uma postura com mais presteza do Estado, e o usuário do serviço encontra-se mais amparado quando se depara nessas circunstâncias.

O âmbito consumerista, cada vez mais em ascensão na sociedade impulsionado pelo crescimento econômico nacional, exige que a norma acompanhe a evolução sociológica na tratativa da manutenção do equilíbrio a que se destina o CDC. E, em face da burocratização que impede o rápido processamento de leis no país, tem ficado a cargo das decisões de juízes e tribunais determinarem subjetivamente a aplicação da incidência consumerista criando novos aspectos ao conceito de consumidor e fornecedor.

*Coordenador de Atendimento do Procon-PB

O Enem

- Para o Enem 2012, o Ministério da Educação (MEC) informou que inscreveram-se em todo o país 6.497.466 milhões de pessoas. Na Paraíba, o número de inscritos chegou a 153.751 alunos.
- As provas serão aplicadas em 3 e 4 de novembro, a partir das 13 horas (horário de Brasília).
- No sábado, acontecem as provas de ciências humanas e ciências da natureza.
- No domingo, serão aplicadas as de matemática; linguagens e a redação.
- O gabarito oficial será divulgado em 7 de novembro.
- O resultado final, em 28 de dezembro.
- Além de ser adotado por instituições públicas de Ensino Superior como forma de seleção, substituindo os vestibulares, o Enem é exigência para quem tem interesse em participar de programas como o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), Programa Universidade para Todos (ProUni) o Ciência sem Fronteiras

Mudanças no processo

- **Correção da redação** - Este ano, o Enem de 2012 terá mudanças. A correção da redação, por exemplo, será mais rigorosa. Conforme o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (Inep), dois professores vão corrigir, em separado, o texto elaborado pelos estudantes. Eles vão avaliar cinco itens de objetividade. Se houver uma diferença maior que 20% na nota final, um terceiro corretor fará a leitura do material. Caso a diferença entre as três notas seja maior que 200 pontos, a redação será avaliada por uma banca formada por três professores. Eles darão a nota final. Em 2011, eram apenas dois corretores e essa diferença poderia chegar a 300 pontos.

Divisão da nota

- Na redação, a nota passa a ser dividida em cinco itens de competência: domínio da língua portuguesa, compreensão do tema proposto, capacidade de selecionar e organizar ideias, demonstração de conhecimento sobre o tema e apresentação de solução para a proposta dissertativa. Cada avaliador atribui uma nota entre zero e 200 para cada uma. Se a diferença for superior a 80 pontos em cada, entra em cena o terceiro corretor, que vai avaliar e atribuir notas a partir do mesmo critério.

Fonte: Inep.

Assuntos que mais caíram no Enem, por disciplina

- **História** - Brasil República; Era Vargas; Brasil Colônia e Segunda Guerra Mundial; Idade Média, Escravidão e Militarismo no Brasil; Revolução Industrial, Guerra Fria e Liberalismo.
- **Física** - Energia - Eletricidade e Mecânica; Termologia ou Calorimetria; Hidrostática; Ondulatória; Cinemática.
- **Matemática** - Geometria; Cálculo simples; Interpretação; Porcentagem; Probabilidade; Equações e problemas.
- **Prováveis temas para a redação**
As questões ambientais; Bullying; Violência nas escolas; A violência no trânsito; Participação política; Álcool x Trânsito; Desarmamento; Desigualdade social; Esporte como fator de inclusão social; Comportamento jovem nas mídias sociais.

Fonte: Universia Brasil. Fonte: Inep.

Universidades e instituições de Ensino Superior da PB que adotaram o exame

- Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - 40% das vagas pelo Enem/SiSU;
- Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) - 50% das vagas pelo Enem/SiSU;
- Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFPB) - 100% das vagas pelo Enem/SiSU

FIEP - Sistema
SESI - Indústria
SENAI
IEL

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>

Empresários Alemães Virão à Paraíba

Por iniciativa do governo do Estado da Renânia do Norte-Vestfália (NRW), uma missão daquela que é uma das regiões mais desenvolvidas da Alemanha esteve no Rio de Janeiro entre os dias 01 e 05 deste mês, visando conhecer as potencialidades do Brasil e objetivando a internacionalização de pequenas e médias empresas da maior potência econômica da Europa.

Durante o evento, neste dia 03 de outubro, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco de Assis Benevides Gadelha, proferiu palestra para os visitantes estrangeiros e empresários cariocas, sobre as oportunidades de investimentos na Paraíba. Pelo potencial e vantagens comparativas apontadas por Gadelha, várias empresas decidiram visitar a Paraíba na expectativa de encontrar apoio para investimentos em nosso Estado.

O Presidente da FIEP se disse bastante confiante nas possibilidades de empreendimentos alemães na Paraíba, com foco principal em energias, eólica e solar, das quais aquele país tem incontestemente liderança tecnológica, e na modernização e aproveitamento da malha ferroviária que liga nossas principais cidades.

O encontro contou com a presença de paraibanos ilustres como Haroldo Bezerra e Nestor Rolim, Diretores de Associação Comercial do Rio de Janeiro, e do empresário Juan Pinheiro, do setor de tecnologia da informação e de comunicações de nosso Estado, também convidado do Governo da Renânia do Norte-Vestfália.



Presidente da FIEP, Buega Gadelha, durante sua palestra sobre as Potencialidades do Nordeste a convite do alemão Georg Rodenbach (Director for International Affairs).

Mix Design

O SENAI realizará ainda este mês, o CTCC Mix Design para Calçados. O evento está programado para acontecer entre os dias 17 e 19 de Outubro, no auditório do SENAI - CTCC (Centro de Tecnologia do Couro e Calçado) que fica localizado no bairro de Bodocongó, em Campina Grande. O ponto alto será no dia 17/10, quando acontecerá uma palestra com a Designer Francesca Maria Giobbi. Outras informações (83) 3182-5511.

Empresas Vencedoras do PSQT 2012

MICRO/PEQUENA EMPRESA

Área - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

1º Lugar - MACÁRIO INJETADOS E EMBALAGENS LTDA
2º Lugar - BORBOREMA ENERGÉTICOS S/A

MÉDIA EMPRESA

Área - AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL

1º Lugar - MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS MINERAÇÃO

Área - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

1º Lugar - CIPATEX DO NORDESTE S/A

GRANDE EMPRESA

Área - DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

1º Lugar - COTEMINAS

Área - EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

1º Lugar - AGROINDUSTRIAL TABU S/A

Educar para Transformar

A partir deste mês, o Sistema FIEP lança na Paraíba uma Campanha cujo slogan é "Educar para Transformar". O objetivo da campanha é mobilizar a classe empresarial e toda a sociedade paraibana para a importância da educação no desenvolvimento do Estado e do país. Acompanhem!

Expopão I

O I EXPOPÃO - Encontro de Panificação é um evento que visa mobilizar o setor alimentício da Paraíba e consumidores, com enfoque tecnológico e empresarial. O lançamento do evento será dia 16 de outubro, data em que se comemora o Dia Mundial do Pão. Já a programação da I EXPOPÃO acontecerá na sede da FIEP, no dia 24/10.

Expopão II

O evento é promovido pelo Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDPAN-CG), Associação dos Industriais de Panificação do Estado da Paraíba (ASPANEP) em parceria com a FIEP, SESI, SENAI, IEL e Sebrae. Para saber mais sobre o evento, entre em contato pelo telefone (83) 2101-5422 ou 2101-5321.

E-mail: unicom@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5408

Sousenses alimentam sonhos e cobram ações do novo gestor

Mais de 47 mil eleitores vão hoje às urnas para eleger o novo prefeito

George Wagner
Sucursal de Sousa

São 47.216 eleitores aptos a votar nas eleições de hoje, em Sousa. O município está cravado no Sertão paraibano, a 420 km de João Pessoa, e, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE), tem 65.30 habitantes. Conhecida no Estado pelos valores turísticos e pela tradição política, a cidade já teve governador na década de 90 com eleição de Antônio Mariz.

O município ferve em tempos de política e, em muitos casos, a paixão supera a razão, gerando conflitos entre vizinhos, companheiros de trabalho e até entre familiares, divididos pelas preferências políticas.

Sousa comporta uma das

maiores bacias leiteiras do Estado e mantém mais de cinco empresas no ramo de laticínios que produzem grande variedade de derivados do leite que são exportados para o país inteiro, além de propiciar grande geração de emprego e renda por conta da localização das empresas, em sua maioria localizadas na periferia da cidade.

É do alto de todo este potencial que Sousa, conhecida como cidade Sorriso, acompa-

nha mais um processo eleitoral se voltando para a disputa entre os tradicionais grupos políticos.

Deixando de lado a emoção e as paixões registradas no processo eleitoral, os sousenses alimentam os seus sonhos e esperam na nova gestão que será iniciada em janeiro a continuação dos programas que estão dando certo e a correção de outros problemas pontuais apontados nos últimos anos durante o dia a dia.

Expectativas dos eleitores

1- David Ferreira da Silva é agente do Programa de Combate a Endemias e deposita suas esperanças na próxima gestão à frente da Prefeitura de Sousa.

Principais desafios do futuro gestor: Melhorar mais ainda o setor de saúde; Fazer parcerias com o Estado para aumentar a segurança nas ruas; Aumentar os investimentos em infraestrutura;

O que desejam os cidadãos:

Esperamos uma boa administração; Permanência do pagamento dos salários de nós servidores dentro do mês trabalhado; Respeito na aplicação do dinheiro da própria população;

Três reivindicações:

Construção da Praça de Eventos de Sousa; Criação de programas de assistências aos idosos; Construção de um aterro sanitário;

2-Chico Miúdo, 73 anos, morador do Jardim Sorriândia III, na periferia de Sousa:

Principais desafios do futuro gestor: Contratar mais médicos para os postos de saúde; Ampliar os programas de distribuição de leite e pão do Estado e prefeitura; Investir em construção de esgoto na periferia;

O que desejam os cidadãos:

Aumento salarial para os servidores municipais; Instalação de uma farmácia popular da prefeitura mais próxima do bairro; Ampliação do programa de entrega de remédios para os idosos;

Três reivindicações:

Fiscalização para evitar que desconhecidos provoquem incêndios no lixão nas proximidades do bairro; Construção do aterro sanitário; Pavimentação em calçamento da comunidade;

3- Patrick Porto, 23 anos, funcionário da UFCG de Sousa:

Principais desafios do futuro gestor: Promover políticas para inserir os jovens no mercado de trabalho; Construção de escolas de informática na periferia; Criação de programas de estágios nos serviços públicos para jovens ganharem experiência no mercado de trabalho;

O que desejam os cidadãos:

Honestidade nas ações dos nossos representantes no executivo e no legislativo; Participação maior dos vereadores na vida da cidade e não só de quatro em quatro anos nas eleições; Sessões da câmara nos bairros com a participação do povo;

Três reivindicações:

Mais investimentos no esporte amador; Mais apoio ao time da cidade, o Sousa Esporte Clube; Duplicação das vias que dão acesso à cidade, no perímetro urbano;

4- Geovani Abrantes, 32 anos, funcionário da Prefeitura de Sousa:

Principais desafios do futuro gestor: Manutenção da obrigação de pagar os salários dos servidores rigorosamente em dia; Aumento salarial para o funcionalismo; Realização de concurso público na próxima gestão;

O que desejam os cidadãos:

Seriedade nos investimentos dos impostos pagos pelos cidadãos; Construção de escolas em tempo integral para as crianças; Melhor prestação de serviço do DAESA, Departamento de Água e Esgoto da prefeitura;

Três reivindicações:

Campanha para incentivar a economia de água em Sousa; Construção de uma Escola Técnica; Aquisição de semáforos digitais na cidade;

5- Elian Dantas, 42 anos, radialista, morador do Conjunto Mutirão:

Principais desafios do futuro gestor: Aumentar as políticas sociais do município como a distribuição do pão para famílias carentes; Conclusão das obras de calçamento do Bairro do Mutirão; Conclusão das obras da escola municipal do bairro;

O que desejam os cidadãos:

Prefeito que periodicamente preste conta dos recursos investidos no município; Mais obras de asfaltamento, para ligar os bairros ao centro; -Trabalho mais ativo dos treze vereadores na próxima legislatura;

Três reivindicações:

Melhor aproveitamento dos potenciais turísticos da cidade como o Vale dos Dinossauros; Incentivar o ensino nas escolas da história da nossa própria cidade; Valorização dos artistas da terra;

6- Maria do Desterro da Silva, agente de saúde:

Principais desafios do futuro gestor: Contratar mais médicos e mantê-los nos postos médicos com bons salários para que fiquem de plantão a semana inteira; Realizar obras de saneamento básico nos bairros; - Melhorar acesso da população a consultas e exames;

O que desejam os cidadãos:

Manutenção dos salários em dia dos agentes de saúde; Mais segurança pública na cidade; -Construção de creches para os pais deixarem seus filhos enquanto trabalham;

Três reivindicações:

Duplicação das entradas da cidade para facilitar o trânsito; Concurso público para novos agentes de saúde; Reativação do Centro de Apoio à comunidade cigana no Jardim Sorriândia III;

DÍFICIL CAMINHADA

Futuro prefeito de Itaporanga vai enfrentar desafios para administrar

Júnior Viriato
Sucursal de Itaporanga

O próximo prefeito que irá administrar a maior cidade do Vale do Piancó, Itaporanga, no Sertão, que possui uma população de 23.192 habitantes, vai enfrentar vários desafios a partir de 2013.

Em um rápido levantamento dos desafios que o novo gestor administrativo irá enfrentar a partir de 2013 à frente da Prefeitura de Itaporanga, a área que mais necessitam de investimentos, de acordo com as pessoas ouvidas nas ruas, é a saúde.

A cidade ainda não possui um hospital infantil, médicos para todas as áreas para atender as pessoas

mais carentes, sem precisar se deslocar para outras cidades e a capital, para fazer tratamento de saúde.

Atendimentos diários nos postos de saúde até mesmo à noite, distribuição de remédios para doenças graves e instalações de postos de saúde nas zonas rurais, sem precisar do agricultor se deslocar para a cidade para buscar atendimento no hospital na cidade são alguns dos problemas.

Outro desafio para o futuro gestor de Itaporanga será acabar com a grande falta de água na cidade. O reservatório que abastece a cidade hoje há anos não suporta mais a grande demanda para o consumo da população.

Na época, o açude que

hoje abastece a cidade foi criado para atender uma demanda de cerca de 10 mil habitantes, mas dobrou o número de pessoas, ocasionando racionamento de água diariamente. A população aponta como solução a construção de um novo açude para a cidade, com maior capacidade de armazenamento de água, para acabar com o problema.

A área que mais preocupa qualquer gestor em Itaporanga é a urbanização - o crescimento da população no meio urbano em relação ao meio rural. Na cidade, diversas causas contribuíram para a urbanização, entre elas a industrialização, principalmente no campo têxtil, causado o êxodo rural, devido às precárias condições de vida no

campo e atração da cidade com o seu crescimento no comércio.

Consequências da urbanização e problemas urbanos em Itaporanga são muitos, além da falta de infraestrutura adequada em termos de serviços energia, água, saneamento, hospitais, transporte, problemas de moradia, habitações ilegais, loteamentos clandestinos em áreas de mananciais a exemplo das margens do Rio Piancó.

Outro problema é a desigualdade social, ocasionando desemprego e saturação de setores de trabalho, com mão de obra barata no centro da cidade. Itaporanga vem crescendo num ritmo bastante acelerado, mas ainda não está preparada para esse crescimento, pois falta infraestrutura.

UEPB

Tecnologia aperfeiçoando a genética

Projeto do curso de Ciências Agrárias pode mudar a realidade dos produtores

Solo seco, alta temperatura, terra dura, pouco pasto nos campos e longa estiagem. No Sertão da Paraíba, as adversidades climáticas tornam mais difícil a vida no campo. A pouca chuva desestimula muitos produtores que veem o rebanho ovino e caprino ser dizimado e o gado morrer de sede, sem ter meios para melhorar a reprodução dos animais.

Em Catolé do Rocha, bem no coração sertanejo, os pequenos produtores buscam na criação de bovinos de leite uma forma de complementar renda ou mesmo complementar a alimentação familiar. Mas essas pessoas, normalmente, não tem acesso a tecnologias como inseminação artificial, em função do alto custo. Assim, obrigam-se a utilizar reprodutores de baixa qualidade, normalmente alugados, correndo muitas vezes o risco de acidentes e de doenças.

Essa realidade, no entanto, está prestes a ser mudada e um novo cenário aponta para o futuro, graças ao emprego de uma tecnologia desenvolvida pelo cur-



FOTO: Divulgação

Exemplar da raça Red Sind da Universidade Estadual, em Catolé do Rocha, melhorado geneticamente

so de Ciências Agrárias do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba, em Catolé do Rocha. A experiência liderada pelo professor e médico veterinário, Paulo César, ainda é recente, está em fase embrionária, mas, em breve, pode representar uma revolução na pecuária da cidade.

A técnica está sendo empregada em animais de várias raças que a Universidade

adquiriu graças a uma parceria com a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa). No total, o viveiro do Campus conta com 40 suínos de várias raças, oito bovinos da raça Red Sind, sete coelhos, seis caprinos e seis animais ovinos.

Metas

O professor Paulo explica que o objetivo do projeto é

melhorar a genética regional a partir do uso de inseminação artificial nos animais. O cruzamento de animais de espécies diferentes tem permitido melhorias no processo de reprodução das raças. "Nossa grande meta é incrementar uma tecnologia que favoreça a genética de animais da região, através do uso de inseminação artificial", explica o professor.

Pela cidade

Divertida...

A criatividade do brasileiro ganhou ainda mais força com a disseminação das redes sociais no país nos últimos anos. Às vésperas do dia das eleições para prefeito e vereador, os bem-humorados internautas fizeram circular pela web, através do Twitter e do Facebook, uma mensagem que nos leva a uma divertida reflexão para hoje.

... reflexão

"Que neste dia 7 de outubro deixemos de ser tão 12 de outubro e sejamos mais 7 de setembro, pois com muito 1º de maio o nosso Brasil não será um eterno 1º de abril", diz o recado alusivo ao Dia das Crianças, Dia da Independência, Dia do Trabalhador e Dia da Mentira, respectivamente.

Novo teto

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) elevou de R\$ 170 mil para R\$ 190 mil o teto de financiamento de imóveis do Minha Casa Minha Vida nas regiões metropolitanas de Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Para municípios com mais de um milhão de habitantes e demais capitais, o valor máximo subiu de R\$ 150 mil para R\$ 170 mil.

Juros

Além disso, o conselho também reduziu em um ponto percentual os juros da faixa 3 de renda, que recebe entre R\$ 3.275 e R\$ 5 mil. Assim, a taxa de juros para este público, que antes era de 8,17% ao ano, caiu para 7,16% ao ano. As demais faixas não tiveram alteração.

Horário de votação

O eleitor pode ir à sua seção eleitoral e votar entre 8h e 17h. Em seu título de eleitor constam informações sobre a zona eleitoral e a seção onde você vota. É necessário levar um documento oficial com foto (carteira de identidade, passaporte, carteira de categoria profissional reconhecida por lei, certificado de reservista, carteira de trabalho ou carteira nacional de habilitação). Não será admitida a certidão de nascimento nem de casamento.

Não pode!

No recinto da cabina de votação, portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamento de radiocomunicação ou quaisquer instrumentos que possam comprometer o sigilo do voto. Esses aparelhos devem ficar retidos com o mesário enquanto o eleitor vota.

Especiais

Para votar, o eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida poderá contar com o auxílio de pessoa de sua confiança, ainda que não tenha feito o pedido antecipadamente ao juiz eleitoral.

Como votar

Primeiro, o eleitor vai escolher o candidato a vereador e depois a prefeito. O eleitor deve levar a colinha com os números dos candidatos nos quais quer votar. A colinha é muito útil para agilizar a votação.

● JUSTIFICATIVA

Pode ser feita no dia da eleição em um dos postos de justificativa ou em até 60 dias após a ausência. Para justificar a falta no 1º turno, o eleitor deve comparecer ao cartório eleitoral até o dia 6 de dezembro. Para preenchimento do formulário de justificativa no dia da eleição é indispensável o número do título de eleitor.

Voto consciente

A eleição não é o final da nossa jornada por uma vida melhor. Temos o direito e o dever de decidir na urna o destino que queremos para o nosso município. Não podemos vacilar. "Quem não luta pelos seus direitos não é digno deles". (Rui Barbosa)

O Show mais esperado do ano.
Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os moradores da terra. Salmos 100:1

Promessas Santa Rita

Elaine de Jesus

Pr. Clóvis Bernado
Banda Pentecostal

Miss. Tomé
Pentecostal

INGRESSO SOLIDÁRIO

Em prol da construção do Templo Pentecostal - Águas do Trono - Santa Rita.

SÁBADO 10 NOVEMBRO

LOCAL: **Santa Cruz de Santa Rita**

1º LOTE R\$ 7,00 + 1 kilo de Alimento

PONTOS DE VENDAS:

Óticas Diniz
Pc. Getúlio Vargas, Centro - 3229.8585

Hiper Dental
Av. Flávio R. Coutinho, 3229.1696

Central Ferragens
Av. João Pessoa, Tibiri II - 3217.2828

Rest. Sabor da Praia
Pc. Mons. Rafeal de Barros, 67 - Centro 3229.7091

Farmácia Ideal
Anísio Alves - 647 - Várzea Nova 3229.6530

APOIO:

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

ELETROLÂNDIA
Av. General Osório, 416 3515.5631

Central Ferragens
Av. João Pessoa, Tibiri II - 3217.2828

Informação: 3576.9040 (Esc.) 8612.4812 (Miss Tiago) - 8721.9848 (Miss. Cleide)

Obra da Eduepb é aceita na base eletrônica do Kobo Books

Depois de ser aceita na base científica internacional Scielo, a editora da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) passou a integrar recentemente o sistema de livros eletrônicos Kobo Books, com mais dois títulos disponibilizados. Estão à disposição da comunidade acadêmica e do público geral os livros "Gênero e práticas culturais: desafios históricos e saberes interdisciplinares", dos autores Charlton José dos Santos Machado, Idalina Maria Freitas Lima Santiago e Maria Lúcia da Silva Nunes, e "Colecionismos, práticas de campo e representações", das autoras Alda Lúcia Heizer, Maria Margaret Lopes.

O Kobo Books é um sistema de catalogação internacional, no formato da Scielo, cujo objetivo é divulgar a cultura científica, contribuindo para a democratização do conhecimento. De acordo com Cidival Morais, diretor da Editora Universitária (Edupeb), os critérios de avaliação da obra para inclusão nesse sistema são rígidos, o que remete a qualidade do que vem sendo produzido pelos pesquisadores da UEPB.

"Esses são os nossos primeiros livros, os mesmos que foram submetidos há pouco tempo ao sistema Scielo. Teremos, a partir de agora, a submissão de novos, e a nossa perspectiva é de que até o final do ano sejam 15 títulos disponibilizados. A Editora Universitária está feliz, porque a grande preocupação nunca foi vender livros, disse Cidival.

ELEIÇÕES 2012

A força da cidadania

FOTO: Arquivo

Paraibanos vão às urnas hoje para escolher os 223 novos prefeitos e os vereadores que vão lhes representar nos próximos quatro anos

Luiz Carlos Lima e Gledjane Maciel
Da Redação



Cerca de três milhões de paraibanos irão às urnas

hoje para eleger os 223 novos prefeitos, que estarão à frente do Executivo Municipal a partir do primeiro dia de 2013. A votação de hoje também decidirá a sorte de 11.411 candidatos ao cargo de vereador. Apenas nas cidades de João Pessoa e Campina Grande poderá haver votação em segundo turno para prefeito e vice-prefeito por terem mais de 200 mil habitantes, conforme previsto na Legislação Eleitoral.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com base nas eleições anteriores, calcula que o eleitor levará 40 segundos, em média, para votar. O tempo é calculado a partir do momento em que o eleitor se dirige à urna até o instante em que confirma o voto no segundo cargo, que é para prefeito. Mas, para facilitar a votação, a Justiça Eleitoral ainda recomenda a boa e velha cola, ou seja, levar os números dos candidatos anotados em um papel para não esquecer na hora da digitação. Outra dica é observar antes de confirmar o voto se a foto do candidato apareceu ao digitar os números.

A organização da eleição 2012 por parte do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) exibe números que impressionam: os 2.865.819 eleitores estarão presentes em 9.586 seções eleitorais espalhadas em 1.779 locais de votação. O esquema de segurança também é severo e contará com a integração das polícias Civil, Militar e Federal.

O número do efetivo para a segurança do processo eleitoral supera os oito mil homens.

A maioria dos eleitores da Paraíba está concentrada em João Pessoa, o maior colégio eleitoral do Estado. São 480.237 eleitores cadastrados que irão comparecer a 199 locais de votação, que abrigam as 1.283 seções eleitorais. Campina Grande (280.207), Santa Rita (89.443), Bayeux (70.704) e Patos (67.562) completam a lista dos cinco maiores colégios eleitorais paraibanos.

Com números mais modestos, o município de Coxixola contabiliza 1.658 cadastros eleitorais, o menor colégio da Paraíba. Se comparado aos maiores colégios eleitorais, o município não chega a 10% do número de eleitores do bairro do Cristo em João Pessoa – com cerca de 30 mil. Outros seis municípios também não chegam a ultrapassar a quantidade de dois mil eleitores: Zabelê (1.959), Areia de Baraúnas (1.927), Parari (1.868), Riacho de Santo Antônio (1.809), Quixaba (1.751) e São João do Brejo do Cruz (1.689).

Em comparação à eleição de 2010, a Paraíba teve um aumento de 125.740 eleitores. Na estatística por sexo, as mulheres já são maioria e somam 1.506.299, enquanto a população de eleitores masculinos está em 1.359.289.

O diretor-geral do TRE-PB, Leonardo Lívio Ângelo Paulino, assegura que o órgão está totalmente preparado para a execução da votação. “Para as eleições 2012, a Justiça Eleitoral tem um planejamento integrado, pela primeira vez, em plena execução. Estas condições nos asseguram um padrão de excelência no andamento das rotinas e preparativos”, destacou.



Símbolo da democracia, é na urna onde os eleitores depositarão os votos e a esperança de dias melhores para o seu município

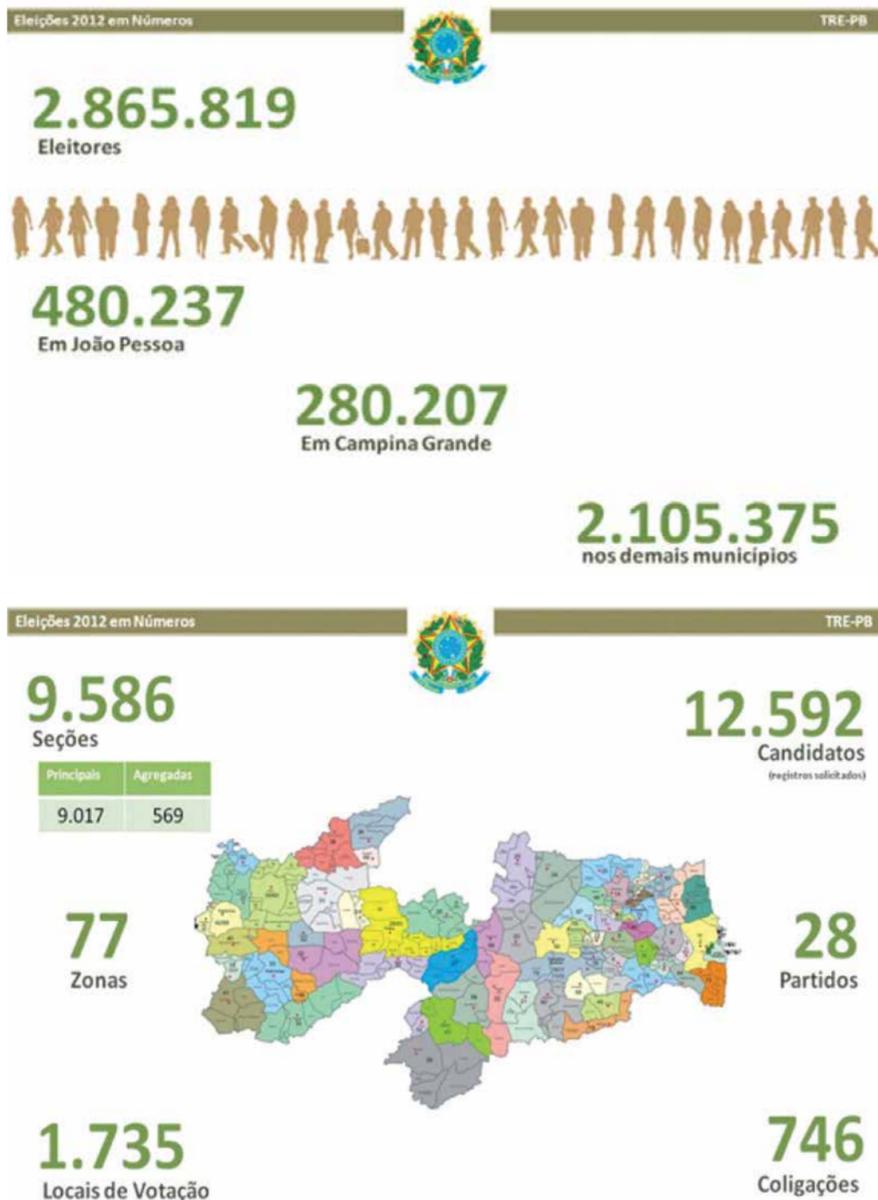
A disputa nas maiores cidades

Nas nove maiores cidades paraibanas situadas nas regiões do Litoral, Borborema, Sertão e Brejo, apenas o município de Cajazeiras terá o prefeito como candidato à reeleição. Em sete municípios, os atuais gestores completam agora oito anos de mandato, à exceção da capital, onde o atual prefeito ocupa o cargo há quase dois anos e não será candidato à reeleição.

João Pessoa tem sete candidatos na disputa ao cargo de prefeito: Cicero Lucena (PSDB), Estela Bezerra (PSB), José Maranhão (PMDB), Luciano Cartaxo (PT), Renan Palmeira (PSOL), Lourdes Sarmento (PCO) e Antônio Radical (PSTU). Segundo maior colégio eleitoral da Paraíba, Campina Grande tem também sete candidatos

na disputa pela prefeitura: Guilherme Almeida (PSC), Tatiana Medeiros (PMDB), Daniela Ribeiro (PP), Romero Rodrigues (PSDB), Arthur Almeida (PTB), Sizenando Leal (PSOL) e Alexandre Almeida (PT).

Apesar da intensa disputa nos dois maiores colégios eleitorais da Paraíba, a eleição mais concorrida é na cidade de Bayeux. São oito candidatos que disputam a preferência do eleitor: Vanildo Caetano (PSC), Sara Cabral (Democratas), Raimundo Mendonça Furtado (PRB), Rodrigo Alves de Lima (PSOL), Mizaél Martinho do Carmo (PPL), Jonathas Sousa (PMDB), Gutemberg de Lima Davi (PTB) e Expedito Pereira (PSB). A candidatura de Sara Cabral foi indeferida pelo TRE e será julgada pelo TSE.



Os candidatos pelo interior

Enquanto o Litoral e a Rainha da Borborema concentram um grande número de candidaturas, na Região do Sertão, as maiores cidades como Sousa, Cajazeiras e Patos têm apenas três políticos disputando o pleito. Em Sousa, concorrem André Gadelha (PMDB), Lindolfo Pires (DEM) e Jota Cândido (PSOL). Em Patos, a disputa está entre Francisca Motta (PMDB), Dinaldo Wanderley Filho (Democratas) e Silvano Moraes (PSOL).

Em Cajazeiras, a concorrência está entre o candidato à reeleição Carlos Rafael (PTB), Carlos Antônio (Democratas) e Gildemar Pontes (PSOL). Carlos Antônio teve a candidatura indeferida pelo TRE e aguarda o julgamento no TSE.

Em Cabedelo, quatro candidatos disputam a prefeitura: Paulo Nogueira (PMN), Wellington Brito (PSB) e José Maria de Lucena Filho (PMDB). Em Santa Rita, são também três: Reginaldo Pereira (PRB), Adonis Júnior (PMDB) e José Paulo Vitorino (PTB). Na Região do Brejo paraibano, em Guarabira, dois candidatos concorrendo, são eles: Zenóbio Toscano (PSDB) e Josa da Padaria (PMDB).

MUDANÇAS NO PARLAMENTO

150 vereadores a mais na Paraíba

Em 48 municípios, houve alteração no número de componentes da Câmara

Luiz Carlos Lima e Gledjane Maciel
Da Redação

ELEIÇÕES A Emenda Constitucional de número 58 traz alterações para a composição das Câmaras Municipais da Paraíba. Na votação de hoje, serão escolhidos 150 vereadores a mais do que em 2008. A Emenda define novos limites máximos para que os legislativos locais fixem o número de vereadores. Na prática, isto fez com que alguns municípios pudessem mudar o número de vereadores eleitos de acordo com a sua população corrente. São 48 municípios que aumentaram a quantidade de vagas no legislativo.

Com mais possibilidade de ingressar na carreira política, a concorrência geral, na Paraíba disparou. Neste ano são 11.412 candidatos em disputa de 2.185 vagas para as Câmaras Municipais, o que representa uma concorrência de 5,22. Em 2008 essa concorrência era de 4,05. Naquela ocasião foram eleitos 2.035 vereadores de um universo de 8.274 candidatos.

A cidade de João Pessoa concentra o maior número de vereadores. O número saltou de 21 para 27. A disputa na capital é entre 631 candidatos, o que representa uma concorrência de 23,3 candidatos por vaga. A segunda maior concorrência é na cidade de Campina Grande, que também alterou o número de vereadores eleitos para este ano. A quantidade de vagas na Câmara Municipal passou de 16 para 23 e terá 415 candidatos em disputa, ou seja, uma relação de 18,04 candidatos por vagas.



A Câmara Municipal de João Pessoa, que tem hoje 21 vereadores, passa a ter 27 na nova legislatura

Aumento no país será de 10,4%

Brasília - Nas eleições municipais de 2012, serão eleitos 10,4% mais vereadores que em 2008. O aumento no número de vagas nas Câmaras de Vereadores se deve à Emenda Constitucional 58, aprovada pelo Congresso Nacional, e que resultou em 5.390 novas cadeiras nos legislativos municipais.

A emenda modificou a fórmula de cálculo da quantidade de vagas nos legislativos municipais e estabeleceu que, agora, elas variam de nove cadeiras para cidades com até 15 mil habitantes até 55 cadeiras para municípios com mais de 8 milhões de pessoas. Pelo novo cálculo, apenas cinco municípios tiveram reduzido o número de vereadores que serão eleitos, enquanto

1.695 aumentaram o número de cadeiras. De acordo com o Censo 2010, o país tem 5.564 municípios.

Proporcionalmente, os estados com municípios que mais criaram vagas foram o Pará (24,5%), Ceará (23,8%) e Maranhão (18,6%). Já os municípios do Tocantins foram os que menos criaram vagas, com aumento de apenas 2,7%.

De acordo com levantamento feito pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), disputam as 57.434 vagas de vereador, em todo o país, 432.867 candidatos. As mulheres ainda são minoria entre eles, somando 31,5% das candidaturas. Ao todo, 296.810 homens disputam as câmaras municipais, enquanto 136.057 mulheres são candidatas.

O partido que mais tem mulheres disputando uma vaga em câmaras de vereadores é o PSTU, com 42%. O PCO, com 38,5%; o PCB, com 27,1%; e o PSD, com 29,9% são os que têm menos mulheres concorrendo. Os dois últimos partidos não estão atendendo às obrigações da legislação eleitoral, que estabelece cotas mínimas de 30% para um dos sexos.

Em números absolutos, São Paulo é o Estado com mais candidatos a vereadores: são 75.160 ao todo. Minas Gerais segue em segundo lugar com 67.865. Já Roraima é o Estado com menos candidatos em seus municípios, com 1.508 pessoas concorrendo às câmaras municipais nas eleições que ocorrerão em 7 de outubro.

RECOMENDAÇÕES

Eleitor precisa ficar atento na hora de votar às normas da Justiça Eleitoral

■Posso ou não posso?

No dia da votação é permitida a manifestação individual e silenciosa de apoio ao partido e/ou candidato de sua preferência. Entretanto, não é permitido utilizar vestuário padronizado, bandeiras, broches nem adesivos que caracterizam manifestação coletiva.

No recinto da cabina de votação, é proibido portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamento de radiocomunicação ou quaisquer instrumentos que possam comprometer o sigilo do voto. Esses aparelhos devem ficar retidos com o mesário enquanto o eleitor vota.

Para votar, o eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida poderá contar com o auxílio de pessoa de sua confiança, ainda que não tenha feito o pedido antecipadamente ao juiz eleitoral.

■Como votar

Todos os eleitores brasileiros votam na urna eletrônica. Nela é mais fácil, rápido e seguro exercer o direito ao voto. Primeiro, o eleitor vai escolher o candidato a vereador e depois a prefeito. O eleitor deve levar a colinha com os números dos candidatos nos quais quer votar. A coli-

na é muito útil para agilizar a votação.

■Vereador

O primeiro voto será para o cargo de vereador. O eleitor pode votar em um candidato ou somente na legenda. Para votar no candidato de sua preferência, digite os cinco números do candidato, confira o nome e/ou a foto dele e, caso esteja correto, teclé confirma. Se você errou o número, teclé corrige, digite os números corretos, e confirme o seu voto.

Para votar somente no partido, o chamado voto de legenda, o eleitor deve digitar somente os dois primeiros números, pois esses identificam o partido. Antes da confirmação do voto, a urna apresentará a informação do respectivo partido e mensagem alertando ao eleitor que, se confirmado o voto, ele será computado para a legenda. Dessa forma, o votante ajuda o partido de sua preferência a conquistar mais vagas na câmara dos vereadores, sem escolher um candidato específico para preenchê-la.

■Prefeito

O segundo voto será para o cargo de prefeito. Para votar no candidato de sua preferência, digite os dois números do candidato, confira o nome e/ou a foto dele e,

caso esteja correto, teclé confirma. Se você errou o número, teclé corrige e digite os números corretos, repetindo a operação até confirmar o seu voto. Ao final da votação, a urna eletrônica exibe a palavra FIM e emite um sinal sonoro indicando a conclusão do voto.

■Justificativa

O eleitor que não puder comparecer ao seu local de votação e, em consequência, não votar, deve justificar a ausência. É necessária uma justificativa para cada turno em que o eleitor foi ausente, ou seja, se faltou à votação no 1º turno, deve fazer uma justificativa, se faltou no 2º turno, outra justificativa.

A justificativa pode ser feita no dia da eleição em um dos postos de justificativa ou em até 60 dias após a ausência. Para justificar a falta no 1º turno, o eleitor deve comparecer ao cartório eleitoral até o dia 6 de dezembro. Se a falta foi no 2º turno, o cartório eleitoral receberá a justificativa até o dia 27 de dezembro. Para preenchimento do formulário de justificativa no dia da eleição é indispensável o número do título de eleitor. O ausente pode preencher o formulário antecipadamente, mas só deve assiná-lo quando da entrega, na presença do mesário.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

De hoje não passa...

Pronto. Chegou o dia. De hoje não passa. Segundo informações do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), até as 21h de hoje, pelo menos, 221 prefeitos de cidades paraibanas serão conhecidos. João Pessoa e Campina Grande deverão levar a disputa para o segundo turno.

Durante quase três meses, os candidatos apresentaram suas propostas, criticaram os adversários, mostraram programas de governo e fizeram uma longa maratona.

O processo eleitoral ainda é muito falho, mas é a melhor forma da população escolher os que vão comandar o destino dos seus municípios. É através da eleição que o povo tira e elege prefeito. A eleição é a arte de fazer girar a roda da política.

Falar de política não é difícil. Mais difícil é dar uma resposta clara e objetiva, pois, a política é muito abrangente. Na maioria das vezes, acredita-se que tem muito a ver com discussão entre as pessoas no intuito de buscar uma solução para os problemas.

Apesar da importância deste assunto, são poucos os interessados, pois, a maioria da sociedade foge do tema política, achando que isso é dever somente de quem está no poder, mas não sabem que são eles que acabam fortalecendo ainda mais a chance dos desonestos se corromperem com facilidade e continuar enganando o povo.

Quem não participa da política será só mais um tendo o trabalho de votar, além disso, estará votando em vão. Pense que o sujeito que compra seu voto hoje é o mesmo que vai lhe roubar amanhã.

O porquê do desinteresse pela política torna-se de fácil compreensão quando levamos em consideração que vivemos numa sociedade onde uma fração de indivíduos que no seu agir politicamente procura, nada mais, nada menos, beneficiar-se.

Mas política é a arte de governar, é o uso do poder para defender seus direitos de cidadania.

A ideia da política é ter uma forma de organizar a sociedade em seus diversos âmbitos evitando que chegue a um caos sem ordem ou a uma bagunça tratando da convivência dos diferentes. É isso que a torna tão complexa e consequentemente interessante.

A política é a liberdade de se expressar e de ter uma opinião. Sua finalidade é manter a ordem pública, defesa do território nacional e o bem social da população.

Ela é fundamental na vida de todos, pois através da política se constrói a vida da população. Não podemos ingenuamente nos abster, cabe a população a discussão e pressão sobre os governantes.

TROPAS NO PIANCÓ

O TRE da Paraíba aprovou tropas federais para a cidade de Piancó. Lá, o clima esquentou entre os partidários da prefeita Flávia Galdino e os que fazem oposição a ela, capitaneados pelo candidato Sales, do Democratas. A prefeita garante que elegerá sua sucessora e a oposição afirma que, desta vez, toma o poder. Por isso, o pedido de tropas.

TABAJARA NO AR

As Rádios Tabajara AM 1.110 e FM 105.5, em conexão com uma rede de emissoras em toda a Paraíba, transmitirão neste domingo (7) a mais completa cobertura das eleições municipais 2012. Até o meio-dia do domingo, os profissionais da Tabajara e os correspondentes de emissoras do interior do Estado vão manter o ouvinte bem informado com flashes e boletins sobre os acontecimentos do pleito na Paraíba e no Brasil.

A partir do meio-dia, a jornalista Ivani Leitão apresenta a 1ª mesa-redonda com as participações de um cientista político e um advogado que abordarão o perfil do eleitorado paraibano e a importância do voto consciente.

No horário das 14h às 16h, o jornalista Fernando Caldeira comanda a segunda mesa-redonda com convidados falando sobre a temática 'História das Eleições Municipais na Paraíba' (disputas históricas, campanhas mais acirradas, casos inusitados), dentre outros assuntos. A exemplo do que ocorre em todas as coberturas de eleições, a Rádio Tabajara manterá a tradição de levar aos ouvintes a informação precisa e com isenção, uma das marcas de seu radiojornalismo com a credibilidade de 76 anos no ar.

PLANTÃO

TRE fica hoje em sessão permanente

Justiça Eleitoral pode julgar, no dia do pleito, "casos que não podem esperar"

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com



Sob a presidência do desembargador Marcos Cavalcanti, e das 10 às 18 horas deste domingo, o Tribunal Regional Eleitoral ficará em sessão especial permanente para julgamento de mandados de segurança e de qualquer outro tipo de matéria que exija caráter de urgência.

"Há casos que não podem esperar", justifica o presidente do TRE, desembargador Marcos Cavalcanti, ao explicar que, em face disso, não poderá sair da capital para ir acompanhar o andamento das eleições em outros municípios, mas que, fazendo isso, haverá três centrais regionais com juízes e representações dos setores de segurança e de transporte.

Ele disse que diante da constatação de qualquer problema grave, em caso de recursos, as representações podem recorrer junto ao próprio Tribunal, no caso de João Pessoa, e ao juiz chefe de Zona Eleitoral em qualquer município ou região.

"No dia mesmo da elei-

"Qualquer recurso terá tratamento especial em termos de julgamento e decisão final", diz Cavalcanti

ção, qualquer recurso terá tratamento especial em termos de julgamento e de decisão final se, disso, depender o andamento normal do pleito", afirmou o desembargador, ao salientar que foi por isso que os juízes membros do TRE já foram todos comunicados previamente sobre o plantão permanente do domingo".

O presidente do Tribunal salientou que comunicados nesse sentido também foram repassados no decorrer da semana para todos os magistrados que chefiam Zonas Eleitorais pelo interior do Estado, especialmente para aquelas Zonas de Comarca que englobam mais de um município.

Como membro da Corte Eleitoral, o juiz corregedor Miguel de Britto Lyra também estará acompanhando e centralizará, no Tribunal, a recepção de denúncias.



O presidente do TRE-PB, Marcos Cavalcanti, estará em sessão especial permanente na capital para eventuais julgamentos de ações

Tecnologia garante mais segurança

A secretária de Tecnologia da Informação do TRE, Luciana Norat, também falou sobre a fiscalização das eleições e disse que, a cada ano, os partidos e as coligações estão se empenhando para atualizar os seus fiscais com relação aos avanços da tecnologia e que uma espécie de treinamento também é feito antes pela própria Justiça Eleitoral.

"A questão da segurança e do voto dado como voto contado tem sido a prioridade para os fiscais de partidos e coligações que acompanham as votações e as apurações", explica Luciana Norat, ao salientar que isso, para a Justiça, é muito positivo porque acaba vindo dos próprios partidos envolvidos o reconhecimento sobre a lisura do pleito".

Luciana observou que, a cada eleição, os fiscais das coligações e

partidos estão se aprimorando cada vez mais e isso é fruto de eles mesmos estarem procurando investir na reciclagem daqueles que fazem a fiscalização", explicou Luciana, ao salientar que pôde observar isso com toda clareza quando da última reunião do setor de tecnologia da Justiça Eleitoral com as representações partidárias.

A secretária de Tecnologia informa ainda que, como todos os anos, o objetivo da Justiça Eleitoral é anunciar o resultado das eleições dentro do menor espaço de tempo possível, mas que, diante dos imprevistos que sempre acontecem, prefere deixar como garantia a totalização de 90 por cento das urnas três horas depois de encerrada a votação, no caso, às 20 horas.

"Isso será possível graças à gran-

de inovação deste ano, que vai ser o transporte dos dados da urna para a central de tecnologia através de pen-drive, o que certamente vai dar mais agilidade e segurança em relação às eleições passadas", afirma ela, ao frisar que "em 2010, esse transporte ainda se deu através de diskets que danificavam muito e obrigava a gente retornar para a recuperação das informações nas mesmas urnas".

Ela disse que Campina Grande foi a cidade que a Justiça Eleitoral escolheu para, logo em 2010, realizar as primeiras experiências com a mídia de resultado que é o pen-drive. "A diferença foi muito grande e de lá pra cá estivemos trabalhando muito para que, este ano, chegássemos aos cem por cento dos transportes dos resultados sem a utilização de disket", completou.

Justiça terá 55 mil pessoas trabalhando

Além dos sete membros da Corte e dos quase nove mil homens da PM e das tropas federais, 46 mil pessoas trabalham neste domingo para o TRE nos processos de votação, que começa às 8h, e de apuração, que deve terminar às 21h.

"Veja que, somando o pessoal da estrutura de votação e apuração com segurança e tudo o mais, são mais ou menos 55 mil pessoas trabalhando no dia das eleições", explica o desembargador Marcos Cavalcanti, ao argumentar que "tudo isso se dá em nome da democracia e da renovação da nossa representação política, portanto a população deve aproveitar contribuindo também com a sua participação".

Para atender aos 2 milhões, 865 mil e 819 eleitores paraibanos, a Justiça Eleitoral preparou nas suas 77 Zonas Eleitorais, 9.017 seções que correspondem ao mesmo número de urnas eletrônicas e que estão espalhadas em 1.735 locais de votação.

Nos 223 municípios, são 12.592 candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador, distribuídos no caso em 746 diferentes coligações que tem a participação dos 28 partidos políticos legalizados na Justiça Eleitoral da Paraíba.

O desembargador Marcos Cavalcanti explicou que, das 46.865 pessoas que estarão trabalhando no dia de hoje, a grande maioria,

45.447 são convocados, 436 são servidores efetivos do Tribunal, 234 magistrados, 343 requisitados e 405 contratados.

Ele destacou que a centralização de todo esse trabalho está no próprio Tribunal Regional Eleitoral em João Pessoa, mas especialmente no que se refere à questão de segurança, contando sub-centrais instaladas em Campina Grande e em mais três municípios de diferentes regiões.

Para o trabalho de transporte e de fiscalização em todo o Estado, foram contratados 272 e, segundo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, a novidade das eleições deste ano ficará por conta das 431 motos que também foram somadas ao trabalho da Justiça Eleitoral.

"O facilitador para utilização de motos nas eleições, sobretudo em João Pessoa, apoia-se em deslocamento mais rápido, ainda que considerando as vias estarem mais livres no dia da eleição", prevê o desembargador.

Segundo ele, para a zona rural, a moto também tem todo um desempenho ágil e se movimenta com mais facilidade pelas estradas mais difíceis. "É por esse motivo que, este ano, as motos ficarão encarregadas de transportar as mídias, enquanto que os carros ficarão com a parte de deslocamento das pessoas e das urnas eletrônicas", disse.

Impressão digital: o futuro que já chegou

Em Cabedelo, Pedras de Fogo, Piancó e Santana dos Garrotes 71 mil e 624 eleitores vão votar diferente dos demais eleitores paraibanos porque estão nos quatro municípios que a Justiça Eleitoral escolheu como sedes de experiência das eleições da era digital. A novidade vem desde o alistamento e do recadastramento, que aconteceram desde março passado, e vai até as apurações logo depois da votação deste domingo.

"Isso muda tudo porque, com um único toque da impressão digital, o eleitor será identificado e poderá votar com total segurança", afirma a secretária de Tecnologia da Informação do TRE, Luciana Norat, ao completar que a segurança para evitar que alguém vote no lugar de outra pessoa será ainda maior porque a impressão digital é única.

Para ela, a impressão digital será muito mais segura, muito mais eficiente



A urna biométrica será utilizada, este ano, por eleitores de quatro municípios da Paraíba

e permitirá que os procedimentos de votação e apuração sejam ainda muito mais rápidos.

A diretora de Tecnologia do TRE revelou que, independentemente do digital, esse procedimento brasileiro de convocar, organizar, realizar e proclamar eleições é um dos mais modernos e copiados do

mundo, contando com algo parecido apenas no México.

Perguntada por que os países mais desenvolvidos do mundo não adotam isso, Luciana Norat explicou que já pôde constatar que, no caso dos Estados Unidos, por exemplo, é por motivo até de preferência mesmo porque lá, como em diversas outras coisas, cada Es-

tado tem sua cultura, suas leis, sua maneira de ser.

"Eles realmente formam uma Nação bem mais desenvolvida e diferente e uma dessas diferenças é que, ao invés de desenvolverem ações de forma igual no país inteiro, preferem mais de acordo com os interesses de cada comunidade, de cada Estado", completou.

Mais de 138 milhões vão às urnas de 5.568 municípios do país hoje

Registros de candidaturas somam 460 mil para os três cargos em todo o Brasil

ELEIÇÕES 2012 Brasília - Hoje, 138.492.811 eleitores de 5.568 municípios irão às urnas para escolher prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). São mais de 460 mil candidaturas registradas para os três cargos em todo o país.

Somente de candidaturas para prefeitos, o TSE recebeu 15.662 pedidos, sem falar nas candidaturas a vice-prefeitos. Além disso, a Justiça Eleitoral registrou também 449.752 candidaturas de vereadores.

De acordo com a legislação eleitoral, nas cidades com mais de 200 mil eleitores e onde a disputa pela prefeitura tenha mais de dois candidatos, há possibilidade de segundo turno. Nesse caso, a nova votação está marcada para o dia 28 de outubro com os dois

candidatos mais votados no primeiro turno.

Detentor do maior eleitorado do país, com 31.229.307 pessoas aptas a votar, São Paulo também é o Estado com maior número de candidatos inscritos para concorrer nas próximas eleições. Quase 10% dos eleitores fluminenses têm mais de 69 anos. Terceiro maior colégio eleitoral do país, depois de São Paulo e Minas Gerais, o Rio de Janeiro é o Estado com maior número de eleitores idosos.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dos quase 12 milhões de eleitores do Rio de Janeiro, cerca de 1,12 milhão têm mais de 69 anos e representam 9,3% do eleitorado fluminense. Embora o voto seja facultativo para quem está na faixa dos 70, muitos ainda fazem questão de ir às urnas.

É o caso do advogado e ex-deputado Délio dos Santos, de 88 anos, morador da cidade do Rio de Janeiro. Ele já estudava direito quando votou pela primeira vez, em 1945, mas não revela o can-



Os números das eleições

Arte / DJOR

Eleitores que devem ir às urnas:

138,5 milhões

de um total de 190,7 milhões de brasileiros, ou seja,

72,6%

da população brasileira está apta a votar.

■ não-aptos
■ aptos



Requisitos para o

2º turno

✓ 200 mil habitantes ou mais no município



✓ 2+ candidatos ao cargo de prefeito



O estado de São Paulo tem o maior eleitorado do país, com

31,3 milhões

de eleitores e

79,5 mil

candidatos registrados



do eleitorado brasileiro reside em São Paulo

didato escolhido, por considerar que o voto é secreto, uma "arma do cidadão".

Segundo o calendário eleitoral, a conclusão de processo

de apuração deve ocorrer até o dia 12 de outubro. No entanto, desde a implementação do sistema informatizado de votação, com o uso da urna

eletrônica, é possível conhecer o resultado da eleição na noite do dia da votação.

Nos municípios onde houver a necessidade de se-

gundo turno, a partir do dia 13 de outubro começa a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, que se estenderá até o dia 26.

Homenageie a Rainha da Borborema, no Jornal de maior tradição da Paraíba.



Campina Grande

148 ANOS

Departamento Comercial

João Pessoa: (83) 3218 6544 / 9107 2598

Campina Grande: (83) 3321 3786 / 8136 4575

RJ terá efetivo de 7 mil homens

Rio de Janeiro – Cerca de 7 mil homens do Exército e da Marinha participarão do esquema de segurança das eleições municipais, neste domingo, no Estado do Rio de Janeiro. O Exército vai empregar em torno de 5 mil homens, sendo 1,2 mil no interior do Estado e o restante em 22 comunidades carentes da capital fluminense.

A força terrestre ficará responsável pela segurança de Magé e Itaboraí, na região metropolitana, e de Rio das Ostras, Macaé e Campos, no Litoral Norte. Na capital, o Exército voltará às 22 comunidades das zonas Norte e Oeste, que já receberam ações ao longo da última semana. Já a Marinha colocará mil homens nas ruas de três cidades, sendo 250 no Complexo da Maré, na zona norte, 500 em São Gonçalo, no Grande Rio, e 250 em Cabo Frio, na Região dos Lagos. Mais mil homens da Unidade Anfíbia ficarão disponíveis no quartel, prontos para serem empregados, caso seja necessário.

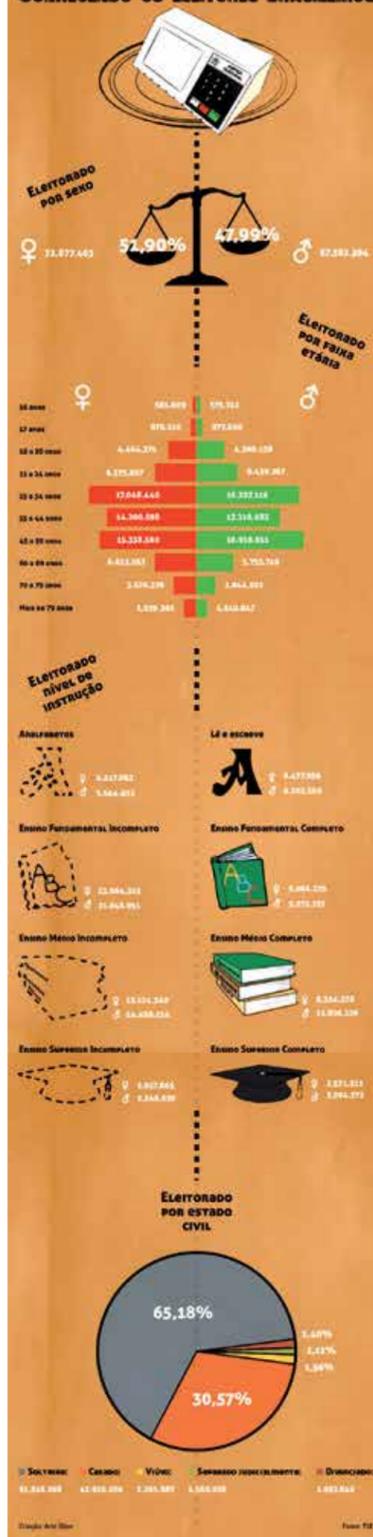
Eleitorado feminino é maioria em SP

São Paulo – As mulheres são maioria no eleitorado paulista. Do total de 31.253.317 eleitores do Estado, 52,2% são mulheres. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), o número de mulheres que votam no Estado cresceu 3,3% este ano em relação à eleição anterior, realizada em 2010. Na faixa de 16 a 17 anos, idade em que o voto não é obrigatório, São Paulo tem 373.140 e é o maior colégio elei-

toral do país, representando 22% do total nacional. Só na capital, estão aptas para votar 8.619.170 pessoas. E Borá, na região centro-oeste paulista, a 520 quilômetros da capital, é o município com menor número de eleitores: 1.071.

De acordo com o TRE-SP, em 25 municípios paulistas, a eleição municipal poderá ser decidida em segundo turno, como São Paulo, Guarulhos, Campinas e São Bernardo do Campo.

CONHECENDO OS ELEITORES BRASILEIROS



AMANDA CAVALCANTE

Olimpíada de 2016 é a grande meta

Paraibana se dedica bastante nos treinos para realizar o sonho

Pedro Alves
Especial para A União

O judô paraibano vem fazendo bonito no cenário nacional. A modalidade é de origem oriental, mas é incontestável que muitos dos grandes lutadores do mundo estão no Brasil. Um desses valores brasileiros é a paraibana Amanda Cavalcanti, de 24 anos, judoca por vocação, que no final de semana passado ratificou esse status. Em Natal, a jovem conseguiu o título de campeã brasileira sênior, na categoria até 70kg, e garantiu vaga na primeira seletiva para as Olimpíadas do Rio de Janeiro de 2016, que será realizada em dezembro.

A preparação foi intensa para essa competição, já que era a última possibilidade de Amanda poder chegar a essa seletiva, que reúne apenas os campeões dos principais torneios de judô do ano no país. Por esse motivo, Amanda enfrentou uma rotina de treinos de segunda a sexta-feira, que duravam sete horas, divididos entre trabalhos técnicos, físicos.

Além da dedicação para os treinamentos que precederam a competição, Amanda teve que aumentar seu peso para estrear na categoria até 70kg. Mesmo sendo seu primeiro torneio em outra categoria, já que ela pertencia a que permite judocas até 63kg, a paraibana achou

que essa mudança acabou sendo benéfica, nas lutas em Natal.

“Foi um ano de transição para mim, mas eu tava muito tranquila para quem ia disputar pela primeira vez na categoria. Era a última competição para classificar para a seletiva então eu tinha que estar muito focada. É mais difícil quando o atleta desce de categoria, quando sobe, como foi o meu caso, acho que o atleta ganha um pouco na questão da agilidade, por vim de um peso menor, e isso foi bom para as minhas lutas”, frisou a judoca.

Com o título e a vaga na tão almejada seletiva, a perspectiva agora não tem como não ser as Olimpíadas. Para qualquer atleta brasileiro de alto nível é um momento histórico poder disputar os Jogos Olímpicos. Imagina dentro de seu país. Amanda não quer só imaginar. A paraibana quer estar lá e prometeu que vai se dedicar como nunca para poder levar as cores da Paraíba para a competição no Rio de Janeiro, em 2016.

“Eu quero muito estar nessa seleção e poder disputar várias competições para pontuar no ranking e posteriormente representar o Brasil nas Olimpíadas. Vamos começar um trabalho novamente, dessa vez específica para essa seletiva. Será um trabalho muito forte. Bati na trave duas vezes, agora quero muito focar todas as energias para conseguir se classificar”, finalizou.



FOTOS: Marco Russo



Ao lado das conquistas e de sua mãe, a judoca fala da difícil vida no esporte que resolveu abraçar

Judoca vive no Sudeste, longe da família

Ao passo que a Paraíba tem grandes valores no esporte, a dificuldade para estes se destacarem é sempre um adversário difícil de derrubar. Amanda é um caso de que, as vezes, é inevitável não contribuir com esse êxodo esportivo. A paraibana, que já se formou em Educação Física numa Universidade em São Paulo, segue morando no Sudeste do país, onde consegue usufruir de uma estrutura melhor de trabalho.

Apesar dessa necessidade de ficar longe da família para seguir sonhando no esporte, Amanda fez questão de nunca trocar de federação. As propostas vêm sempre, mas representar a Paraíba é sempre

um grande orgulho. Seguindo a mãe da judoca, Marilda, é muito diferente a forma como o esporte é tratado no Sul do país e aqui.

“Ela sempre fez questão de não mudar de federação. Nessa competição em Natal, as atletas de São Paulo foram para lá de avião, ficaram hospedadas em hotel. Eu tive que dá carona para algumas judocas daqui porque a federação não tinha conseguido um ônibus”, frisou Marilda, que mostrava com orgulho e zelo as medalhas e os troféus conquistados pela filha.

Conquistas, que por sinal foram muitas, mesmo com os diversos problemas. Amanda se

destacou desde criança. Nadadora por conveniência, mas judoca por vocação, a paraibana venceu em diversas categorias desde que começou a praticar o judô.

“Eu queria fazer judô, adorava o esporte. Mas no colégio que eu estudava só tinha judô para os meninos então comecei mesmo na natação. Aí meu irmão, que fazia judô, quando chegava do treino botava um colchão em casa e ia me ensinar a lutar. Com oito anos, entrei no judô e não sai mais. Consegui um bronze no mundial junior, sou bicampeã sulamericana juvenil e junior, bicampeã brasileira sênior e fui campeã brasileira junior” finalizou a judoca.

João Pessoa Futsal quer jogar a Liga Nacional já em 2013

No próximo ano, a equipe disputará três competições

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Após as comemorações pela conquista do Campeonato Paraibano de Futsal Adulto, a diretoria da Associação João Pessoa Futsal já começa a traçar um planejamento para a próxima temporada, quando a equipe terá pela frente três competições: o Campeonato Paraibano 2013, a Liga Nordeste e a Taça Brasil de Clubes.

Segundo o presidente do clube, Fernando Medeiros, a primeira experiência da equipe este ano mostrou que o sonho de levar a agremiação a disputar uma Liga Nacional é uma realidade que pode vir acontecer já no próximo ano ou no máximo em 2014, caso o projeto que está em andamento tenha êxito.

“Graças à aprovação da primeira parte do projeto, que consegui um convênio com a Prefeitura de João Pessoa, semelhante ao que ela tem com alguns clubes de futebol, pudemos montar uma equipe forte, mesclando jovens talentos e atletas com larga experiência, uns até com passagem pelo futsal europeu. O resultado disto foi uma campanha maravilhosa e a conquista do título”, disse.

Os números do Campeonato Paraibano reforçam o entusiasmo do presidente. Em 19 jogos disputados, o João Pessoa Futsal obteve 15 vitórias, 3 empates e apenas 1 derrota, para o Catolé do Rocha, na primeira partida das semi-finais. O clube teve ainda o melhor ataque, com 81 gols e a melhor defesa, com apenas 26 gols sofridos.

Mas Fernando sabe que para disputar uma Liga Na-



A equipe do João Pessoa Futsal ganhou recentemente o título estadual da temporada 2012

cional, os custos estão bem além da realidade atual do clube. Ele mesmo confessa que, pelo fato de todos os clubes estarem no Sul e Sudeste, a despesa com deslocamento de avião seria muito grande. “Temos a consciência que precisaríamos de algo em torno de R\$ 1,5 milhão, para toda a logística e montarmos um time com possibilidade de lutar de igual para igual com as demais equipes, porque não queremos participar para fazer vergonha”, reconhece.

Dirigido pelo experiente técnico Paulo Mendonça, com passagens por alguns grandes clubes do Nordeste, da

França, Itália e Grécia, a equipe tem ainda no seu elenco atletas como Thiago, campeão brasileiro pelo Sergipe; Rafa, com passagem pelo futebol português e espanhol e Marck, que já foi campeão francês. Entre os jovens talentos, destaque para o goleiro João Neto, que já foi campeão paraibano em todas as categorias que disputou, e hoje está sendo sondado por grandes clubes brasileiros para disputar a Liga Nacional do próximo ano, e o ala Daniel, que foi o destaque do Campeonato Paraibano deste ano, sendo vice-artilheiro da competição, com 19 gols. O artilheiro foi Alysson do Bre-

jo do Cruz, com 20 gols.

Diante de tantas dificuldades, Fernando Medeiros aguarda ansioso o resultado das eleições para prefeito da capital, para retomar as negociações com a Prefeitura e ir buscar recursos também na iniciativa privada. “Já estamos com um projeto pronto para conseguir patrocinadores capazes de, junto com a Prefeitura, dar condições para que possamos representar bem a Paraíba e João Pessoa em todas as competições que participarmos e principalmente realizar nosso sonho de ser a única equipe do Nordeste na Liga Nacional de Futsal”, concluiu.

FOTOS: Divulgação

JOÃO NETO

Goleiro campeão almeja novos planos

Herbert Clemente
Especial para A União

O título do Campeonato Paraibano de Futsal conquistado no dia 23 de setembro pelo João Pessoa Futsal teve um sabor especial para o goleiro João Neto. Depois de iniciar o ano com uma promessa frustrada, o atleta soube dar a volta por cima e, agora, almeja novos planos.

Em janeiro de 2012, João Neto acertou sua ida para o Internacional de Porto Alegre. Mas, por problemas financeiros, o time foi extinto, e o goleiro viu-se sem clube e sem perspectivas. A sua sorte começou a mudar quando, no mês seguinte, a Seleção Brasileira de Futsal realizou amistoso contra a seleção paraibana. João foi convocado para defender a equipe de seu Estado e, mesmo com a derrota por 4 a 0, obteve destaque na partida.

A atuação do goleiro fez com que ele fosse chamado para integrar o João Pessoa Futsal, que foi fundado em novembro de 2011 e tinha como meta principal participar de certames nacionais. A estreia do clube se deu no Paraibano de Futsal deste ano, e não poderia ter sido melhor: com uma boa campanha (15

vitórias, três empates e uma derrota em 19 jogos), além de possuir o melhor ataque e a melhor defesa do torneio (81 gols marcados contra 26 sofridos), a equipe de João Neto sagrou-se campeã estadual. Para completar, o goleiro foi escolhido como melhor do campeonato.

Apesar da conquista individual, João Neto mostra espírito coletivo. “O título, obviamente, era o mais importante. Era o que todos queriam e a razão pela qual nos dedicamos tanto durante estes cinco meses. A premiação individual apenas dá a certeza que estou no caminho certo e que o trabalho está sendo bem feito. Tive um ano muito especial e acredito que todos que fizeram parte deste projeto foram fundamentais para isso”, pontuou o jogador.

Agora o pensamento do goleiro está para a temporada do ano que vem. Buscando trabalhar em uma equipe maior, João Neto afirma ter recebido propostas de duas equipes que disputaram a Liga Futsal, e aguarda o desenrolar das negociações. “Este ano foi de total afirmação e posso garantir que estou preparado caso a oportunidade realmente apareça”, afirmou o goleiro.



João Neto teve promessa frustrada no início da temporada

GP DO JAPÃO

Schumacher perde 10 posições na largada

O alemão Michael Schumacher garantiu que a decisão da Mercedes de contratar o britânico Lewis Hamilton para substituí-lo a partir da temporada 2013 da Fórmula 1 não afetou a sua motivação para o restante do campeonato. Correr em Suzuka hoje é uma motivação para o alemão neste momento de incerteza, afinal ele é o maior vencedor do GP do Japão, com seis triunfos.

“Suzuka é um dos destaques da temporada para mim. Eu gosto do circuito, que tem pontos que desafiam o piloto como quase nenhum outro lugar. Depois, há os fãs: eles adoram automobilismo e é divertido sentir essa paixão. Eu também sou um grande fã de comida japonesa, então eu sempre fico feliz de viajar para esta corrida”, afir-

mou Schumacher.

Apesar da motivação, Schumacher deve ter dificuldades para conseguir um bom resultado no GP do Japão, porque perdeu 10 posições no grid de largada em razão de uma batida em Jean-Éric Vergne na prova anterior, em Cingapura. “Logicamente, também seria bom se destacar do ponto de vista esportivo neste fim de semana, embora minhas chances são, naturalmente, muito limitadas por causa da minha punição no grid. Mas eu sempre encaro estas coisas como um desafio”, afirmou.

A prova é mais um desafio para o brasileiro Felipe Massa que ainda não garantiu a sua participação na temporada de 2013, aguardando com ansiedade a decisão da Ferrari. Já o espanhol Fernando Alonso, que li-



Alonso lidera o Mundial e busca mais uma vitória hoje

dera o campeonato com 194 pontos, terá a chance de aumentar a sua vantagem sobre o vice líder, o alemão Sebastian Vettel que tem 165.

O Grande Prêmio de Suzuka terá 53 voltas com um percurso de 5.807m e será transmitido ao vivo pela Rede Globo a partir das 3h.

ATLETISMO

FPbA define nome de atleta para Campeonato

A Federação Paraibana de Atletismo (FPbA) divulga amanhã o nome do representante do Estado no 37º Campeonato Brasileiro/ Caixa de Menores de Atletismo. Segundo o diretor técnico da FPbA, professor Pedro Almeida, a vaga para a competição nacional está entre os atletas Yuri Matias dos Santos, de 15 anos, e Alisson Josenaldo Sousa das Neves, de 17 anos. O Brasileiro será disputado nos dias 13 e 14 próximos, no Estádio Willie Davids, na cidade de Maringá, no Paraná.

A competição reunirá os 10 primeiros colocados em cada uma das provas individuais do Ranking Brasileiro da categoria (até 17 anos), que

ocorreu em 30 de setembro passado. As federações estaduais podem inscrever mais cinco atletas fora do Ranking. A confirmação da participação dos atletas inscritos será feita no Congresso Técnico do torneio, no dia 12 de outubro.

Embora possa enviar até cinco atletas para o Paraná, o diretor técnico da Federação revelou os motivos pelos quais a entidade não vai mandar mais de um atleta para o evento. “A Federação não manda cinco atletas porque primeiro não tem dinheiro e segundo tem critérios. A gente não vai gastar uma fortuna para mandar qualquer atleta ao Brasileiro apenas para ganhar experiência”, disse.

PARAIBANO DE 2013

FPF reúne clubes no próximo dia 11

Discussão maior será sobre a forma de disputa da 1ª fase da competição

Pedro Alves
Especial para A União

A Federação Paraibana de Futebol (FPF) marcou para a próxima quinta-feira uma reunião do conselho arbitral, quando será discutida a fórmula de disputa do Campeonato Paraibano do ano que vem. Foram convidados os presidentes dos dez clubes que têm direito de participar da principal competição de futebol do Estado.

Devem enviar representantes Auto Esporte, Botafogo-PB, Campinense, CSP, Nacional, Paraíba, Sousa, Treze, clubes que se mantiveram na Primeira Divisão ano passado, mais Atlético de Cajazeiras e Cruzeiro de Itaporanga, que subiram para a primeira divisão, este ano.

Essa será a primeira reunião, já visando o Estadual do ano que vem, que provavelmente vai sofrer mudanças em relação à disputa deste ano. Na edição de 2012, Campinense e Sousa deverão ficar de fora da primeira fase da competição, por estarem representando o Estado na Copa do Nordeste, que será realizada na mesma época. Com isso, os clubes irão entrar no certame estadual apenas numa segunda fase do torneio.

Nessa perspectiva, a reunião servirá para os outros clubes apresentarem suas propostas para o Campeonato Paraibano do ano que vem. O Treze, por exemplo, espera que a reunião seja proveitosa. Para o diretor de futebol do clube, Josimar Barbosa, o Joba, o clube vai defender a tese de que a primeira fase tenha um grande valor no regulamento da competição, tendo em vista que duas equipes terá o privilégio de entrar na competição apenas em um segundo momento.

"A gente está em uma sequência de muitos jogos da Série C e da Copa Paraíba e ainda não discutimos direito qual a proposta que devemos levar para a reunião. Na minha visão, é necessário valorizar a primeira fase, lançar



Campinense e Sousa estão fora da primeira fase por participarem da Copa do Nordeste. Já o clássico Botafogo x Treze está confirmado para a etapa inicial da disputa

logo um campeão nela, porque Campinense e Sousa entram apenas depois e isso é um grande privilégio", frisou o dirigente do alvinegro

O dirigente do Botafogo-PB, Assis, também falou dessa questão que envolve Campinense e Sousa. Assim como no Treze, Assis confirmou que isso ainda não é prioridade nas discussões do clube, já que o Belo vem atravessando um momento de eleições internas e por estar disputando a Copa Paraíba.

"Acho que não vai mudar muito não em relação ao Campeonato Paraibano do ano passado, a não ser essa questão do Campinense e do Sousa que vão entrar depois e levam essa vantagem. Eles vão jogar bem menos que os outros clubes, vão ter uma receita por causa da Copa do Nordeste. Espero que a fase que eles não participem seja valorizada", frisou o diretor do Bota.



Quem foi enfático mesmo foi o presidente do Atlético de Cajazeiras, Geraldo Lira. Segundo o mandatário do ano passado, a não ser essa questão do Campinense e do Sousa que vão entrar depois e levam essa vantagem, eles vão jogar bem menos que os outros clubes, vão ter uma receita por causa da Copa do Nordeste. Espero que a fase que eles não participem seja valorizada", frisou o diretor do Bota.

"Ainda não discutimos isso. Vamos sentar e nos reunir para analisar essa ques-

ção do regulamento, mas eu acho muito errado Campinense e Sousa só participaram na segunda fase. Assim, já vamos perder a renda de um clássico. Nem sei se vale a pena botar o clube na competição se for dessa forma", observou Lira.

O Campinense Clube, campeão paraibano desse ano, e o Sousa Esporte Clube, vice, vão ser os representantes da Paraíba na Copa do Nordeste de 2013. Com isso,

os paraibanos fundadores da Liga do Nordeste, Botafogo-PB e Treze, ficarão de fora da competição. Na edição do próximo ano, o torneio será disputado no primeiro semestre e entre os melhores colocados dos estaduais, da região, deste ano.

A Copa do Nordeste será disputada de 19 de janeiro a 17 de março do próximo ano. São 16 equipes divididas em quatro grupos. O time de Campina Grande ficou na chave D, ao

lado de Feirense-BA, CRB-AL e Santa Cruz-PE. Já o Dinossauro está no grupo B, juntamente com Sport-PE, Fortaleza e Confiança.

A Liga do Nordeste e a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que esse ano apoia o campeonato, recomendaram às federações que os clubes participantes do torneio só entrassem no Estadual, em uma segunda fase. Dessa forma, a FPF já propôs aos clubes do Campeonato Paraibano esse formato com Campinense e Sousa disputando o certame apenas em um segundo momento.

Em 2002, um caso semelhante aconteceu. Na época, Treze e Botafogo-PB participavam do Nordestão e só disputaram o Paraibano na segunda parte. Na fase final, o Galo e o Belo entraram na disputa, mas não conseguiram tirar o título do Atlético de Cajazeiras, que se sagrou campeão paraibano pela primeira vez.

Auto Esporte quer jogos do Estadual fugindo da concorrência da televisão aberta

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Para o diretor de marketing e conselheiro do Auto Esporte, Manoel Demócrito, o clube levará algumas propostas para serem analisadas com os demais dirigentes. Entre as sugestões a mudança nos dias dos jogos do Campeonato Paraibano, evitando a concorrência das transmissões pelas redes de TV, que acontecem nas quartas (noite) e aos domingos (tarde). De acordo com o automobilista as partidas seriam aos sábados à tarde e nas quintas à noite, dando oportunidade para que o torcedor prestigie as equipes paraibananas.

"Concorrer com os jogos na televisão se torna complicado para os clubes, que ficam sem o apoio dos torcedores que preferem ficar em casa para assistir

os Estaduais do Rio de Janeiro ou São Paulo. Uma sugestão para que possamos fugir das concorrências, que fazem mal para o futebol da Paraíba", frisou. Sobre as entradas do Campinense e Sousa na segunda fase, em virtude das equipes participarem da Copa do Nordeste/2013, Demócrito ressaltou que será encontrada uma maneira de adequar o campeão e vice do Estadual deste ano, sem prejudicar os demais integrantes. "Acredito que deveremos encontrar uma fórmula para adequar", disse.

O presidente do Centro Sportivo Paraibano (CSP), Josivaldo Alves, prefere ouvir para depois discutir e encontrar uma solução viável para que o Paraibano seja benéfico para todos. Ele acredita que será um caso atípico, já que a disputa não terá



Josivaldo Alves dirige o CSP

no início as participações de Campinense e Sousa, que estarão no Nordestão. "Com dois a menos no começo da competição a fórmula será



João Grilo, do Nacional de Patos

alterada e teremos que avaliar a melhor maneira para os clubes que estarão desde o início do Paraibano. Prefiro ouvir as sugestões para

depois avaliar a melhor maneira de disputa", comentou.

De acordo com o dirigente a primeira reunião é sempre o início de uma grande discussão, mas aposta que haverá um segundo encontro para que os clubes avaliem o que foi discutido na primeira e levar uma proposta final. "Como será um caso diferenciado dos anos anteriores, poderemos ter uma segunda reunião para fechar o acordo. O importante é que posamos encontrar a melhor maneira para todos os clubes envolvidos", observou.

"Sou a favor da fórmula atual, mas sei que será modificada em virtude das ausências de Campinense e Sousa que estarão participando do Campeonato do Nordeste. Inicialmente não tenho nenhuma proposta, mas

ideias que serão avaliadas durante o encontro". A opinião é do presidente da Junta Governativa do Nacional de Patos, João Grilo, que espera uma solução viável para que os clubes não sejam prejudicados. Uma das maiores preocupações do dirigente patoense é encontrar uma maneira de conseguir patrocinadores para a disputa, onde os clubes poderiam ser beneficiados.

Segundo ele, a própria Federação, deveria buscar recursos financeiros, junto a patrocinadores, para que os participantes não tenham grandes despesas com arbitragem e taxas de inscrição dos atletas. "Seria uma maneira de amenizar as despesas que os clubes têm, na busca de patrocinadores que seriam fundamentais para amenizar os altos custos", disse.

COPA DE 2014

Castelão fica pronto este ano

FOTOS: Divulgação

89% das obras já foram concluídas no estádio de Fortaleza para o Mundial

A 70 dias da inauguração, a reforma do Estádio Castelão se encontra 89% concluída até aqui. De acordo com a Secretaria da Copa no Ceará, a Secopa, a reformulação do estádio cearense segue o cronograma à risca. A obra teve avanços importantes no último mês de setembro, como o nivelamento do campo e os serviços de drenagem. A próxima etapa é o início do plantio da grama. Mas antes, será necessário colocar uma camada de brita e uma de areia em toda a área do campo, que é de 115 por 78 metros quadrados.

O governo do Ceará, espera inaugurar o estádio em dezembro de 2013.

Outro passo importante da obra diz respeito à instalação da cobertura do estádio. Os pórticos e as tesouras treliçadas já foram montados, e agora começam a ser colocadas as telhas de metal e enchimento de espuma isolante.

Aproximadamente 20% da coberta do estádio será de policarbonato, cujo efeito de sombreamento será ideal para a transmissão televisiva.

A um custo de R\$ 518 milhões, a arena terá capacidade para 67 mil torcedores. Durante a Copa das Confederações, o Castelão receberá três jogos, entre eles um jogo do Brasil e uma das semifinais do torneio. Já na Copa do Mundo, o estádio será palco de seis partidas - incluindo um jogo da Seleção Brasileira na primeira fase.

O mês de setembro registrou avanço tímido das arenas da Copa do Mundo 2014. Cinco estádios (Arena da Amazônia, Arena da Baixada, Arena Pantanal, Fonte Nova e Mineirão) não tiveram nenhuma alteração no índice de execução de obras, permanecendo com o mesmo percentual relativo ao mês de agosto.

Nem por isso, as obras deixaram de evoluir. No Mineirão, 20 alpinistas iniciaram a instalação das membranas sobre a estrutura metálica da cobertura. Na Fonte Nova, o içamento dos cabos de aço da coberta do estádio também foi iniciado. E na Arena Pantanal, o setor Oeste das arquibancadas ficou pronto no último mês, com todos os degraus devi-

damente assentados.

Vale lembrar que os índices são relativos ao mês de setembro, e arenas como o Mineirão, a Arena Pernambuco e a Arena Pantanal, entre outras, estão prestes a divulgar um novo percentual das obras.

A se destacar, o fato de que, com a instalação dos primeiros pilares da cobertura da Arena Pernambuco, agora os seis palcos da Copa das Confederações já iniciaram a implantação da coberta, etapa fundamental para dar cara nova aos estádios. Veja como estão as outras arenas.

Belo Horizonte

A menos de três meses da inauguração, o Mineirão está com 78% das obras executadas, mas o índice, relativo ao mês de agosto, deverá sofrer uma nova atualização nestes primeiros dias de outubro. Desde a última semana, alpinistas iniciaram a montagem da membrana da nova cobertura. As treliças metálicas da estrutura já estavam colocadas. A obra conta hoje com 2,9 mil operários.

Brasília

Após o término das arquibancadas inferior, intermediária e superior do Estádio Nacional Mané Garrincha, o Consórcio Brasília 2014 finaliza a concretagem do anel de compressão da cobertura, já fechado. O estádio atingiu 76% de execução a cinco meses do prazo previsto para a conclusão. No mês passado, os 288 pilares que compõem a fachada da arena e formam a área de acesso foram instalados.

Cuiabá

Segundo a Secopa, grande avanço na obra da Arena Pantanal foi a conclusão da arquibancada Oeste, agora 100%. Ainda no setor Oeste, a alvenaria dos banheiros e salas VIPs se encontra quase concluída. A montagem dos pórticos em formato de trave que darão sustentação à cobertura também segue, mas sem avanços notáveis. Agora, são três guias na obra - antes havia apenas uma. Com elas, diz a Secopa, a ideia é acelerar a montagem das arquibancadas de concreto, especialmente a Leste, que será a maior. O estádio mantém os 47% de execução de agosto.

Curitiba

Os trabalhos na Arena da Baixada seguem com



O Estádio Castelão, com capacidade para 67 mil torcedores, é o mais adiantado para a Copa; obras estão orçadas em R\$ 518 milhões



O Estádio do Maracanã já está com 66% de suas obras concluídas

45% de execução, na fase de demolições, fundações e outras etapas da construção do estádio. Até o mês passado, cinco estruturas do complexo eram demolidas. Já a etapa de fundação ocorria em quatro setores. Há ainda quatro outras frentes de trabalho. Com 433 operários, a arena deve ser reaberta em dezembro de 2013.

Manaus

A Arena da Amazônia segue 45% pronta, à mercê, ainda, da liberação da segunda parcela do empréstimo do BNDES. O trabalho mais intenso está relacionado à montagem das estruturas de concreto dos camarotes e nas primeiras vigas que vão sustentar a arquibancada superior do lado Leste. Neste mês, ocorrerá o início da montagem dos degraus pré-moldados do anel superior. No mesmo setor, as lajes pré-moldadas que vão

compor os pavimentos dos camarotes e da arquibancada superior são instaladas. Hoje, 1,4 mil operários trabalham na construção.

Natal

A construtora OAS iniciou a montagem das arquibancadas no setor Sul da Arena das Dunas. A instalação da estrutura já havia sido iniciada no trecho Oeste. A conclusão da montagem deve ocorrer no início do ano que vem. A instalação das vigas de consolidação está em andamento no setor Leste. Ao lado das vigas-jacaré elas formarão a base da arquibancada nesse lado do campo. O estádio potiguar continua com 33% de execução.

Porto Alegre

O Beira-Rio chegou à marca de 38% após a conclu-

são da retirada da marquise. Os trabalhos seguem em andamento nos quadrantes da arquibancada inferior: N° 1º, ocorre a preparação para a execução da laje, entre o muro e a arquibancada. Já nos quadrantes 2 e 3, nove mil m³ de terra foram escavados. O último trecho, o 4º, ocorre a instalação dos pré-moldados. Na parte superior da arquibancada, ocorre a retirada da capa de concreto. No entorno, está em andamento a fundação de blocos e vigas das 16 torres que vão compor as rampas de acesso do estádio.

Recife

Com 58% das obras concluídas até aqui, a Arena Pernambuco teve seu primeiro pilar metálico da cobertura montado, se tornando o sexto estádio da Copa das Confederações a entrar nesta derradeira etapa da obra. Ao todo, são 68 colunas dando suporte à cobertura de 20 mil m². A superestrutura do estádio está 70% concluída. A construção das arquibancadas, por sua vez, passou de 53% para 62% de execução. Já nas áreas de sistema viário e estacionamentos, os trabalhos atingiram 84,53%. A obra é executada por quatro mil operários.

Rio de Janeiro

Os andaimes que apoiam os cabos da cobertura já começaram a ser montados nas arquibancadas. Depois, 120 macacos hidráulicos vão erguer estes cabos, que têm 20 mil metros de comprimento. O Consórcio Maracanã Rio 2014 finalizou a instalação de 2.750 peças pré-fabricadas na nova arquibancada, com o

auxílio de quatro guias montadas dentro de campo. O anel de compressão foi concluído após a instalação da 60ª estrutura de 40 toneladas. No total, são 5,5 mil trabalhadores no canteiro de obras. O estádio está 66% concluído.

Salvador

Em setembro, o consórcio responsável pela obra iniciou o içamento dos cabos da cobertura. O processo deve durar até a segunda quinzena deste mês. A montagem da superestrutura, composta por pilares, vigas, lajes e pelas arquibancadas da Fonte Nova, já foi concluída. O edifício-garagem está com 85% das fundações finalizadas. Os pisos e revestimentos atingiram 70% e 17% de conclusão, respectivamente. As instalações elétricas, hidráulicas, TI e elevadores chegaram a 48%. O estádio mantém 70% de execução e conta com três mil operários no canteiro de obras.

São Paulo

Mesmo com apenas 51% das obras prontas, o primeiro módulo da estrutura metálica da cobertura Arena Corinthians já foi içado, na parte central da arquibancada Leste. A peça foi erguida pelo superguindaste de 1.500 toneladas de capacidade e lança de 114 metros.

No total, a estrutura da cobertura Leste terá 10 módulos de aço, cada um medindo 75 metros de comprimento. O maior avanço ocorreu no setor Leste do estádio, onde todos os degraus da arquibancada foram instalados. A execução dessa etapa nos trechos Oeste, Norte e Sul está quase concluída.

O Estádio do Corinthians, o Itaquairão, está com mais de 50% das obras realizadas



Cronograma

1º Castelão	Fortaleza	(89%)
2º Mineirão	Belo Horizonte	(78%)
3º Estádio Nacional Mané Garrincha	Brasília	(76%)
4º Fonte Nova	Salvador	(70%)
5º Maracanã	Rio de Janeiro	(66%)
6º Arena Pernambuco	Grande Recife	(58%)
7º Arena Corinthians	São Paulo	(51%)
8º Arena Pantanal	Cuiabá	(47%)
9º Arena da Baixada	Curitiba	(45%)
9º Arena da Amazônia	Manaus	(45%)
11º Beira-Rio	Porto Alegre	(38%)
12º Arena das Dunas	Natal	(33%)

Jornal de Hontem

Entre os acordes no Espaço e as brumas do visionário

PÁGINA 30



Curiosidade

Banco preserva espécies em risco de extinção

PÁGINA 26



Um novo ciclo

Bananeiras vive um momento promissor para o turismo

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Pela análise do economista e ex-deputado Waldir dos Santos Lima, o município de Bananeiras, no Brejo paraibano, a 142 km de João Pessoa, após passar, com sucesso, pelos ciclos áureos do café, do agave e do algodão, renasce, agora, para o turismo. Esta cidade de clima europeu, cercada de montanhas e detentora de uma população afável, segundo o economista evoluiu graças a homens da têmpera de Solon de Lucena, que batalhou pela implantação da linha férrea e ganhou até fama de profeta, ao citar que “o trem chegaria ali nem que fosse por baixo da terra”. E chegou. Outros pioneiros, como o major Augusto Bezerra Cavalcanti, implantaram engenhos, tornando a região conhecida como “área do fausto e do dinheiro”.

“Não há uma cidade do interior paraibano que tenha passado tão bem por diversos ciclos econômicos como Bananeiras”, afirma Waldir. Na década de 40, o Circo Nerino, que se dava ao luxo de pesquisar o poderio econômico dos moradores, antes de organizar uma temporada nas cidades, passou 30 dias em Bananeiras, sempre com a casa cheia. Na década de 50, já no ciclo do agave e do algodão, Bananeiras concentrava as compras em atacado desses dois produtos, adquirindo as produções do Brejo e do Curimataú. Nessas fases de desenvolvimento pleno, foram para lá o Colégio das Dorotéias, que mantinha um internato de moças oriundas de todo o Brasil, e o Internato Bananeirense, exclusivo para homens.

Tudo isto, pela ótica de Waldir, destacou Bananeiras de uma maneira tal, que a cidade jamais seria relegada ao esquecimento, principalmente nas datas mais recentes, quando lá se instalaram o Centro de Formação de Tecnólogos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Serra Golfe Hotel e outros empreendimentos importantes. Convém citar que nas décadas de 90 e na atual, Bananeiras produziu, através do Centro de Formação de Tecnólogos (CFT) da UFPB, quatro destaques na área científica, que ficarão inscritos para sempre na história do país.

O primeiro destaque foi conquistado pelo professor Dr. Ítalo Aquino,



Campo de golfe é um dos atrativos para os visitantes



contemplado com um prêmio científico nos Estados Unidos, ao apresentar uma pesquisa sobre o comportamento das abelhas. O segundo, obtido pelo professor José Villar, surpreendeu estudiosos da área com seu trabalho sobre a temperatura das aves e sua influência no clima do futuro. Por último, o professor Paulo Wanderley, que ganhou prêmio de mérito científico ao descobrir os efeitos nocivos da citonela sobre os pernilongos, incluindo o mosquito da dengue.

Curiosidades de Bananeiras

- O trem chegou em 22 de novembro de 1922, após a abertura de um túnel no miolo da Serra da Viração, no Governo de Solon de Lucena, filho da terra.
- A construção do Cruzeiro de Roma aconteceu em 1899.
- A permissão para a obra partiu do Papa Leão XIII, que atendia ao pedido do pároco local, que desejava construir uma capela a fim de comemorar a passagem do século XIX para o século XX.

- A energia elétrica foi implantada em 1919. Era produzida na hidrelétrica construída em Borborema, a 12 km de distância, pelo empresário José Amâncio Ramalho. Goiamunduba significa “abundância de goiabas”. Vem do tupi acoyá ou acoyaba
- O ciclo do café acabou em 1923, com a praga *Cerocos Paraibensis*. Até 1859 o café produzido no município rivalizava com o de São Paulo, em qualidade e aceitação.

Golfe e turismo

Há quem aponte o empresário e administrador de empresas Alirio Leite, como o benemérito de Bananeiras no século XXI. Menino de família pobre, nascido em São Mamede, no médio Sertão paraibano, ele começou a vida precocemente, aos 15 anos, como professor de Matemática. Aos 18 fez concurso para o Fisco Estadual e passou com distinção. Durante 12 anos atuou como diretor do Centro de Formação de Tecnólogos de Bananeiras, que já passou pelos estágios de Patronato e Colégio Agrícola. Quando iniciou a primeira gestão de Marta Ramalho, Alirio começou a investir no potencial turístico

de Bananeiras e obteve razoável resposta financeira.

“Enfrentei um grande desafio e venci”, diz ele, com simplicidade, ao se referir ao Serra Golfe Hotel, um empreendimento de milhões de reais, modernamente instalado num casarão do início do século XX, hoje um dos mais importantes equipamentos de turismo da região do Brejo. O hotel, que incorpora luxo e sofisticação, é o mais novo da Paraíba e representa um convite ao prazer e entretenimento.

Também é obra de Alirio a implantação do primeiro condomínio de inverno em Bananeiras, construído pela sua empresa, a LTL Construtora e

Empreendimentos. Investimentos paralelos foram feitos pela mesma empresa, de modo a não agredir a paisagem e a afinar com o clima, que gera temperaturas de até 13 graus, em algumas épocas do ano. O casarão da área urbana, a tranquilidade e o relevo, são equipamentos turísticos naturais que funcionam como atrativos, principalmente para os visitantes que procedem de Natal e João Pessoa.

Alirio é da opinião de que, mesmo dispondo de um heliponto, que atende aos hóspedes do Serra Golfe Hotel, Bananeiras só precisa, apenas, de uma melhoria nos acessos rodoviários, que faça o trânsito fluir pelos

contornos das cidades vizinhas, ao invés de passar por dentro delas. Bananeiras também poderia ser contemplada com um campo de pouso e intensificar a sua promoção municipal de eventos.

Oportunamente, ele elogiou uma obra do Governo do Estado, que atualmente implanta uma estrada em Logradouro, o que fará diminuir em mais de 40 quilômetros o percurso entre Bananeiras e Natal. “Se, em ato oportuno, a malha ferroviária do município fosse restaurada pelo menos até Guarabira, teríamos uma cidade montanhesa, com serviço de trens, sem igual no Nordeste do Brasil”, sugere o empresário.



Empresário Alirio Leite



“Não são as ervas más que afogam a boa semente, e sim a negligência do lavrador.”
Confúcio

Reserva para o futuro

Banco de Sementes preserva espécies ameaçadas

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Afava rajada, o feijão mulatinho marrom, os milhos das espécies alho e branco, o gergelim e a aroeira estão saindo do processo de extinção em que se encontravam, graças à implantação dos Bancos de Germoplasma e de Multiplicação e Produção de Sementes no Estado da Paraíba. De acordo com o professor Fillipe Silveira Marini, do Setor de Agricultura do Laboratório de Produção e Tecnologias de Sementes – (Lates) órgão do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias do Campus III da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em Bananeiras, o banco possui 139 acessos armazenados, todos resgatados entre agricultores familiares.

Entre as sementes em risco de extinção se encontrava uma variedade do milho branco, muito utilizado no fabrico de pipocas. Para multiplicar este cereal os técnicos do Lates resgataram algumas unidades desta semente crioula cultivadas pelo agricultor familiar Tota Marinho, da comunidade de Lajeado de Timbaíba, em Soledade, a 162 km de João Pessoa.

A maior preocupação dos pesquisadores, quanto à sobrevivência da semente crioula, é a entrada, no mercado, das sementes híbridas e transgênicas. Estas colocam em risco a existência das variedades tradicionais dos agricultores familiares. Sem cuidados específicos, toda a diversidade das variedades espalhadas no Brasil pode ser contaminada em pouco tempo. “Se isto acontecer, a agricultura familiar pode ser forçada a obter uma semente que não deseja e ainda ficar sujeita a pagar pelo uso de agroquímicos”, diz Marini.

É por isto que os bancos de sementes crioulas possuem um papel fundamental e estratégico na segurança alimentar. Atualmente, O Banco de Sementes do Lates conta com 139 acessos: 53 de feijão, 20 de milho, oito de fava, dois de sorgo, quatro de girassol, 16 de café, dois de coentro, três de pimenta, um de alface, dois de jerimum, um de melão, um de gergelim, quatro de brachiária, um de mamão, dois de crotalária, um de mombaça, um de mãofumbo, um de milheto, um de tanzânia, dois de cunhã, dois de quiabo, um de algodão, um de aroeira, um de cumaru, um de angico, um de jiló, um de estolisante, um de galapagônio, um de mucunã, um de amendoim, um de tamarino e um de moringa.

De acordo com a tradição da agricultura grupal, o início dessa



A maior preocupação dos pesquisadores quanto à sobrevivência da semente crioula é a entrada no mercado das sementes híbridas e transgênicas



Professor Fillipe Silveira revela que o banco possui 139 acessos armazenados, todos resgatados entre agricultores familiares.

atividade agrícola de resgate se deu através de um processo de domesticação e seleção de espécies vegetais, realizado por agricultores, através de gerações em diferentes partes do

planeta, cerca de 10 mil anos atrás. Desde então, segundo afirma o pesquisador Otamir Marinho, o manejo da diversidade de espécies e dos sistemas de cultivos tem sido um elemento

importante para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.

É consenso geral de que as variedades de sementes crioulas cada vez mais são motivos de estudos,

principalmente por constituírem fontes de apoio em relação à estreita base genética das sementes modernas. As sementes crioulas podem ser definidas como tradicionais de plantas cultivadas, adaptadas aos locais de cultura onde se desenvolveram. Por isso elas estão presentes nos bancos de sementes de muitos agricultores, principalmente em países em desenvolvimento, já que são exatas garantias do plantio da próxima safra. Elas são preferidas pelos agricultores de subsistência, por se constituírem rendimentos estáveis e seguros em suas economias.

O trabalho de resgate das sementes crioulas iniciou em maio de 2010 e se prolonga até hoje, com apoio da equipe vinculada ao Programa de Extensão da UFPB e seus parceiros de trabalho, como o Polo Sindical da Borborema, as ONGs Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa: (AS-PTA), Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada as Comunidade (Patac), Organização não-governamental de Integração da Família (Ongifa) e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Tabuleiros Costeiros – SE, que auxiliam na logística e no planejamento das ações.



O trabalho de resgate das sementes crioulas se iniciou em maio de 2010 e ocorre até hoje, com apoio da equipe vinculada ao Programa de Extensão da UFPB e de parceiros de trabalho

FOTOS: Evandro Pereira

Piadas

Ligação para o pai

A mãe pede ao filho que ligue para o celular do pai:
 — Filho, diga que o jantar sairá em uma hora.
 — Pode deixar, mamãe.
 — E aí? O que ele disse? Já vem?
 — Já liguei três vezes, mãe.
 — E ele não atendeu?
 — Atendeu. Mas sempre quem fala é uma mulher.
 — O quê? Deixa comigo. Ele vai ver quando chegar em casa.
 Quando o pai aparece em casa, a mulher começa a gritar:
 — Vem cá, filho! Conta o que a mulher disse para você no telefone!
 — Ela disse: "O número para o qual você ligou encontra-se desligado ou fora de área de cobertura."

Mais rápido

Três colegas de escola começam a exaltar as qualidades de seus pais durante o recreio. Em um momento da conversa, um deles diz:
 — O meu pai é quem corre mais rápido. Ele é capaz de atirar uma flecha, começar a correr e ultrapassar a flecha.
 — Você acha isso rápido? O meu pai é caçador. Ele consegue dar um tiro e chegar ao alvo antes da bala.
 — Vocês dois não sabem o que é rapidez.
 — Ah, é? O que seu pai faz?
 — O meu pai é funcionário público. Ele trabalha até as 18h, mas consegue estar em casa às 16h45.

O abajur

Um menino chega à sua casa e confessa à mãe:
 — Acabei de quebrar o abajur do apartamento do meu amigo.
 — Como você fez isso?
 — A gente estava jogando futebol dentro da sala e, sem querer, eu chutei a bola com muita força em cima do abajur.
 A mãe olha com cara de desapontada e diz:
 — Vou ligar para a mãe do seu amigo e perguntar como era o abajur.
 — Você quer comprar um igual?
 — Claro!
 — Não, mãe, não se preocupe com isso.
 — Por quê?
 — Ela disse que aquele abajur era insubstituível.

JOGO DOS 9 ERROS



Olho do domador, rabo do leão, dente do leão, banco, pingo de saliva, bota, dedo da pata esquerda, cinta do chapéu, rabo do filhote

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Millôr em frases

Millôr Fernandes (1923-2012) foi um cartunista, humorista, tradutor, dramaturgo e escritor carioca que será para sempre lembrado por suas frases cunhadas, durante anos, em jornais e revistas.
 "A diferença entre a GALINHA e o POLÍTICO é que o político cacareja e não bota ovo."
 "Dizem que quando o CRIADOR criou o HOMEM, os animais todos em volta não caíram na gargalhada apenas por uma questão de RESPEITO."
 "Você está começando a ficar VELHO quando, depois de passar uma NOITE fora, tem que passar dois dias dentro."
 "Você pode evitar descendentes. Mas não há nenhuma PILULA para evitar antepassados."
 "Se uma IMAGEM vale mais do que mil palavras, então diga isto com uma imagem."
 "Você pode desconfiar de uma admiração, mas não de um ÓDIO. O ódio é sempre SINCERO."
 "A ocasião em que a INTELIGÊNCIA do homem mais cresce, sua BONDADE alcança limites insuspeitados e seu CARÁTER uma pureza inimaginável é nas primeiras 24 horas depois de sua morte."
 "Se você agir sempre com DIGNIDADE, pode não melhorar o MUNDO, mas uma coisa é certa: haverá na Terra um CANALHA a menos."
 "Todo homem nasce original e morre PLÁGIO."



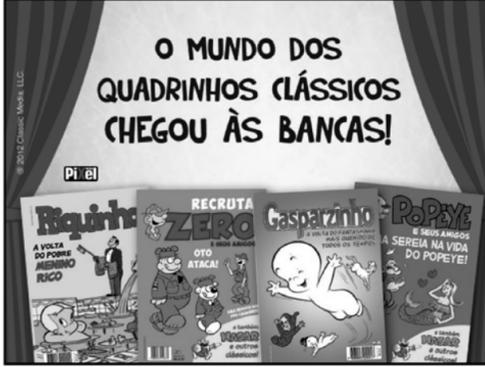
Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

A aula complementar à teórica (pl.)	Região que abriga a capital italiana Som melodioso de alguns pássaros	Dois grupos islâmicos Comitê olímpico (sigla)	Em lugar bem longe	"A Ilustre (?) de Ramires", romance de Eça de Queirós
				Períodos definidos pelo movimento de rotação
Bando (bras. gir.) Capital da Áustria	Giselle (?), atriz de "Os Mercenários"			(?) bem: vêm a propósito
		1.101, em romanos		
Podem ser causados por direção imprudente	Doença respiratória Árvores ornamentais		Pronome possessivo feminino plural	
		Pedra antiáfta	U M E	
O "incômodo" de comer manga (pl.)	"(?) Nequinhão", sucesso de Elis	Por, em italiano		(?) de cheques, direito do correntista
Indigno; desleal Quente, em inglês	(?) Turner: fundou a CNN em 1980		Ato Institucional (sigla)	
		"(?) é o melhor remédio" (dito)	Altura (abrev.)	
Móvel de escritório (pl.)				Consoante de ligação em "malvada"
Enfeites coloridos colocados em automóveis				

BANCO 3/hot — man — per 5/vienna, 7/trinado, 8/cortioia, 14/xitlas e suntlas. 25



Solução

S	O	A	I	S	E	D	V
E	V	S	V	S	E	W	
I	T	V	L	L	O	H	
E	V	H	I	H	H		
O	T	S	E	N	O	S	E
N	V	P	O	E	D		
E	W	U	S	O	D	V	F
S	E	L	N	E	D	I	C
V	V	W	S	V	N		
I	C	W	V	S	V	I	A
D	E	I	L	I	A		
V	T	O	I	H	H	O	C
S	V	C	I	T	V	H	D
			X		d		

Tirinhas

Maria



Zé Meiotá



Horóscopo



Áries

Nesta semana, o planeta Saturno encerra seu movimento pelo signo de Libra, onde esteve nos últimos dois anos, promovendo uma lição de maturidade nos relacionamentos e parcerias arianas.



Câncer

A partir destas lições e com a entrada nesta semana do planeta Saturno em Escorpião, o foco passa a ser a vida afetiva, o amadurecimento que permite relações mais intensas, curadoras e transformadoras, cancerianas.



Libra

Esta semana o planeta Saturno deixa o seu signo, libranos, e isso representará, sem dúvida, uma espécie de alívio aos librianos. Mas também é importante levar consigo os ensinamentos de maturidade emocional, que constituíram os últimos anos.



Capricórnio

Nesta semana, o seu planeta regente Saturno, muda de signo, sai de Libra e passa a atuar em Escorpião, e isso representará um estímulo a mais para as transformações em relação às amizades, ao contato com grupos e ao impulso reformador na sociedade, que caracterizará os próximos anos.



Touro

O planeta Saturno deixa Libra e passa a atuar em Escorpião, e isso para os taurinos se refletirá na mudança de foco, que esteve em questões de trabalho e de saúde para os relacionamentos, as associações, as parcerias.



Leão

O planeta Saturno passará a atuar no ponto mais baixo da mandala leonina, simbolizando importante conscientização e transformações interiores, que se refletirão também na família e no lar dos leoninos.



Escorpião

Um ciclo se encerra e outro inicia nessa semana, escorpiano, e é caracterizado astrológicamente pela entrada do planeta Saturno em seu signo, onde permanecerá durante um longo período, caracterizando uma nova etapa de amadurecimento emocional.



Aquário

A chegada de Saturno ao ponto mais alto da mandala aquariana indica um processo de reciclagem profissional, que passa a atuar a partir de agora e que caracterizará os dois próximos anos. Pode ser um momento de auge na carreira, mas para isso será preciso recitar seus objetivos e propósitos.



Gêmeos

Mudança importante no céu astrológico marca essa semana. O planeta Saturno deixa Libra e passa a atuar em Escorpião, estimulando uma mudança profunda de hábitos, em relação aos cuidados com a saúde, a qualidade de vida e o trabalho.



Virgem

É o ingresso do planeta Saturno no signo de Escorpião que promove o poder transformador da inteligência, da comunicação, dos interesses mentais que visarão o autoconhecimento e a transformação das situações existentes, virginianas.



Sagitário

A passagem do planeta Saturno pelo signo anterior ao seu caracteriza um período em que você estará mais centrado nas questões internas, subjetivas, na percepção dos seus comportamentos inconscientes.



Peixes

O posicionamento astrológico mais importante desta semana é a mudança de movimento do planeta Saturno, que passa a atuar no intenso e transformador signo de Escorpião, estimulando nos piscianos a consciência de sua responsabilidade espiritual.



“A palavra progresso não terá qualquer sentido enquanto houver crianças infelizes”.
Albert Einstein

Receitas coloridas e saudáveis

para o Dia das Crianças

FOTOS: Divulgação

No Dia das Crianças – celebrado em 12 de outubro –, que tal preparar refeições supercoloridas e saudáveis para a garotada? A Selmi – detentora das marcas Renata e Galo – sugere duas receitas de deixar a criança com água na boca.

Confira as receitas

Lasanha ao molho pomodoro com abobrinhas e peito de peru

Ingredientes

- 1 pacote de lasanha
- 200g de abobrinha italiana (fatiadas na horizontal, finamente)
- 2 colheres (sopa) azeite extra virgem
- 1 e meio litro de molho de tomates ao sugo (quente)
- 200g de peito de peru (fatiado sem capa)
- 10 folhas de manjericão
- 150g de mussarela de búfala (fatiada)
- 1 pacote de queijo parmesão (100g)
- pimenta a gosto (opcional)

Modo de preparo

Em uma frigideira antiaderente, doure no azeite cada lado das fatias de abobrinhas no azeite extra virgem até que doure levemente.

Montagem:

Em um refratário médio monte as camadas: de molho (uma concha) as folhas de lasanha, molho (uma concha), fatias de peito de peru e abobrinhas. Repita as camadas sendo que a última camada seja de lasanha, molho de tomate, as fatias de mussarelas de búfala, polvilhe com o queijo parmesão e decore com as folhas de manjericão. Leve ao forno e conforme as instruções da embalagem. Sirva porções individuais polvilhadas com queijo parmesão a gosto.

Rendimento: 6 porções

Tempo de preparo: 20 minutos

Palha Italiana

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 3 colheres (sopa) de chocolate em pó
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 100g de biscoito Maria
- 1 colher (sopa) de manteiga, para untar

Modo de preparo

Em uma vasilha, pique biscoito e reserve. Em uma panela média, junte o leite condensado com o chocolate e a manteiga, misture bem e leve ao fogo (temperatura moderada), mexendo sempre até que desprenda do fundo da panela (cerca de 10 minutos). Retire do fogo e acrescente os biscoitos picados. Misture bem. Unte um refratário (16 x 26cm) e adicione a mistura. Deixe esfriar e corte em quadradinhos. Sirva porções individuais em forminhas de papel, polvilhadas com o açúcar.

Rendimento: 30 docinhos

Tempo de preparo: 30 minutos



Coluna do vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

O milagre do vinho feito com talento

Consideramos verdadeiros felizardos, os cinquenta participantes da prova de vinhos acompanhada da erudita palestra do enólogo Vinicius Santiago, falando da espetacular evolução da Vinicola Salton que hoje, depois de 130 anos de existência, domina boa parcela do mercado brasileiro de vinhos tops, onde são destaque os tintos Talento e Desejo, além do excelente Espumante Evidence, que poderíamos dizer, mesmo sem apuração de pontuações, foram indiscutivelmente os donos da festa, realizada na terça-feira dia 25.9.2012.

Vinicius foi muito feliz na escolha do tema da palestra, onde foram incluídas observações sobre o panorama mundial do vinho nos países do Velho Mundo, com destaque para França, Itália e Espanha onde o Terroir está na raiz da relação desses países com a bebida, que torna exclusiva a qualidade de cada vinhedo e define o termo como uma combinação do solo superficial, com o clima

local e sua exposição ao sol; agregando ainda as características do subsolo, a direção do vento, o grau de proteção contra geadas e o nível de inclinação do terreno quando são encostas com sua face virada para o Oriente, como os da Côte D'Or onde a verticalidade é quase total, com as videiras fincadas em frestas das encostas, que são enlaçadas pelos ramos, permitindo uma maior exposição solar e a retenção de calor no paredão de pedra, que compensa o frio noturno, proporcionando uma grande amplitude térmica, ótima para as uvas.

No Novo Mundo (Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, EE.UU., além do Chile, Argentina, Uruguai e Brasil inclusive), os vinhateiros sempre tenderam a focar mais o clima como principal determinante do estilo do vinho; embora muitos, influenciados por consultorias de “wine-makers” internacionais já estejam considerando o conceito de terroir (mais usado aqui na América Latina) tem realmente valor importantíssimo. Aliás, não é

preciso muito saber, para se fazer vinho. Na verdade, a uva pode fazê-lo sozinha, quando plenamente madura se parte e o sumo açucarado que está em seu interior entra em contato com as leveduras que vivem naturalmente no ar e na sua casca, devoram vorazmente o açúcar e o converte em álcool num processo chamado fermentação ou milagre do vinho.

Agora, deixar que a natureza sozinha execute esse “milagrezinho” é, mais ou menos como deixar o carro na chuva para ser lavado: os resultados obtidos nem sempre coincidem com o esperado. Já foram identificados quinhentos compostos químicos produzidos naturalmente pela fermentação. Um bom vinhateiro garante que os componentes certos e de bom sabor, sejam selecionados em detrimento dos errados. Entretanto, considerando-se a existência dos 500 componentes, não é surpresa que não existam dois vinhos de sabor exatamente igual. Convém lembrar que o processo de produção do vinho é apenas parte da história. A variedade da uva, o rendimento do vinhedo e o clima e a sua localização;

tudo contribui para que uma ou mais das 15 ou 20 variedades de uvas mais conhecidas, expressem seu valor.

Por oportuno, gostaríamos de lembrar que desde o tempo do presidente Ângelo Salton e do diretor Wagner Ribeiro, a empresa sempre teve uma deferência especial com a Paraíba. Basta lembrar que o Talento, seu vinho top-top foi lançado aqui em João Pessoa, envasado, arrolhado e encapsulado mas sem rótulo, quatro meses antes de chegar às principais praças do mercado brasileiro (Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre) em dezembro de 2005. Agora, a gentileza se repete pelas mãos do presidente Daniel e da diretora Luciana, com a participação do enólogo-chefe Lucindo Copat que há muito tempo controla as essências que entram nos barris das caves de Tuiuty; cabendo-nos agradecer em nome dos participantes da generosa prova, aos dirigentes da Empresa muito especialmente ao enólogo Vinicius, ao executivo Fábio Dornelas e ao representante Max Nóbrega que segura o guidão da querida vinícola por aqui.

Tópico da Semana

Notícia é como Deus para os que nele acreditam: está presente em toda parte e ao mesmo tempo. A diferença é que o jornal precisa de um bom repórter. Deus, não.

Entre Aspas

"O jornalismo, em geral, é como uma varanda. Pode ver tudo, mas se não puder se comunicar com a sala e os outros cômodos da casa, não funciona". (Daniel Muzitano)

OLÁ, LEITOR!

O voto consciente é a esperança de hoje

Chegou a hora: depois de 45 dias de bláblá na TV e no rádio, com os candidatos fazendo as promessas de sempre, eis que tudo passa agora às mãos do eleitor. É na solidão da cabine eleitoral, diante da maquininha de votar, que cada um de nós vai dizer o que quer e o que não deseja de jeito nenhum para os próximos quatro anos.

Em algumas cidades, João Pessoa entre elas, há uma evidente possibilidade de segundo turno. Quem vai ou quem não vai para esta segunda rodada não é assunto de interesse desta coluna. Aqui, importa mais questionar se a campanha e os discursos dos candidatos melhoraram, pioraram ou ficaram na mesma, comparados com eleições passadas.

Se o parâmetro de avaliação for

o exagero das promessas, a resposta é que nada mudou. Prometeram o céu e a terra, os tablets, a melhoria da segurança pública e hospitais públicos funcionando 24 horas por dia, além de uma educação de primeiro mundo.

Houve mesmo candidatos que, em matéria de política assistencialista, acenaram com a proximidade do paraíso. Não disseram de onde vão tirar dinheiro para atender a tudo isto, mas também não foram cobrados sobre este "detalhe" nos debates promovidos pela imprensa.

E por falar em imprensa, a cobertura da campanha que se encerrou não poderia ter sido mais complacente. Na internet, então, foi o caos. Sites e blogs favoráveis a um candidato desancavam os adversários e também não pareciam interes-

sados em checar a viabilidade das propostas, por mais irrealistas que fossem estas.

Aprisionados por regras de excessivo formalismo, os debates no rádio e na TV não levaram a coisa alguma. Ficaram na mesmice a demonstrar que o modelo está exaurido. Sobre as pesquisas, então, é bom nem falar. Cada uma brigava com a outra e, na verdade, funcionaram tão somente como peça de publicidade para o concorrente que, a depender do instituto, aparecia melhor colocado.

Hoje, na hora de votar, o eleitor precisa pensar em tudo isso. Afinal, é da sua decisão neste momento de cidadania que depende o futuro das cidades brasileiras nos próximos quatro anos. Que Deus nos ajude!



Em João Pessoa nem tanto, mas em muitas capitais brasileiras, a campanha 'Pinte o buraco da sua rua' fez o maior sucesso nas redes sociais e ganhou adeptos no Brasil todo. Ruas inteiras tiveram seus buracos 'destacados' e divulgados no Facebook. Tudo isso, é claro, por conta das eleições municipais. Por falar nisso, é bom lembrar que a campanha não acabou ainda. Vem segundo turno por aí.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

Dizer fácil é mais difícil?

Em novembro de 2002, ou seja, há quase dez anos, recebi de Ricardo Noblat, a quem conheci em 1995 quando fui convidado para assumir a Direção de Redação do jornal O Norte, um exemplar de seu livro "A Arte de Fazer um Jornal Diário".

É uma espécie de manual de pouco mais de 170 páginas que reúne reflexões profissionais feitas pelo excelente jornalista. Ele aborda em capítulos temas como "Jornalista não é Deus", "Quanto vale um detalhe", "O jornal de amanhã", "A melhor de todas as fontes" e por aí vai.

Lá pras tantas, no capítulo sobre "A Arte de Escrever", Noblat revela um de seus hábitos: colecionar recortes de jornais antigos, "nos quais bombeiro era chamado de 'valeroso soldado do fogo',

água passava a ser 'precioso líquido' e perna era algo identificado como 'membro inferior'".

Então ele conta que encontrou na internet uma lista de expressões usadas só para infernizar a vida dos leitores. "Algumas delas - observa - frequentam os jornais com certa assiduidade. Outras foram criadas para debochar da nossa cara. Mas fazemos por merecer".

E a partir daí lista alguns desses termos que, tanto tempo depois, ainda estão em voga na imprensa brasileira. Ei-las:

- Desconforto hídrico (seca)
- Reposição tarifária (aumento)
- Reajustamento de preços (aumento)
- Suspensão temporária de liberdade (prisão)

- Gerenciamento de demanda (racionamento)
- Desaceleração econômica (recessão)
- Excluir a possibilidade de que a vaca venha a exibir espasmos pulmonares (nem que a vaca tussa)
- Usar um dos membros inferiores para deslocar o sustentáculo de uma das unidades de acampamento (chutar o pau da barraca)
- Podes retirar o equino jovem da depressão pluvial (pode tirar o cavalinho da chuva).
- A lista de Ricardo Noblat já basta, mas tem outra "pérola" que traduz tudo isto:
 - Colóquio flácido para acalantar bovino (conserva mole pra boi dormir).

Como vai o Português?

Haja fôlego!

Uma das características de Graciliano Ramos, cuja importância na literatura brasileira dispensa comentários, era escrever frases curtas. O tal "estilo seco" que ele adotou e com o qual fez escola.

De olho na objetividade e, claro, na facilidade do entendimento, as técnicas jornalísticas também recomendam frases curtas e parágrafos pequenos. O lead, por exemplo, não requer mais do que quatro ou cinco linhas para dizer ao leitor qual a notícia que se lhe está dando.

É curioso, porém, como alguns jornalistas preferem emendar tudo de uma vez, vacilando na pontuação e deixando o pobre leitor sem fôlego.

O texto que segue tem lá os seus exageros, mas representa bem esse tipo de redator que desce ladeira a baixo e só para depois do prejuízo. Prejuízo para ele, como profissional, e para o leitor, que fica sem entender nada do que leu.

João sempre foi um colaborador incansável que alargou seus conheci-

mentos e acumulou experiências com José na bela cidade de Oiticica que visitou várias vezes ao longo dos últimos anos e onde acabou conhecendo Maria hoje trabalhando em outra cidade, e também Josefina e Antonieta, vindo a se encontrar mais tarde com Antunes em Pântano Largo com quem colaborou para a criação naquela cidade da empresa comercial Secos & Molhados que recebia produtos de toda a região e mesmo do exterior, empresa essa que teve notável progresso devido principalmente ao bom direcionamento que deu aos negócios e à forma honesta de tratar os fregueses reconhecida e elogiada por todos dedicou-se muito a essa empresa mas por compromissos profissionais teve de se mudar para Laranjal onde demonstrou mais uma vez seu espírito empreendedor fundando uma associação local destinada a plantação de batatas e que logo se viu crescendo com um número de associados cada vez maior.

Ufa!



Cesta Página

Cadê o "D"?

Errar, todo jornal erra, mas n'A União esses tropeços são tanto mais comprometedores quanto mais poderosa venha a ser a autoridade envolvida nos eventuais escorregões. Se ainda hoje é assim, imagine nos anos 1950...

Pois bem, o então governador José Américo de Almeida foi ao aeroporto de Recife cumprimentar o marechal Juarez Távora, que vinha do Rio de Janeiro para uma viagem pelo Nordeste.

Távora era homem forte no Governo Federal e Zé Américo levava alguns pedidos da Paraíba. No aeroporto, o governador deixou-se fotografar num aperto de mão com o marechal.

No dia seguinte, A União publicou a foto do encontro com a seguinte legenda:

- Desse encontro, saiu um peido.

O que era pra sair era o tal pedido, mas o "d" caiu e quase derruba a direção deste centenário órgão de imprensa.

Fala aí, ó...

A entrevista de Japi

A entrevista com Moacir Japiassu, publicada no domingo passado, repercutiu entre os leitores da coluna. Alguns não conheciam as opiniões de Japi e nem sabiam de sua procedência paraibana. Menos ainda dos cargos importantes que exerceu e exerce no jornalismo brasileiro.

Ariosvaldo Meira, velho amigo de Campina Grande, enviou e-mail para dizer que ficou maravilhado ao acessar do Jornal da Imprensa. "É um humor refinado, crítico e de altíssimo nível. Acho que ele deveria ler os jornais paraibanos para abastecer seu repertório. Afinal, o que sai de erro

por aqui não é mole".

Anderson Mesquita Neto também gostou da entrevista e pediu maiores informações sobre como adquirir os romances escritos por Japiassu. Vou encaminhar o e-mail pra ele e repassar a informação. Aliás, eu mesmo gostaria de saber como encontrar esses livros.

E quem também comentou a entrevista foi o leitor Paulo Andrade, que fez os maiores elogios ao jornalista Japiassu. "Gostaria de conhecê-lo e aproveitar mais os seus ensinamentos. O Japi, como você chama, é uma figura".

Estilo

Jornal-laboratório

O portal Imprensa publicou há poucos dias excelente artigo do professor Wilson da Costa Bueno sobre a obrigação e a necessidade que os cursos de Jornalismo têm de dispor de um veículo, normalmente chamado de jornal-laboratório, no qual os futuros profissionais de imprensa possam, na prática, aplicar os conhecimentos adquiridos e experimentar novas propostas.

Bueno lembra que infelizmente muitas instituições de ensino parecem não ter entendido o espírito da coisa. Por cumplicidade ou má fé - diz ele - resolveram transformar o jornal-laboratório num verdadeiro "frankstein pedagógico".

Na verdade, observa, tem transformado este veículo, fundamental para a formação do jornalista, numa espécie de house-organ, um jornal a serviço da

faculdade, quase sempre caracterizado pelo tom institucional, propagandístico, reduzido a um canal de promoção de reitores, chefes de gabinete, chefes de departamento, diretores de unidades e outras autoridades vaidosas do ensino, da pesquisa e da extensão.

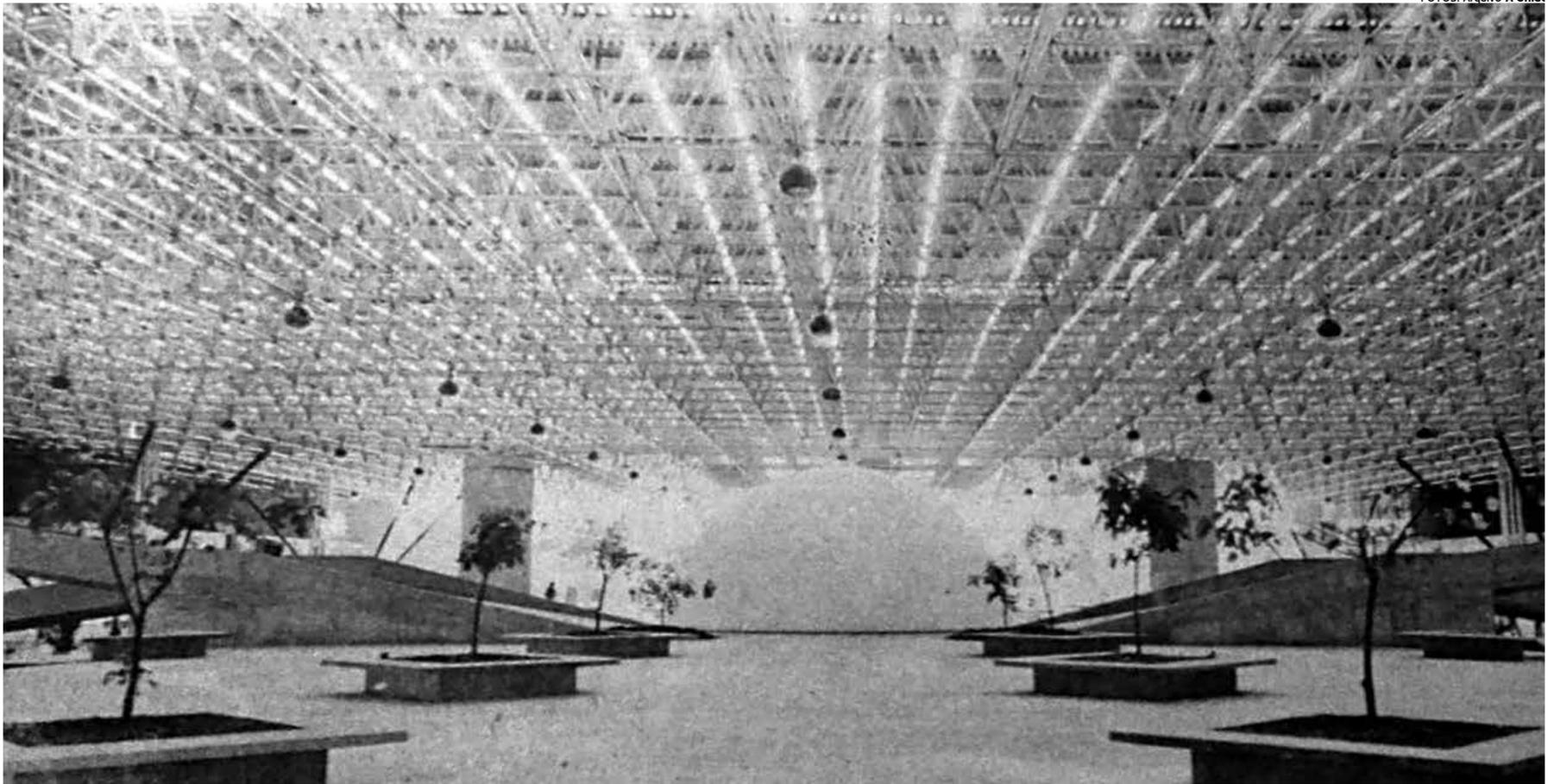
Em meio aos seus argumentos, ele faz uma denúncia grave: "Buscando ostensivamente burlar a legislação, aproveitam de mão de obra gratuita para produzir um veículo que nada tem a ver com laboratório, na medida em que se vale de uma fórmula surrada, pouco criativa e que ainda agrega outros atributos condenáveis para a formação de um jornalista, como a censura e a autocensura".

Quem quiser ler o texto completo é só acessar o Portal da Imprensa.

Rodapé

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, não poderia ter sido mais eloquente ao condenar a corrupção que grassa nas elites dirigentes do país.

Disse ele: "O cidadão tem o direito de exigir que o Estado seja dirigido por administradores íntegros, por legisladores probos e por juizes incorruptíveis".



FOTOS: Arquivo A União

Entre os acordes no Espaço e as brumas do visionário

Era 13 de maio de 1982. Naquele dia, em meio a um triste noticiário internacional, com o papa sofrendo outro atentado e a guerra das Malvinas ampliando a barbárie pela vizinhança, a Paraíba expandia seu diálogo com o mundo, firmando alicerces da paz, através da “materialização” das artes. A inteligência paraibana ganhava, a partir daquela data, o Espaço Cultural José Lins do Rêgo. Os primeiros acordes do Hino Nacional, emanados da Orquestra Sinfônica da Paraíba, sob regência de Isaac Karabtchevsky, acenariam a simbologia ampliada do monumento de ferro e vidro. Fincado na Paraíba, seria território brasileiro. A “obra do século”, no Estado, pela ótica do ex-ministro Fernando Nóbrega, corroborada pelo então ministro da Marinha, Maximiano Eduardo da Fonseca: “... que justifica uma administração”. O governador Tarcísio Burity, mentor da ideia (ao lado do arquiteto Sérgio Bernardes, o projetista), seria mais lúcido em seu brevíssimo discurso, entre os compassos de “Serenata”, de Mozart, e “Danúbio Azul”, de Strauss: “Esta obra nasceu de todos vocês. É uma homenagem ao povo e à inteligência da Paraíba”.

No dia seguinte, Burity passaria o cargo a Clóvis Bezerra para concorrer a uma vaga à Câmara Federal, seria o mais votado no Estado e retornaria ao Palácio da Redenção, quatro anos depois, também com votação recorde. Entraria para a história como um dos maiores “prefeitos” de João Pessoa, e um dos melhores gestores paraibanos. Em carta dirigida à população, publicada pelo **A União** de 14 de maio, lembraria algumas realizações, em meio ao dilema das prioridades:

“Não precisa repetir. O que fiz e decidi está com vocês: o Espaço, o Porto, o Aeroporto, as casas, as estradas, os silos, o Balcão, as escolas, os hospitais e postos de saúde, o telefone no Interior, os aumentos, o crédito natalino, a equiparação dos inativos, os açudes, a bomba de cobalto, Alagamar, tudo o que foi possível numa luta contra o tempo, o clima e a crise que se abate sobre o mundo de hoje. Queria ter feito muito mais, o que seria possível se a escala de necessidades pudesse obedecer a uma ordem de prioridades. Mas tudo é prioridade, desde o Espaço Cultural,

numa cidade sem biblioteca e sem a guarda de sua memória, ao grito de sede do sertão confinado. Desde o arquivo histórico ao carro-pipa. (...) Que a Paraíba faça de tudo isto o melhor proveito. Fica-me a alegria de ter administrado um Estado em que o trabalho e a decisão do povo foram exemplo e marca de governo”.

Trinta anos depois, essa “decisão do povo” se repete, com o governador Ricardo Coutinho destinando os recursos necessários para a primeira grande intervenção física e estrutural do Espaço Cultural, desde sua inauguração (ainda incluindo o Teatro Santa Roza no pacote). Equilibrando as prioridades, chegou a hora de preservar um legado materialmente inexorável, mais exposto fisicamente à ação do tempo. Pelo menos por mais duas ou três décadas, o “Colosso de Tambauzinho” continuará a cumprir sua missão original: disseminar nossa cultura.

Sou um dos últimos de minha geração a manter o corrosivo hábito do tabagismo. Com o nascimento do primeiro neto, seja em que tempo for, pretendo enterrar o vício. Compromisso selado (e impresso). Chega uma alegria, parte uma satisfação. Por enquanto, vou tentando “dosar” às baforadas em meio à repressão social. Incompreendidos e incômodos, fumantes fazem parte de uma raça em extinção.

Em franca minoria, o inverso já foi verdadeiro. Houve épocas em que fumar era fator de convergência social. As raras vozes discordantes não eram nem ouvidas. Na década de 1920, então, se contavam nos dedos as manifestações antitabagistas, principalmente no meio intelectual. A grata exceção foi localizada pelo *‘Jornal de Hoitem’*, em artigo publicado no **A União**, em 23 de janeiro de 1923, da lavra de Carlos Dias Fernandes, então “director” do matutino. Como não estou “dando exemplo”, boto a carapuça e pego carona no antigo confrade para expor as mazelas desse delicioso e fatídico vício, embora não concorde com o articulista em sua cruzada contra o álcool. Sem exageros, claro! Visionário, Fernandes antecipava proibições e o que seria a cantilena do futuro. Ei-lo, em meio às brumas, no artigo “A cultura physica”:

Hoje às 20h30m no Espaço Cultural
ISAAC KARABTCHEVSKY
Grande Concerto da Orquestra Sinfônica da Paraíba
Um espetáculo para o povo

Os primeiros acordes do Hino Nacional, emanados da Orquestra Sinfônica da Paraíba, sob regência de Isaac Karabtchevsky, acenariam a simbologia ampliada do monumento de ferro e vidro



“Fumar, beber... dois vícios estúpidos e ruinosos, que o homem contraiu, em consequência da sua intemperança. O primeiro chega mesmo a incluir-se nos hábitos do bom tom, embora seja de pessimista gosto tresandar o sarro e nicotina e trazer os dentes amarellecidos de fumo, a roupa impregnada desse intolerável odor. Conhecem-se geralmente as várias infecções viscerais e nervosas, causadas pelo uso desse veneno narcótico. A bronquite tabagica ou dos fumantes, a dispepsia, o cancro dos lábios, a ophtalmia chronica, a cegueira, a surdez, a cachexia dos inveterados fumistas são casos quotidianos de clinica medica, que, não obstante a sua apavorante frequência, ainda não encontraram uma definitiva proibição na auctoridade dos especialistas. Entretanto, convém notar que esse habito forra o nosso organismo de uma tão profunda intoxicação, que

impossibilita a acção therapeutica dos medicamentos.

“Após os vossos longos treinos, de onde em onde extenuantes, apraz-vos certamente fumar um charuto, tragar um cigarro; e assim inutilizae em poucos minutos uma lenta aquisição de longos dias. Melhor fôra que nem remásseis nem fumásseis, deixando incolume o equilibrio do vosso organismo, onde mais actuarão os influxos toxicos do tabaco que as tonificações dynamogenicas e reparadoras da gymnastica.

“Para completar o aberrante prazer do fumo associaes-lhe consuetudiriamamente um calix de licor; um copo de wiske ou de absintho, diluido em agua tonica ou mineral, que os homens adoram e os bichos todos avidamente detestam. Emquanto bebeis com certa parcimonia, ainda se inclúe nas praxes da mundanidade o vosso

grave desvio dietectico. Se, porém, vos tornaes um borracho habitual, tão inutil e temivel socialmente como um fumista cachetico, estaes banidos das boas rodas, ninguém vos tolera, todos se afastam da vossa convivencia, como se fosseis leprosos.

“E isto porque ficaeis ridiculos, immoraes e grotescos, sob o imperio do alcool”

Não custa nada lembrar que as decisões solitárias tomadas hoje, através do voto, irão afetar o futuro de todos. Amanhã já será ontem, não havendo possibilidade de retorno.

Que o manto da paz pause sobre as almas belicosas, travestidas de pacíficas.

Para Clara Lenira e Arion Farias.